

— RELATÓRIO DE —
SUSTENTABILIDADE
CREDICITRUS



2023

O PROTAGONISTA DESTA HISTÓRIA É VOCÊ!

Esta edição do relatório possui recursos de acessibilidade, acesse em: <https://perto.click/perto/credicitrus.html>



Este relatório possui realidade aumentada, acesse o QRCode indicado nas imagens para visualizar os vídeos.

Sumário

INTRODUÇÃO

Sobre o Relatório 04
Mensagem da Administração 06

A COOPERATIVA

Credicitrus 10
Produtos e Serviços 13
Destaques 2023 16
Prêmios e Reconhecimentos 18
Desempenho 20
Geração de Valor 22

CREDICITRUS 40 ANOS

40 anos de Credicitrus: o protagonista desta história é você! 26
Circuito Comemorativo Credicitrus 40 anos 26

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança 46
Compromissos de Sustentabilidade 55
Ética e Combate à Corrupção 56
Segurança da Informação e Privacidade de Dados Pessoais 60

RELACIONAMENTOS

Proximidade com os Cooperados 64
Resultado Social Econômico 68
Time Único 70
Cadeia de Valor Responsável 82

IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL

Instituto Credicitrus 86
Gestão Ambiental 96

TRANSPARÊNCIA

Demonstrações Financeiras 98

ANEXOS

Sumário de Conteúdo GRI 158
Mapa de Capitais 164
Mapa de ODS 165
Expediente 166

04

04

06

08

10

13

16

18

20

22

24

26

26

44

46

55

56

60

62

64

68

70

82

84

86

96

98

100

156

158

164

165

166

Sobre o Relatório

GRI 2-3

Este Relatório apresenta as principais práticas sustentáveis realizadas pela Credicitrus em 2023, demonstrando como gerou valor ao longo do ano aos cooperados, sociedade, colaboradores, parceiros e meio ambiente, por meio de seu propósito de “Somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade”. Esta edição celebra os 40 anos de fundação da Credicitrus, apresentando as ações comemorativas realizadas durante o ano e os impactos gerados.

O Relatório abrange as atividades no período de 1º janeiro a 31 de dezembro de 2023, integrando os principais aspectos sociais, econômicos, ambientais e de governança relevantes para a sustentabilidade da Cooperativa.

Priorizando e prezando a transparência na prestação de contas, com o objetivo de evidenciar, de forma abrangente, o desempenho da Credicitrus, são disponibilizados no capítulo Transparência (página 98), os resultados econômicos e financeiros, que correspondem às operações e integram as Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2023.



Em caso de dúvidas ou sugestões sobre os temas apresentados neste Relatório de Sustentabilidade, entre em contato pelo email: credicitrus@credicitrus.com.br

Ferramentas de leitura



GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI):

Prática global voluntária de monitoramento e relato de desempenho ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança). Ao longo do relatório, a sigla GRI é mencionada junto aos títulos e subtítulos dos capítulos nos quais o indicador é reportado. Na seção de Anexos, na página 157, encontra-se disponível a lista completa de indicadores no índice remissivo de conteúdo GRI.



RELATO INTEGRADO:

Criado pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*, trata-se de um *framework* global para relatórios corporativos, que estabelece diretrizes para a integração dos diversos fatores financeiros e não financeiros do negócio. Nas introduções dos capítulos, é possível identificar o marcador “Capital”, indicando qual capital foi abordado. Ao final do relatório, na página 164, o Mapa de Capitais informa em quais páginas encontra-se o conteúdo referente a cada capital.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS):

Integrando a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, concebida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que visa mobilizar organizações de todo o mundo em prol de 17 objetivos a serem alcançados até 2030. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) vinculados ao âmbito da Credicitrus são destacados na introdução de cada capítulo, em alusão aos temas abordados. Ao término do relatório, na seção de Anexos, encontra-se o Mapa de ODS, que evidencia a contribuição da Cooperativa em relação aos objetivos, indicando também as páginas onde se encontram os conteúdos correspondentes.

Mensagem da Administração

GRI 2-22

40 anos de protagonismo e solidez

É com imensa satisfação que apresentamos mais uma edição do Relatório de Sustentabilidade da Credicitrus.

2023, foi um ano histórico, marcado pelas celebrações de 40 anos da Cooperativa e por recordes de desempenho econômico-financeiro, fruto do trabalho intenso e de superação de desafios.

O cenário socioeconômico deste ano foi impactado por mudanças políticas, guerras e fenômenos climáticos, eventos que geraram incertezas no mercado financeiro. Mesmo neste contexto, a Credicitrus reafirmou sua solidez, construída com base na integridade, que tem sido uma marca de sua gestão. Isso foi legitimado pelo reconhecimento com o selo Pró-Ética 2022/2023, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e evidenciado pelo desempenho financeiro e pelos demais indicadores que compõem este Relatório.

Os ativos totalizaram R\$ 14,5 bilhões, com crescimento de 27,6% em relação ao ano anterior, mantendo a Credicitrus como a maior cooperativa de crédito brasileira nesse quesito.

A carteira de operações de crédito, somada à CPR (Cédula de Produto Rural), atingiu R\$ 6,9 bilhões, representando 32,54% em relação ao ano de 2022, o que demonstra a

capacidade da Cooperativa em atender os interesses e às necessidades financeiras dos cooperados. O resultado, expresso pelas sobras anuais, somou R\$ 493 milhões.

Esses e os demais números do desempenho evidenciam a confiança dos nossos mais de 168 mil cooperados e concretiza o propósito de **“Somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade”**.

Grande destaque foi o **Circuito Comemorativo Credicitrus 40 Anos**, uma iniciativa pautada nos princípios do cooperativismo. Celebração interativa e educativa que promoveu a inclusão social e envolveu comunidades, cooperados, colaboradores, e parceiros de 16 municípios onde a Cooperativa possui Postos de Atendimento.

Nos Circuitos, tivemos a participação de mais de 200 mil pessoas de todas as idades, apoiamos as organizações sociais locais que arrecadaram em vendas de produtos alimentícios mais de R\$ 1,5 milhão. Prestamos orientações financeiras e de prevenção a fraudes; contamos com a participação de cooperativas parceiras para promover dicas de saúde física e bucal. Oferecemos diversão e entretenimento e, com o apoio do Instituto Credicitrus, disseminamos o cooperativismo e educação financeira para mais de 41 mil crianças de 236 escolas.

Além da expressividade dos números, nas comemorações dos 40 anos certamente deixamos uma marca na memória de cada participante e contribuimos para o fortalecimento do cooperativismo. Expressamos nossa gratidão aos mais de 390 colaboradores voluntários e a todos que contribuíram para a realização e êxito dos Circuitos.

Ressaltamos que em todas as conquistas de 2023, tivemos a relevante participação de nossos cooperados, sem os quais a Cooperativa não teria razão de existir. Isso se evidenciou na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em abril, na qual participaram mais de 56 mil cooperados, um recorde de representatividade na história do cooperativismo brasileiro.

Encerramos 2023 orgulhosos, certos de que, juntos, continuaremos a construir uma sociedade cada vez mais justa e próspera.

Agradecemos aos colaboradores, cooperados e parceiros pelo desempenho e conquistas deste ano e reafirmamos que: **“O protagonista desta história é você”!**



Marcos Lourenço Santin
Presidente do Conselho de Administração da Credicitrus

A COOPERATIVA

GRI 2-1 | 2-6 | FS6 | FS7 | FS8 | FS13 | IC-003 | IC-004 | IC-005

CAPITAIS



ODS



Prédio da Matriz da
Credicitrus, na cidade
de Bebedouro (SP)



Credicitrus

GRI 2-1 | 2-6

É uma cooperativa de crédito de livre admissão, que tem como propósito: **“Somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade”**. Orientada pela visão de excelência no atendimento e fundamentada nos princípios do cooperativismo, a Credicitrus tem como missão atender às necessidades dos cooperados com soluções financeiras inovadoras e confiáveis estimulando a economia colaborativa e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.

O modelo de negócios do cooperativismo tem como diferencial a participação ativa e direta dos cooperados nas decisões e ges-

tão da cooperativa. Todos os cooperados têm direito ao voto, independente da sua cota de participação no capital social e, também, têm direito as sobras obtidas ao final do exercício, que são distribuídas de acordo com a utilização dos produtos e serviços. A distribuição de resultados gera um ciclo virtuoso, pois os recursos são realocados nas atividades econômicas locais, promovendo a inclusão financeira e gerando prosperidade às comunidades onde a cooperativa está presente.

A atuação da Credicitrus é norteada pelos princípios do cooperativismo e pelas diretrizes estratégicas de negócios:



Norteadores estratégicos

- Time único;
- Cooperação;
- Relacionamento;
- Inovação;
- Propósito;
- Integridade;
- Transformação social;
- Realização;
- Transparência;
- Solidez;
- Segurança;
- Pertencimento;
- Protagonismo.



Propósito

Somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade.



Visão

Ser excelência no atendimento fundamentada nos princípios do cooperativismo.



Missão

Atender às necessidades dos cooperados com soluções financeiras inovadoras e confiáveis, estimulando a economia colaborativa e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade.



Valores

- Responsabilidade Social;
- Transparência;
- Diversidade;
- Inovação;
- Solidez.



Atuação

GRI 2-6 | FS13

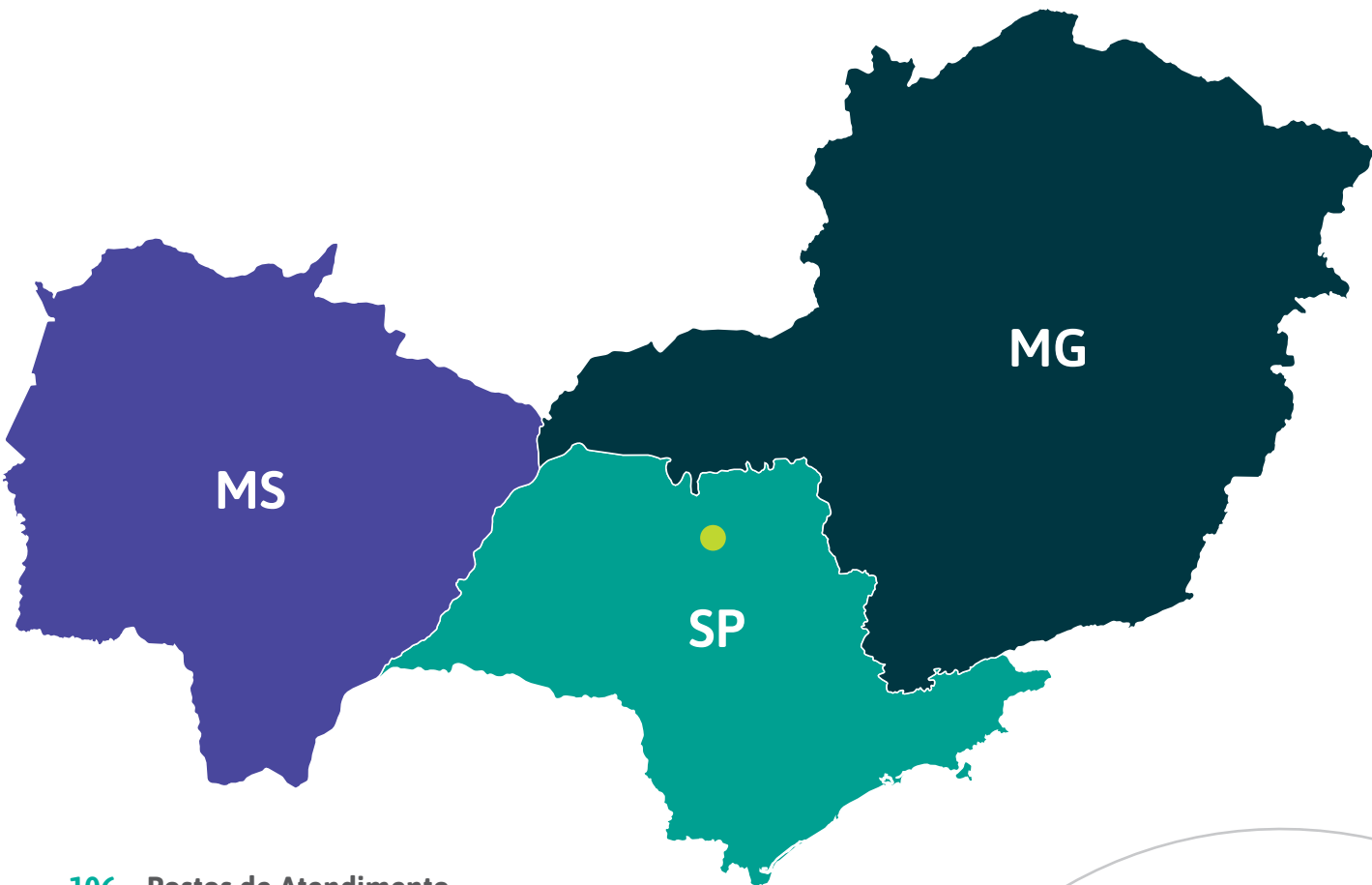
Presente em três estados brasileiros, a Credicitrus conta com 117 instalações físicas na forma de Postos de Atendimento (PAs) e Escritórios de Negócios. Além dos Postos de Atendimento Sistêmicos, especializados no atendimento de carteiras de grandes negócios, e do Posto de Atendimento Digital, de abrangência nacional.

A Credicitrus é a única cooperativa de crédito em 19 cidades.



Posto de Atendimento Digital

Criado em 2017, o PA Digital é uma solução financeira que promove acessibilidade, permitindo que os cooperados realizem movimentações e operações financeiras por canais remotos. Em 2023, o PA Digital atingiu mais de 9 mil cooperados.



- 106 Postos de Atendimento
- 11 Escritórios de Negócios
- 9 Postos de Atendimento Sistêmicos
- 1 Posto de Atendimento Digital
- Sede administrativa em Bebedouro (SP)

Produtos e Serviços

GRI 2-6

Para atendimento às necessidades dos cooperados, a Credicitrus possui um portfólio de produtos e serviços financeiros, abrangendo linhas de crédito e modalidades de investimentos, conforme relacionados na seção a seguir:

LINHAS DE CRÉDITO

- Antecipação de Recebíveis
- Crédito para o Agronegócio
- Financiamento de Imóvel Rural
- Crédito Rural Custeio
- Crédito Rural Comercialização
- Crédito Rural Investimento
- Comercialização
- Financiamento de Veículos Convencionais, Híbridos e Elétricos
- Equipamentos de Energia Fotovoltaica
- Crédito Pessoal
- Giro Geral
- Crédito com Garantia de Veículo
- Crédito com Garantia de Aplicação Financeira
- Home Equity
- Saúde + Pro
- Consignado
- Máquinas e Equipamentos PJ
- Antecipação de Imposto de Renda
- Antecipação de 13°
- Giro 13°
- Lotes Urbanos
- Crédito Mobilidade
- Crédito Fidelidade
- Convênio Intercooperação Coopercitrus
- Antecipação de FGTS
- Cédula de Produto Rural (CPR)
- Cheques Especial e Empresarial

SERVIÇOS

- Câmbio e Comércio Exterior
- Cartões
- Cobrança
- Consórcios
- Coopcerto
- Programa de Fidelidade Coopera
- Seguros
- Sicoob TAG
- Sipag – Adquirência
- PIX
- Previdência
- MarketClub
- DDA
- Folha de Pagamento
- Internet Banking
- Mobile Banking
- Cotas Plus
- Viver Bem Plus

INVESTIMENTOS

- LCA
- LCI
- RDC
- RDC Escalonado
- RDC com Carência
- RDC Bloq
- Fundos
- Poupança
- Tesouro Direto
- Home Broker

Soluções financeiras

GRI FS6

Atender às necessidades dos cooperados, com soluções financeiras inovadoras e confiáveis, estimulando a economia colaborativa e contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, é a missão da Credicitrus.

Em 2023, o resultado dos negócios gerados com produtos e serviços financeiros atingiu a receita superior de R\$ 2,080 bilhões, com a seguinte distribuição.

Linhas de negócios em 2023		
	Receita	Percentual (%)
Crédito	R\$ 1,148 bi	55,2%
Tesouraria	R\$ 859,5 mi	41,3%
Serviços	R\$ 72,4 mi	3,5%
TOTAL	R\$ 2,080 bi	100%

Finanças sustentáveis

GRI FS7 | FS8

A Credicitrus oferece aos seus cooperados linhas de crédito voltadas às finanças sustentáveis, uma categoria específica de produtos financeiros que integra critérios ambientais e sociais, para atender às demandas dos cooperados e às exigências regulatórias do mercado financeiro em relação as responsabilidades ambiental e social.

Entre as linhas de crédito sustentáveis, destacam-se:

Financiamento de equipamentos de energia fotovoltaica

Oferece suporte para aquisição de inversores, placas de captação e serviços de montagem e instalação de sistemas de energia fotovoltaica, destinados a empresas, residências e/ou propriedades rurais. Em 2023, a carteira de financiamento para energia fotovoltaica cresceu 19% em relação ao ano anterior.

Linha especial para financiamento de carros elétricos e híbridos

Proporciona recursos específicos para a aquisição de veículos que adotam tecnologias mais sustentáveis, contribuindo para a promoção da mobilidade verde.

MarketClub

IC-003 | IC-004 | IC-005

O MarketClub é uma plataforma digital da Credicitrus que possibilita a realização de financiamentos e permite que pessoas físicas e/ou jurídicas divulguem e vendam os seus produtos e serviços aos mais de 168 mil cooperados.

Os financiamentos são solicitados na própria plataforma ou diretamente no estabelecimento comercial do parceiro, sem a necessidade de ir a um Posto de Atendimento da Credicitrus. As simulações dos valores são realizadas pela empresa parceira e a proposta é enviada por meio do site do MarketClub.

A adesão ao MarketClub não tem custo e gera publicidade gratuita aos parceiros vendedores. Além disso, há a possibilidade de desconto para os cooperados, visto que estes pagam de forma parcelada e os vendedores recebem à vista.

Conheça o site: marketclub.credicitrus.com.br



Em 2023:

452
novos parceiros
foram cadastrados na
plataforma.

totalizando
3.102
parceiros, distribuídos
em 359 municípios.

1.119
cooperados
realizaram transações
pelo MarketClub,
uma movimentação
superior a

R\$ 70 milhões,
um aumento de 14,75%
em relação a 2022.

Destques 2023



Prêmios e Reconhecimentos

ETHOS
Obtenção do Selo Pró-Ética

Reconhecimentos concedidos pela
GPTW

Fitch Ratings
mantém a classificação de risco da Cooperativa

Reconhecimento concedido ao
Instituto Credicitrus
pelo Governo do Estado de São Paulo como entidade promotora de Direitos Humanos



Governança Sólida

Implantação da
área de Sustentabilidade

Participação de mais de
56 mil
cooperados na Assembleia Digital Ordinária e Extraordinária (AGOE)

Implantação da
Central de Relacionamento



40 anos de protagonismo

Mais de
168 mil
cooperados

Realização do
Circuito Comemorativo Credicitrus
em 16 municípios de atuação da Cooperativa

Mais de
390 voluntários
colaboradores Credicitrus nos circuitos comemorativos

Mais de
200 mil pessoas
impactadas nos circuitos comemorativos

Mais de **R\$ 1,5 milhão**
arrecadado pelas instituições sociais



Desempenho

R\$ 14,563
bilhões
em ativos totais

R\$ 2,638
bilhões
em patrimônio líquido

Mais de **R\$ 1,311**
bilhão
em resultado Social Econômico

Prêmios e Reconhecimentos



Great Place to Work

Em 2023, a Credicitrus foi reconhecida no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar da GPTW (na sigla em inglês de Great Place To Work).

4º lugar na categoria Instituições Financeiras; entre as cooperativas de crédito do Brasil com mais de mil funcionários, destacou-se como uma instituição financeira que proporciona um excelente lugar para trabalhar.

7º lugar na categoria Agronegócio; pelo terceiro ano consecutivo, foi reconhecida pelo comprometimento com a valorização do capital humano.

6º lugar no Ranking GPTW Melhores Empresas do Estado de São Paulo; foi reconhecida como uma das grandes empresas que oferece os melhores ambientes de trabalho no interior paulista.



Melhores Empresas para Estagiar – CIEE

O programa de estágio da Credicitrus foi reconhecido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) por oferecer oportunidades profissionais capazes de transformar carreiras e potencializar talentos.

1º lugar na 14ª edição do Prêmio CIEE – Melhores Empresas para Estagiar; foi novamente campeã da premiação na categoria Serviços Financeiros e Securitários, feito que já havia conquistado nos anos de 2012 e 2018.



Prêmio Visão Agro Brasil 2023

Em reconhecimento às soluções financeiras com condições diferenciadas que oferece aos produtores rurais, a Credicitrus foi reconhecida com o Prêmio Visão Agro 2023. A premiação reforça o papel da Cooperativa junto ao agronegócio, somando forças para impulsionar o crescimento e desenvolvimento no campo.



25º Prêmio Abrasca – Melhor Relatório Anual

Em virtude das boas práticas de transparência e reporte da Cooperativa, o Relatório de Sustentabilidade 2022 da Credicitrus foi finalista do 25º Prêmio da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), na categoria Companhias Fechadas, ficando em 3º lugar no ranking. A nomeação à premiação é um reconhecimento dos esforços da Cooperativa em comunicar aos seus públicos de interesse e ao mercado como gera valor e seu compromisso com a agenda ESG.



Fitch Ratings

A agência de risco de crédito reafirmou os Ratings Nacionais de Longo AA(bra) e de Curto Prazos F1+(bra) da Credicitrus, que demonstra a segurança e solidez da Cooperativa no mercado financeiro.



1ª Cooperativa de Crédito a conquistar o selo Pró-Ética – ETHOS

Em 30 de novembro, a Credicitrus foi reconhecida com o Selo Empresa Pró-Ética, tornando-se a 1ª Cooperativa de Crédito do País a conquistar o selo, edição 2022-2023.

Para o reconhecimento como empresa Pró-Ética, a Credicitrus passou por uma criteriosa avaliação pela Controladoria Geral da União (CGU) em relação às medidas contempladas no seu Programa de Compliance.

O reconhecimento legitima as ações adotadas pela Cooperativa para prevenir e combater a corrupção e reforça a responsabilidade perante seus cooperados, colaboradores e a comunidade onde está inserida.

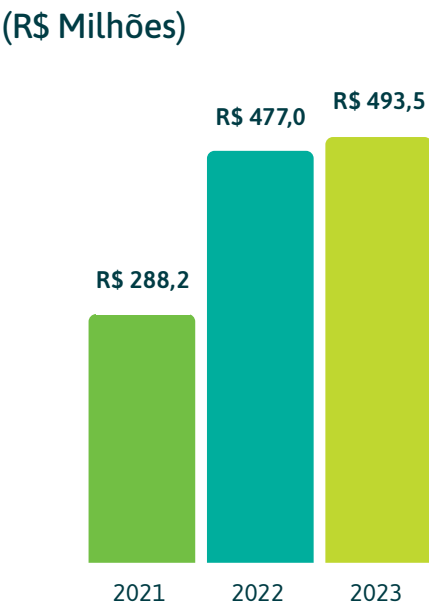
Desempenho

Em 2023, mesmo em meio a um cenário de instabilidades, influenciadas por fatores de ordem política e econômica, a Credicitrus registrou resultados expressivos, alcançando um crescimento histórico nos ativos totais da Cooperativa, o que a mantém na posição de maior cooperativa de Crédito do Brasil.

O desempenho positivo da Credicitrus demonstra a segurança e solidez de seus negócios e a força da cooperação.

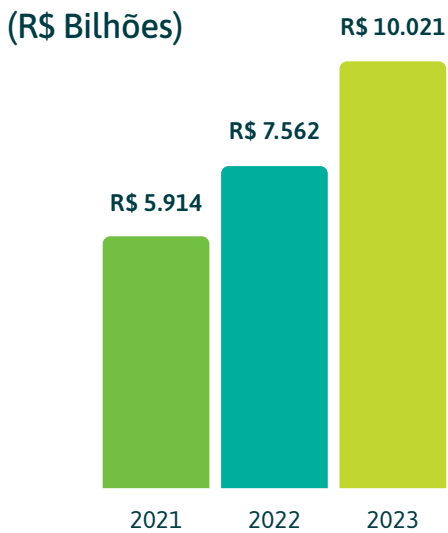
Resultado do Exercício

Em 2023, o resultado do exercício apresentou um aumento de 3,46% em comparação com o ano de 2022. Essa evolução reflete positivamente na sustentabilidade da Cooperativa e nas economias regional e nacional.



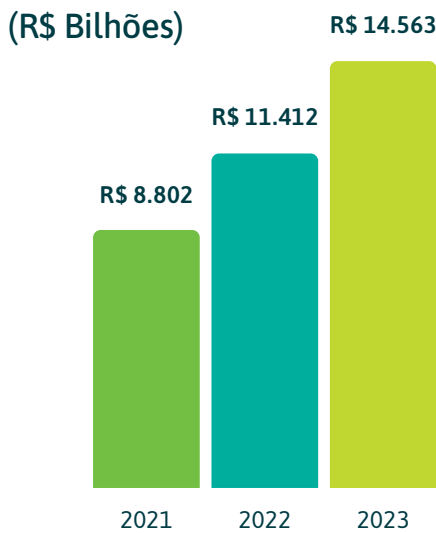
Depósitos à Vista, a Prazo e LCA/LCI

Ao longo do ano, as captações totalizaram R\$ 10 bilhões, abrangendo depósitos à vista, a prazo e aplicações em LCA/LCI que representa um aumento de 32,5% em relação ao ano anterior. Esse resultado evidencia a confiança dos cooperados na Cooperativa.



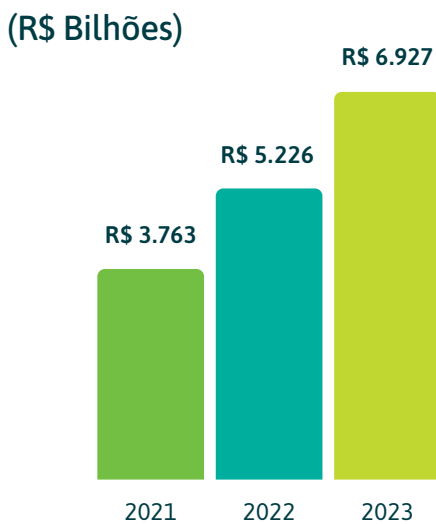
Ativos Totais

Os ativos totais da Cooperativa, em 2023, totalizaram R\$ 14,5 bilhões, indicando um crescimento de 27,6% em relação a 2022 e um aumento acumulado de 65,45% no período de 2021 a 2023. Com base no volume da carteira de ativos, a Credicitrus se destacou como a maior cooperativa de crédito do País.



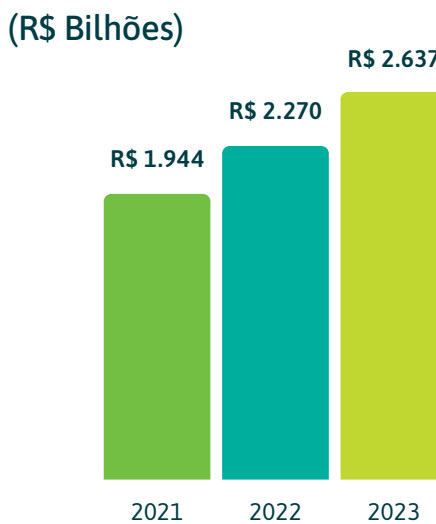
Operações de Crédito e CPR (Cédula de Produto Rural)

As operações de crédito apresentaram um crescimento significativo ao longo de 2023, com uma carteira que atingiu R\$ 6,9 bilhões, registrando uma expansão de 32,54% em comparação ao ano anterior.



Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido, principal indicador da solidez econômico-financeira da Credicitrus, aumentou 16,2% no exercício de 2023, em comparação ao ano anterior.



Geração de Valor

CAPITAIS



HUMANO

- 1.176 colaboradores
- 168.006 cooperados



MANUFATURADO

- 106 Postos de Atendimento
- 11 Escritórios de Negócios
- 1 Posto de Atendimento Digital
- 9 Postos de Atendimento Sistêmicos



SOCIAL E RELACIONAMENTO

- Cerca de 1.318 fornecedores
- 33 projetos apoiados pelo Instituto Credicitrus



FINANCEIRO

- R\$ 6,9 bilhões na carteira de carteira de crédito e CPR (Cédula de Produto Rural)
- R\$ 14,5 bilhões em ativos totais



NATURAL

- 212.761,00 kWh de energia fotovoltaica consumida

MODELO DE NEGÓCIO

CREDICITRUS



PROPÓSITO

Somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade.

VALOR GERADO



AOS COLABORADORES

- 152 novas contratações
- Média de 40 horas de treinamento por colaborador



AOS ASSOCIADOS

- Mais de R\$ 1,3 bilhão em Resultado Social Econômico
- Mais de 56 mil participações nas Assembleias Gerais



COMUNIDADES

- Mais de R\$ 10,7 milhões em investimento social
- Mais de 65 mil pessoas beneficiadas pelos projetos do Instituto Credicitrus
- 3.102 empresas cadastradas no MarketClub



AO NEGÓCIO

- Mais de 56 soluções financeiras
- R\$ 493,5 milhões em Resultado do Exercício



AO MEIO AMBIENTE

- Aumento de 19% nos financiamentos concedidos para geração de energia limpa, em conformidade às finanças sustentáveis

CREDICITRUS 40 ANOS

GRI 413-1 | IC-003 | IC-004

CAPITAIS



ODS



Imagens de
vários Circuitos
Comemorativos.



CREDICITRUS



O protagonista desta história é você!



É impressionante como os fatos mais relevantes de uma história se personificam em cada ação. Na trajetória da Credicitrus, grandes líderes deixaram um legado de cooperação e propósito, que se concretizou em 40 anos de atuação no mercado financeiro como sinônimo de solidez e segurança.

Em 14 de setembro de 1983, nascia em Bebedouro, no estado de São Paulo, uma cooperativa de crédito que, em 2023 completou 40 anos, sendo a maior cooperativa de crédito do Brasil em ativos financeiros.

Propósito e Princípios

GRI 413-1

Propósito da Credicitrus	Princípios do Cooperativismo	Impacto no Município e na Comunidade
Somar forças	4º Autonomia e Independência 6º Intercooperação 7º Interesse pela comunidade.	União de várias frentes de atuação da cidade, como entidades sociais, órgãos municipais e parceiros.
Gerar prosperidade	6º Intercooperação 7º Interesse pela comunidade.	Movimentação econômica das redes hoteleira e alimentícia, com geração de trabalhos temporários.
Transformar vidas	7º Interesse pela comunidade.	Envolvimento com as instituições sociais, atrações culturais e de lazer para a cidade, contribuindo para o aumento do fluxo de pessoas.
Desenvolver a comunidade	6º Intercooperação 7º Interesse pela comunidade.	Considerando todas as vertentes da atuação, promoveu repercussões econômica e cultural, por meio da circulação financeira ativa na cidade.

Celebrando, vivenciando e recordando, em 2023, a Credicitrus marcou essa jornada de sucesso com uma comemoração que envolveu os seus cooperados, colaboradores e a comunidade em um sentimento de pertencimento e protagonismo. O Circuito Comemorativo, baseado no propósito da Cooperativa e nos princípios do Cooperativismo, movimentou a economia das cidades por onde passou, promoveu o desenvolvimento das comunidades e, principalmente,

fomentou e fortaleceu o ciclo virtuoso do cooperativismo de crédito brasileiro.

Mesmo em constante transformação, a Credicitrus acredita que o caminho para uma sociedade mais justa é cooperar para sonhar, realizar, crescer e prosperar. Por isso, o Circuito Comemorativo foi marcado pela união, protagonismo e geração de valor que o modelo do cooperativismo de crédito promove.

“Os 40 anos da Credicitrus representam um momento singular para celebrar as conquistas do passado e recordar os aprendizados que servirão como base para um futuro já iniciado, repleto de inovações e prosperidade para o nosso modelo de negócios. Fazer parte desta história é motivo de orgulho, alegria e encantamento por tudo o que somos capazes de realizar quando trabalhamos em prol do bem comum. Que venham os próximos anos de uma Cooperativa forte e de cooperados ainda mais fortes, para continuarmos transformando vidas e gerando valor para toda a sociedade.”

Ana Beatriz Pires Ferreira Bosch
Gerente de Relacionamento com Associados e PAs



“

Tenho imenso orgulho de fazer parte da celebração dessas quatro décadas, especialmente nos últimos 25 anos como colaborador, pois sei que contribuí e continuo contribuindo para a evolução histórica da Credicitrus. Neste período, obtive crescimentos profissional e pessoal, conquistei respeito dentro e fora da Credicitrus. Expresso minha gratidão por tudo o que a Credicitrus fez por mim. Dediquei-me intensamente para oferecer o melhor e, em troca, obtive reconhecimento na carreira, o que contribuiu significativamente para a estruturação e formação da minha família. Não consigo visualizar outro caminho para a Credicitrus além do contínuo crescimento e protagonismo no cenário cooperativista de crédito. Isso está no cerne da Credicitrus: crescer com segurança e solidez.”

André Luis Marangoni
Gerente de Contabilidade





Público durante o Circuito Comemorativo esperando para o início do show.

Ao longo dessa trajetória repleta de realizações, a Credicitrus tornou-se parte integrante da história de seus cooperados, colaboradores, e da comunidade onde está inserida. A Cooperativa concretizou seu propósito em cada projeto e sonho que participou e apoiou

a realização. Com um sábado inteiro de atrações, a Credicitrus proporcionou entretenimento, lazer, educação e cultura para a comunidade local, além de promover negócios para os parceiros do MarketClub.

16 CIDADES



Educação

Apresentações de palestras com o tema “Pílulas do Conhecimento”, que abordaram os temas voltados à: importância de poupar e prevenção a golpes e fraudes no mercado financeiro. Além do trabalho realizado pelo Instituto Credicitrus nas escolas de todas as cidades, sobre educação financeira.

Cultura

Das 9h às 16h, no sábado, a Cooperativa promoveu, por meio de entretenimento e lazer, peças teatrais e musicais à população. E após as 17h, apresentações de shows com artistas reconhecidos nacionalmente.

Social

Em cada cidade, as instituições sociais arrecadaram, por meio das vendas de produtos, fundos para custear suas atividades.

Negócios

IC-003 | IC-004

Para apoiar os parceiros da plataforma do MarketClub da Credicitrus, em cada município os associados puderam expor os seus produtos e serviços.

Conheça os municípios que receberam os circuitos comemorativos:

Cidade	Circuito	Show	Instituições Sociais	Expositores MarketClub
Frutal (MG)	1º de abril	João Bosco e Vinícius	12	11
Matão (SP)	20 de maio	Guilherme e Santiago	8	10
Olímpia (SP)	27 de maio	Munhoz e Mariano	5	7
Morro Agudo (SP)	17 de junho	Humberto e Ronaldo	7	10
Monte Alto (SP)	24 de junho	Almir Sater	5	10
Guaíra (SP)	8 de julho	Munhoz e Mariano	7	10
Taquaritinga (SP)	15 de julho	Guilherme e Santiago	8	10
Penápolis (SP)	5 de agosto	Guilherme e Santiago	8	10
Fernandópolis (SP)	12 de agosto	Carreiro e Capataz	4	7
Bebedouro (SP)	14 de setembro	Alexandre Pires	14	60
	15 de setembro	Gusttavo Lima		
	16 de setembro	Fernando e Sorocaba		
Itápolis (SP)	30 de setembro	Munhoz e Mariano	4	10
Jales (SP)	7 de outubro	João Bosco e Vinícius	7	8
Novo Horizonte (SP)	21 de outubro	Guilherme e Santiago	8	6
José Bonifácio (SP)	28 de outubro	Guilherme e Santiago	6	10
Viradouro (SP)	11 de novembro	Guilherme e Santiago	7	6
Colina (SP)	25 de novembro	João Bosco e Vinícius	8	9

“

Tenho muito orgulho de fazer parte, há 15 anos, dessa história de sucesso. Uma Instituição sólida que, ao longo de sua trajetória, promove o desenvolvimento sustentável e ações sociais, e também é a maior cooperativa do País. Parabéns, Credicitrus, pelos seus 40 anos! #Soucredicitrus”.

Tatiana Rossi

Gerente de Negócios | PA 32 – Jose Bonifácio (SP)



Os personagens que acompanharam as “Paradas Credicitrus”, uma carreata realizada nos centros dos municípios para dar início as atividades dos Circuitos Comemorativos Credicitrus 40 anos.



O Circuito foi um marco comemorativo para a Credicitrus e, em números, demonstra a força da cooperação.



16
municípios



118
entidades
sociais



Mais de
194
empresas do
MarketClub



Mais de
200 mil
pessoas impactadas



Cerca de
R\$ 1,5 milhão
arrecadado pelas
entidades sociais

“

Há 22 anos também venho fazendo parte desta história, presenciando a Credicitrus gerar riquezas e desenvolvimento nas comunidades onde atua. Tais motivos me fazem concluir que a Credicitrus representa mais que uma Instituição Financeira, pois vem se tornando uma organização humanizada, como ficou evidente no Circuito Comemorativo dos seus 40 anos. Como protagonista desta história e conhecendo o nosso modelo de negócios, atrelado ao que conquistamos ao longo dos 40 anos, principalmente, em credibilidade, transparência e solidez, motivado também por saber que o futuro está em nossas mãos, eu projeto um futuro brilhante, coroado de vitórias e muitas conquistas, tornando-se, em breve, a maior cooperativa de Crédito da América Latina”.

Orlando José Mendonça

Gerente do PA 14 – Novo Horizonte (SP)



Cooperação e comemoração reunidas em uma grande festa

Imagem aérea do Recinto das festividades dos 40 anos da Credicitrus na cidade de Bebedouro (SP).



Continuando as comemorações, em Bebedouro (SP), cidade que sedia a Matriz da Credicitrus, a Cooperativa somou forças, gerou prosperidade, transformou vidas e desenvolveu a comunidade, realizando, no Recinto José Aldo do Santos, conhecido como Feccib Nova, três dias de evento, com iniciativas voltadas à cultura, educação, sustentabilidade e aos negócios.

A Feccib Nova marcou a história de Bebedouro, pois o espaço recebia a tradicional Festa da Laranja. Como forma de presentear o município, a Credicitrus revitalizou o local, em parceria com a Prefeitura Municipal de Bebedouro, que cedeu a mão de obra.

Assista ao vídeo do Circuito Comemorativo 40 anos, pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=zMCbULIHH_g

Feira de Negócios

De 14 a 16 de setembro, em um espaço total de 4 mil m², a Cooperativa montou uma estrutura com mais de 60 expositores de diversos setores de negócios, entre eles: alimentício; comércio de bicicletas, celulares e acessórios; embalagens; clínica médica; consultoria agro; energia fotovoltaica; imobiliária; implementos agrícolas; informática; jardinagem e paisagismo; materiais para construção; móveis e decoração; óticas, papelaria, pet e agropecuária; piscinas; produtos de limpeza; radiadores; calçados; segurança e monitoramento; serviços automotivos; utilidades; concessionárias e garagens de veículos; vestuário e acessórios; e agências de turismo e marketing. Participaram também da feira as cooperativas: Uniodonto, Unimed, Cotram e CooperCitrus que compuseram, junto a Credicitrus, à área de fomento ao cooperativismo.

Entretenimento e Cultura e Educação e Tecnologia

Ao todo, mais de 50 mil pessoas participaram dos três dias de evento. Milhares de crianças e adolescentes visitaram o pavilhão dedicado à educação, cultura e tecnologia, onde também participaram das oficinas de pintura, cupcake, realidade virtual, além do entretenimento, com apresentação teatral, musicais infantis e palestras de educação financeira.

“

Estar na Credicitrus é uma realização profissional e pessoal, pois contribuí e continuo contribuindo há 22 anos para o crescimento da Cooperativa. Quando cheguei na Credicitrus, ela tinha 15 anos de idade, tive o privilégio de participar de todo o seu crescimento e consolidação. Projeto o futuro da Cooperativa ainda mais consolidado. A minha missão é preparar, orientar, apoiar todos aqueles que passarão pela minha gestão, como fora feito no passado, e que continuarão contribuindo para o crescimento da nossa CREDICITRUS.”

Norival Francisco Marques Júnior
Gerente da Plataforma de Grandes Negócios



Arena Credicitrus

Além dos shows dos artistas locais no palco do Instituto Credicitrus, abertos à comunidade, também aconteceram shows exclusivos no palco principal, nomeado “Arena Credicitrus”. Essas apresentações foram voltadas aos cooperados que participaram da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Digital (AGOE), realizada em abril de 2023, e que escolheram como brinde, o passaporte para tais shows. A comunidade também pôde participar, mediante a realização do curso de educação financeira, disponível no site institucional da Cooperativa. O PA Móvel da Credicitrus, com o apoio do Instituto Credicitrus,

esteve presente nas principais regiões do município de Bebedouro (SP), para apoiar a comunidade na realização do curso de educação financeira e cadastramento no sistema facial para acesso ao show.

Shows realizados em Bebedouro (SP)	Data
Alexandre Pires	14 de Setembro
Gusttavo Lima	15 de Setembro
Fernando e Sorocaba	16 de Setembro

Comemoração e Doação

Baseada nos princípios do cooperativismo e em seu propósito, a Credicitrus firmou uma parceria com a Associação das Instituições Benéficas (ASSIBEN), de Bebedouro, destinando, para as 14 organizações sociais que a integram, parte do resultado arrecadado nos três dias do evento, com as áreas de alimentação e estacionamento.



Palhaços, integrantes do teatro com as crianças, após a apresentação.

Ao estabelecermos essa parceria com as organizações sociais, marcamos este evento tão importante de 40 anos da Credicitrus na história de Bebedouro, onde foi fundada. E, principalmente, fortalecemos os princípios do cooperativismo, entre eles, o sétimo, que é o interesse pela comunidade. São essas instituições que, com o apoio dos cooperados Credicitrus, dos colaboradores e de todos que participaram do evento, estão contribuindo para que crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade possam ser apoiadas em suas necessidades e desenvolvimento”.

Walmir Fernandes Segatto
Diretor-Presidente Executivo



Em 26 de setembro de 2023, a Cooperativa reuniu em seu Centro de Formação Cooperativista Leopoldo Pinto Uchôa (CFC), o presidente da ASSIBEN, representantes das instituições sociais de Bebedouro, do Instituto Credicitrus, da Diretoria e do Conselho de Administração da Credicitrus, para a entrega do montante arrecadado nas comemorações realizadas na cidade, no valor de R\$ 300 mil.

O recurso ajudará as organizações sociais:

- Associação Arte e Solidariedade – Artsol;
- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bebedouro – APAE;
- Associação Menina dos Olhos dos Deficientes Visuais de Bebedouro – AMO;
- Casa de Santa Clara;
- Casa Esperança – Associação “Um Futuro e Uma Esperança”;
- Casa da Criança Irmã Crucifixa;
- Centro Assistencial Espírita do Calvário ao Céu – CAECC;
- Centro Comunitário Alto da Boa Vista;
- DCA – Desenvolvendo a Criança e o Adolescente;
- Educandário Santo Antônio de Bebedouro;
- Lar do Idoso – Servas do Senhor;
- Recanto Passionista São Vicente de Paulo;
- Sociedade Obreiros da Caridade – Vila Lucas Evangelista;
- Vila Beato Contardo Ferrini – Vila Vicentina.

O propósito da Credicitrus de somar forças para gerar prosperidade, transformar vidas e desenvolver a comunidade está expresso em cada ação da Cooperativa em toda a sua trajetória. Mas, em sua comemoração de 40 anos em Bebedouro, ele foi vivenciado em cada segundo por mais de 50 mil pessoas. Foram os nossos cooperados, colaboradores e a comunidade que abraçaram o evento e concretizam a doação total de mais de R\$ 649 mil. Simbolicamente, entregamos os cheques que impactarão cada criança, adolescente, idoso e suas famílias, e, principalmente, todos conhecerão os benefícios dos princípios do cooperativismo e do propósito da Credicitrus”.

Denise Almeida
Diretora de Governança, Riscos e Compliance



Comemoração e Sustentabilidade semeiam o meio ambiente

Além das ações da área de alimentação e do estacionamento, durante a comemoração dos 40 anos da Cooperativa, todos os que possuíam os passaportes para os shows tiveram a possibilidade de adquirir o camarote para as apresentações dos artistas Alexandre Pires, Gustavo Lima e Fernando e Sorocaba e doar o valor para o Instituto Credicitrus. As doações contabilizaram R\$ 349.628,38, que foram destinadas ao Projeto Cooper Nascentes e Cooper Semear, para o plantio de 40 mil árvores e recuperação de 40 nascentes. O projeto é uma iniciativa da Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais, que contará com o apoio da Credicitrus por meio de seu Instituto.

O Protagonista desta história é você!

Com o slogan “O Protagonista desta história é você”, a comemoração de 40 anos foi marcada pelas histórias dos seus cooperados e colaboradores que, unidos, acreditaram nas ações da Cooperativa e as apoiaram. Ao todo, mais de 2 mil cooperados participaram dos eventos “Somar” que antecederam os Circuitos, mais de 30 cooperados contaram suas histórias de vida e de parceria com a Credicitrus, além de aproximadamente 390 colaboradores que dedicaram seu tempo como voluntários, ajudando no atendimento à comunidade durante os circuitos.



Iniciativas como essa desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais solidária e engajada. Isso não apenas demonstra o compromisso social da Credicitrus, mas também promove o desenvolvimento e o fortalecimento do compromisso da Cooperativa com o meio ambiente”.

Maria Tereza de Souza Lima Uchôa
Presidente do Instituto Credicitrus e Vice-Presidente do Conselho de Administração



Colaboradores voluntários da Credicitrus na distribuição de cupcakes em um dos Circuitos Comemorativos.

Capital Estadual do Cooperativismo

Bebedouro (SP) é o berço de duas das maiores cooperativas do Brasil, Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais e Credicitrus, além de outras cooperativas do ramo de saúde e de trabalho. Nesse contexto, em 14 de setembro, no recinto da Feccib, durante a abertura das comemorações dos 40 anos da Credicitrus, com a presença do Governador do Estado Tarcísio de Freitas, foi assinado o projeto de lei n.º 516/2023 do Deputado Estadual Itamar Borges, sancionando a Lei n.º 17.749 que declara o Município de Bebedouro “Capital Estadual do Cooperativismo”.

Todas as histórias e resumos sobre os Circuitos estão disponíveis no canal do Youtube da Credicitrus, acesse e confira os detalhes: https://www.youtube.com/channel/UCjdKzlzfl5Ywst_XO_tsJJA



Imagens de vários momentos dos eventos “Somar” realizados no dia anterior aos Circuitos Comemorativos.

SOMAR

Durante o Circuito Comemorativo Credicitrus 40 anos, foram realizados os eventos “SOMAR”, para disseminar o modelo de negócios do cooperativismo para os cooperados e ao público em geral.

Os eventos foram conduzidos pelos diretores da Credicitrus, que explanaram sobre o cooperativismo e apresentaram o desempenho financeiro da Credicitrus, Resultado Social Econômico; plataforma MarketClub; Instituto Credicitrus; além de detalhes sobre as comemorações, no escopo do Circuito Comemorativo Credicitrus 40 anos.

Eventos SOMAR realizados no Circuito Comemorativo Credicitrus 40 anos:

Data		Cidade	Quantidade de Participantes
1	31.3.2023	Frutal	150
2	19.5.2023	Matão	150
3	26.5.2023	Olímpia	150
4	16.6.2023	Morro Agudo	150
5	23.6.2023	Monte Alto	150
6	7.7.2023	Guaíra	140
7	14.7.2023	Taquaritinga	175
8	04.8.2023	Penápolis	120
9	11.8.2023	Fernandópolis	100
10	29.9.2023	Itápolis	100
11	6.10.2023	Jales	185
12	20.10.2023	Novo Horizonte	120
13	27.10.2023	José Bonifácio	180
14	10.11.2023	Viradouro	254
15	24.11.2023	Colina	277
TOTAL			2.401

Além do “SOMAR” nos circuitos, foram realizados, durante o ano, os eventos segmentados, para apresentação do modelo de negócios cooperativista para públicos específicos, reunindo mais de 270 pessoas em 5 eventos temáticos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

GRI 2-1 | 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-15 | 2-16 | 2-17 | 2-18 | 2-19 | 2-20 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 2-29 | 3-1 | 3-2 | 3-3 | 205-2

CAPITAIS



ODS



Reunião com os
cooperados dos Postos
de Atendimento de São
Paulo realizada durante a
semana da AGO 2023.



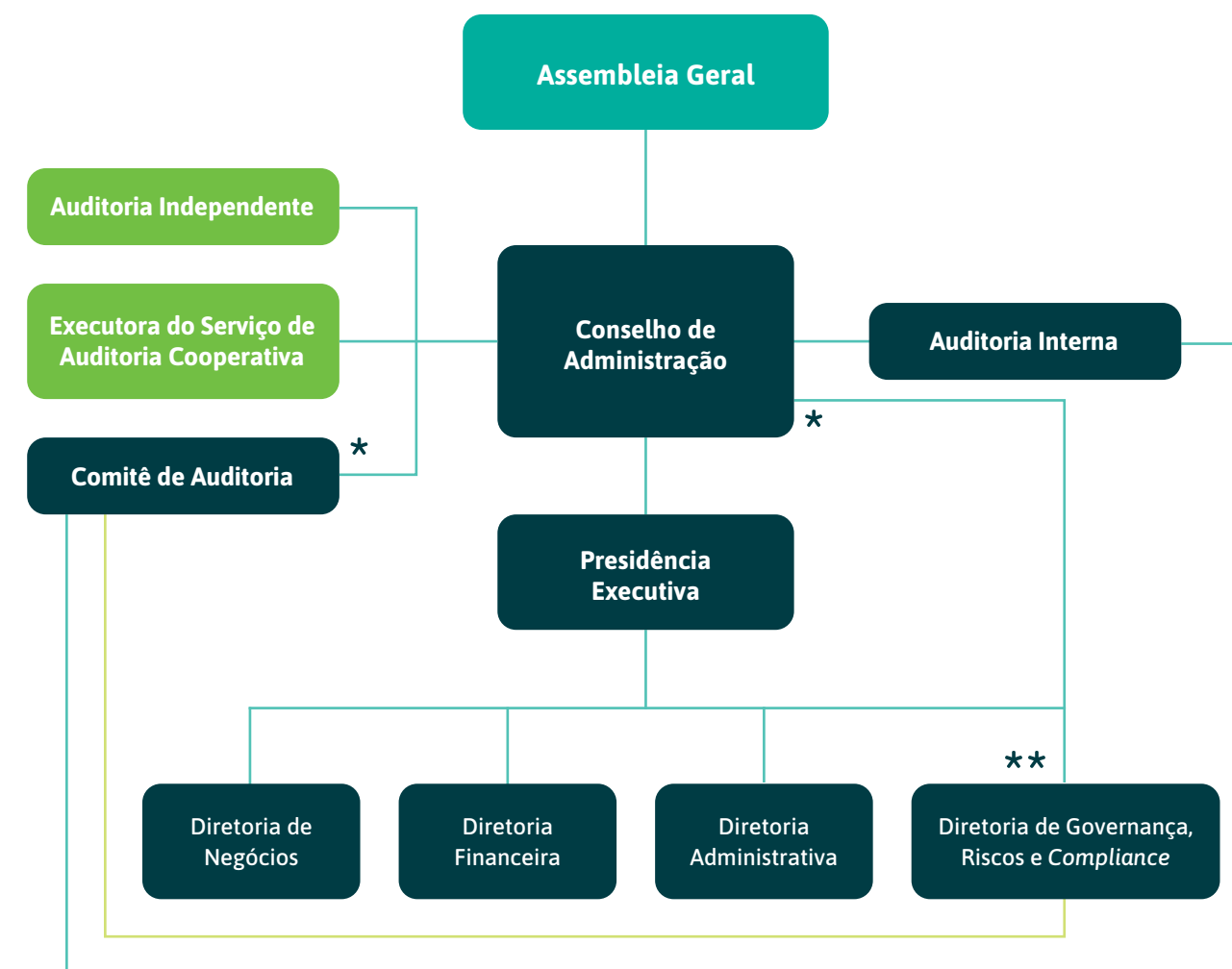
GRI 2-1 | 2-9



46



Organograma



(**) Reporte relativo aos demais assuntos.

Assembleia Geral

temas como a prestação de contas dos órgãos da administração, decisões sobre a distribuição de sobras, bem como a eleição dos membros do Conselho de Administração.

Conselho de Administração

- Mandato 2022/2026

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11

O mandato do Conselho de Administração é de 4 (quatro) anos, com renovação mínima de 1/3 (um terço) dos integrantes ao final de cada período.

Presidente



Marcos Lourenço Santin
Número de mandatos: 6
Compõe também o Comitê de Sucessão e Remuneração, como coordenador e é membro do Comitê de Estratégia e Inovação.

Membro Vogal



Claudemir Strachicini
Número de mandatos: 2
Compõe também o Comitê de Auditoria.

Membro Vogal



Glaucia Oliveira Perri Santos
Número de mandatos: 1
Compõe também o Comitê de Sucessão e Remuneração.

Membro Vogal



Maria Áurea T. Lopes Poleselli
Número de mandatos: 2
Compõe também o Comitê de Sucessão e Remuneração.

O órgão social é responsável pela condução estratégica dos negócios, estabelecendo diretrizes que assegurem uma gestão eficaz das operações e a consecução efetiva dos objetivos estatutários, bem como a proteção do capital dos cooperados. Compete ainda ao órgão eleger, nomear, destituir, substituir e reconduzir os Diretores Executivos, membros do Comitê de Auditoria e o Ouvidor.

Vice-Presidente



Maria Tereza de Souza Lima Uchôa
Número de mandatos: 3
Compõe também o Comitê de Auditoria.

Membro Vogal



Eduardo Noriyuki Yamada
Número de mandatos: 1

Membro Vogal



Marcelo Martins
Número de mandatos: 1
Compõe também o Comitê de Estratégia e Inovação, como coordenador.

Membro Vogal



Maria Madalena F. Rocha
Número de mandatos: 2
Compõe também o Comitê de Auditoria, como coordenadora.

Comitê de Auditoria – Mandato 2023/2024

Órgão estatutário permanente, de assessoramento ao Conselho de Administração em suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa. Isso inclui assegurar o cumprimento das normas e legislações pertinentes ao negócio, monitorar os investimentos e participações societárias, e indicar e avaliar a efetividade da auditoria inde-

pendente e interna. A sua atuação é regida pela legislação aplicável – Resolução CMN n.º 4.910/2021, alterada pela Resolução CMN n.º 5.067/2023.

De acordo com a regulação vigente, ao menos 1 (um) dos membros do Comitê de Auditoria deverá possuir comprovados conhecimentos na área de contabilidade que o qualifiquem para a função.

Coordenadora



Maria Madalena F. Rocha
Número de mandatos: 6

Membro



Claudemir Strachicini
Número de mandatos: 2

Membro



Maria Tereza de Souza Lima Uchôa
Número de mandatos: 4

Em janeiro de 2023, o membro vogal, Sr. Antônio Júlio Junqueira de Queiroz solicitou renúncia no Conselho de Administração, em razão de nomeação a cargo público estadual.

Diretoria Executiva – Mandato 2022/2024

GRI 2-9 | 2-10

Composta por cinco membros, nomeados pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 anos, podendo ser reeleitos.

O órgão é responsável pela condução das atividades organizacionais da Cooperativa, compreendendo o processo de tomada de decisões relacionadas ao objeto social da Cooperativa e suas operações. Encarregada de cumprir e executar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, garantindo a adequada e eficaz consecução dos objetivos estatutários.

Diretor-Presidente Executivo



Walmir Fernandes Segatto
Número de mandatos: 5
Também é membro do Comitê de Estratégia e Inovação.

Responsável por dirigir os trabalhos da Diretoria Executiva, reportando ao Conselho de Administração todas as informações relativas à situação financeira, operações, resultados, patrimônio e desempenho da Cooperativa.

Diretora de Governança, Riscos e Compliance



Denise T. da Silva de Almeida
Número de mandatos: 2
Também é membro do Comitê de Riscos.

Responsável pela governança corporativa e gestão integrada de riscos da Cooperativa, e atribuições relativas aos controles internos, *compliance*, integridade, segurança da informação e governança de TI, prevenção à lavagem de dinheiro e, ainda, de atribuições voltadas para a melhoria, implementação e normatização de processos internos.

Diretor Administrativo



Wagner Aparecido Alguas
Número de mandatos: 1
Compõe também o Comitê de Riscos, como coordenador.

Responsável por organizar, planejar e orientar o uso dos recursos físicos e tecnológicos, bem como fornecer suporte operacional às áreas de negócios da Cooperativa por meio dos setores: recuperação de crédito, jurídico, backoffice, administrativo e compras, além de fazer cumprir todas as instruções emanadas dos órgãos reguladores referentes ao crédito rural.

Diretor de Negócios



Fábio Rodrigues Fernandes
Número de mandatos: 1

Responsável por desenvolver e implementar táticas comerciais de acordo com os objetivos de crescimento da Cooperativa, visando a oportunidades comerciais, expansão e prospecção de negócios, novos produtos e serviços e a gestão do relacionamento com os cooperados, a fim de garantir que suas necessidades sejam atendidas.

Diretor Financeiro



Mauro Rafael Rodrigues Garcia
Número de mandatos: 1

Responsável por dirigir as áreas funcionais, distribuídas em crédito, financeiro, contabilidade, planejamento e monitoramento do cumprimento dos limites regulamentados e a liquidez da Cooperativa.

Saiba mais sobre os órgão estatutários acessando o Estatuto Social da Credicitrus, disponível no site institucional: <https://sicoobcredicitrus.com.br/normativos/>

Programa de Formação em Governança, Cultura e Estratégia

GRI 2-10

Para a candidatura dos cooperados aos cargos no Conselho de Administração, é requisito participar ou ter participado do Programa de Formação em Governança, Cultura e Estratégia, na forma prevista na Política de Sucessão de Administradores e no Estatuto Social. O programa tem como objetivo promover a formação educacional dos cooperados, além de identificar, analisar e desenvolver potenciais sucessores da alta administração, proporcionando a renovação qualificada.

A formação é realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subsidiada pelos recursos do FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social), conforme previsão estatutária. Os conteúdos trabalhados abordam Cooperativismo de crédito; DNA SICOOB; Gestão de Negócios; Gestão Operacional; Gestão de Processos; Controles Internos, *Compliance* e Riscos; Estratégia, Inovação e Sustentabilidade; Visões estratégica, sistêmica e de longo prazo; melhores práticas de Governança Corporativa; legislação aplicável às funções do cargo; Análise de relatórios gerenciais, contábeis e financeiros; e Perfil de risco da Cooperativa.

Dentre as etapas do programa, destaca-se a de seleção, que consiste na avaliação de cada participante, observando sua experiência, suas competências e o atendimento de requisitos mínimos, como capacidade técnica, capacidade gerencial, habilidades interpessoais, conhecimento sobre legislação e regulamentos.

Aperfeiçoamento de Competências

GRI 2-9

Visando à capacitação, desenvolvimento e aprimoramento contínuo dos dirigentes, e seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Sucessão de Administradores e demais regulamentações vigentes, os dirigentes da Credicitrus participam de eventos, cursos e certificações, com a finalidade de aperfeiçoamento de competências.

Todos os diretores executivos e conselheiros de administração com mandato em vigor possuem o certificado de dirigente do Sistema, em consonância ao previsto no Plano Institucional de Capacitação do Sicoob. Para a obtenção da certificação, são exigidos conhecimentos relacionados ao Sistema Financeiro Nacional e ao Cooperativismo Financeiro; Governança Corporativa; Ética e Compliance; Gestão Estratégica e Gestão de Riscos. Além desses temas, o exame para diretores executivos requer conhecimentos em Fundamentos de Economia, Contabilidade e Finanças, Supervisão, Auditoria e Fiscalização.

Os dirigentes eleitos e aqueles com mandato em andamento realizam anualmente capacitações específicas, de acordo com as fun-

ções que ocupam. Além das capacitações, visando à atualização em temas e boas práticas adotadas no mercado financeiro, participaram de Seminários e Workshops. Em 2023, participaram: 24º Congresso IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa); 43ª edição CONBRAI (Congresso Brasileiro de Auditoria Interna).

Durante o ano, representantes da Credicitrus participaram da Conferência Mundial das Cooperativas de Crédito (WCUC 2023), em Vancouver, no Canadá, e do Intercâmbio Técnico Internacional do Cooperativismo de Crédito da Universidade de Saint Galen, na Suíça. O objetivo foi trazer para a Credicitrus as principais discussões internacionais sobre o cooperativismo.

Além disso, em atividades de engajamento e atualização sobre temas ESG, os dirigentes participaram do Sicoob Summit, evento que abordou os temas Transformação Digital, Gestão de Risco Cibernético, ESG e Liderança Cooperativa, Trilha de Diversidade e Inclusão e Trilha de Liderança Feminina.

Comitês e Comissões

GRI 2-9 | 2-17

Compete ao Conselho de Administração a aprovação da constituição de Comitês e os instrumentos normativos, nos quais são estabelecidas as regras gerais de funcionamento, as competências e as atribuições.

A seguir, conheça os principais Comitês da Credicitrus e suas atribuições:

Comitê de Sucessão e Remuneração

É um colegiado permanente, voltado ao assessoramento do Conselho de Administração, nas deliberações e temas pertinentes à sucessão e remuneração, na gestão da Política de Remuneração de Administradores e de Membros de Comitês e ao processo sucessório de membros dos órgãos sociais. Atua com independência em relação à Diretoria Executiva e aos demais órgãos.

Comitê de Continuidade de Negócios e Gestão de Crises

O Comitê de Continuidade de Negócios e Gestão de Crises é um colegiado permanente, voltado ao Gerenciamento da Continuidade de Negócios da Credicitrus e à Gestão de Crises (GCN). Compete a esse Comitê analisar e avaliar a implementação e o cumprimento das políticas que tratam da continuidade dos negócios e gerir qualquer evento que impacte ou tenha o potencial de impactar significativamente o andamento normal da Cooperativa.

Comitê Institucional de Relacionamento

Reporta-se diretamente ao Conselho de Administração e tem por objetivo reunir os Coordenadores Institucionais de Relacionamento

para promoção de debates sobre os assuntos de sua competência, fortalecendo o relacionamento da Cooperativa com os cooperados.

Comitê de Riscos

Comitê de assessoramento ao Conselho de Administração na definição de diretrizes e estratégias relativas ao gerenciamento de riscos e de capital, bem como recomendações para o cumprimento e observância da Resolução 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional e demais regulamentações e normativos aplicáveis.

Comitê de Estratégia e Inovação

O Comitê tem como objetivo assessorar o Conselho de Administração na definição das principais estratégias de longo prazo para a Cooperativa e avaliar as potenciais oportunidades de novos negócios e investimentos.

Além dos Comitês, a Credicitrus conta com Comissões, constituídas mediante aprovação da Diretoria Executiva, conforme atribuição a esta conferida. De caráter técnico, as competências e composição das Comissões são designadas de acordo com as especificidades que os temas a serem tratados exigem. A estrutura atual contempla as seguintes Comissões: Negócios; BNDU; Orçamentária; Segurança da Informação; e Privacidade de Dados Pessoais.



Avaliação de desempenho

GRI 2-18

O processo de autoavaliação do Conselho de Administração é realizado anualmente, seguindo as diretrizes estabelecidas no Manual de Governança Corporativa do Sicoob e as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Em 2023, a avaliação foi conduzida por um consultor independente de Governança Corporativa. Os resultados foram apresentados em uma reunião, acompanhados do plano de ação para abordar os pontos identificados.

Com base nos resultados da avaliação do Conselho, foi desenvolvido um plano de ação, destacando iniciativas como a otimização do tempo das reuniões e foco em assuntos estratégicos.

Remuneração

GRI 2-19 | 2-20

As práticas de remuneração dos órgãos estatutários buscam promover a criação de valor sustentável e a perenidade da Cooperativa. Por meio das políticas remuneratórias, são estabelecidos os critérios para o processo de remuneração dos dirigentes, os quais visam a assegurar que a remuneração esteja alinhada com o planejamento estratégico da Cooperativa e compatível com as políticas de gestão de riscos.

A remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva é definida de acordo com a dotação mensal global aprovada pela Assembleia Geral Ordinária.

Fazem jus à remuneração variável os diretores executivos, condicionada à análise de desempenho, que considera indicadores corporativos e setoriais.

Visando a fomentar a cultura interna e o compromisso no gerenciamento de riscos, a Credicitrus estabelece métricas que podem impactar diferentes áreas/setores e níveis hierárquicos, com incentivos financeiros, mediante o cumprimento dos objetivos estabelecidos, associadas às métricas de riscos.

Diversidade na liderança

Diversidade no Conselho de Administração

	Homens		Mulheres	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Mandato 2022/2026	5	56%	4	44%
Mandato 2018/2022	5	71%	2	29%

No mandato 2018/2022 o órgão era composto por 9 conselheiros, no entanto, um conselheiro renunciou ao cargo e um conselheiro faleceu no decorrer do mandato.

Diversidade na Diretoria Executiva

	Homens		Mulheres	
	TOTAL	%	TOTAL	%
Mandato 2022/2024	4	80%	1	20%
Mandato 2021/2022	3	75%	1	25%
Mandato 2020/2021	4	100%	-	-

Compromissos de Sustentabilidade

GRI 2-29 | 3-1 | 3-2

O cooperativismo é mais do que um modelo de negócios, é um compromisso intrínseco com o desenvolvimento sustentável e a geração de valor. Reforçando esse compromisso, em 2022, a Credicitrus lançou sua estratégia de sustentabilidade “Somar forças para construir um futuro mais próspero”.

A estratégia de sustentabilidade da Credicitrus foi elaborada após um estudo de materialidade, que avaliou os temas mais relevantes para a sustentabilidade do negócio. O processo incluiu o levantamento das melhores práticas ESG no mercado financeiro; análise de frameworks como a *Global Reporting Initiative* (GRI), *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); estudo

de *benchmarking* com pares do setor; e pesquisa *online*, que recebeu 1.078 respostas de 11 públicos prioritários da Credicitrus.

No resultado do estudo, foram identificados 16 tópicos, organizados em cinco temas materiais estratégicos e interconectados, conforme tabela abaixo, os quais refletem a estratégia da Cooperativa de 2022 a 2024.

Visando o compromisso contínuo com o desenvolvimento sustentável, em 2023, foi instituída a área de Sustentabilidade, com a missão de identificar oportunidades relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e climáticos de impacto positivo aos cooperados, colaboradores, parceiros, comunidade e meio ambiente.

Temas materiais	Tópicos materiais	ODS relacionados
Governança sólida	Estrutura de governança	12 16 17
	Ética e combate à corrupção	16
	Gestão de riscos	16
	Segurança da informação e privacidade de dados pessoais	-
Pessoas qualificadas e engajadas	Boas práticas trabalhistas na operação	3 8
	Atração e retenção de talentos	8
	Desenvolvimento de pessoas	4 8
	Diversidade e inclusão	5 10 16
Gestão ecoeficiente e responsável	Combate às mudanças climáticas	7 8 12 13
	Cadeia de fornecimento responsável	8 11 12
Investimentos sustentáveis	Riscos social, ambiental e climático	2 8 13
	Finanças sustentáveis	2 8
	Educação financeira	4
Cooperativismo e desenvolvimento local	Relacionamento com cooperados	8
	Inclusão financeira	8
	Desenvolvimento e prosperidade às comunidades	2 8 12

Ética e Combate à Corrupção

GRI 2-15 | 2-23 | 2-24 | 3-3

A Cooperativa tem o compromisso com a condução responsável dos negócios e busca o aprimoramento constante das práticas e processos, visando a garantir uma cultura ética fundamentada nos seus valores corporativos.

Esse compromisso é norteado pelo Programa de Integridade e no Pacto de Ética da Sicoob, que estabelece diretrizes e ferramentas para a gestão ética em todos os relacionamentos da Cooperativa. Para orientar os cooperados, colaboradores e parceiros e assegurar a consistência dos processos relacionados à ética e integridade, a Credicitrus se fundamenta também em outras políticas e normativos que regulamentam o tema.

Em conformidade com o Programa de Compliance e o Pacto de Ética da Sicoob, a Cooperativa instituiu a Política de Consequências, que visa a contribuir com as medidas de prevenção, detecção, resposta e remediação de atos considerados como de não conformidade com as condutas esperadas e/ou aos preceitos éticos e de integridade da Credicitrus. Na ocorrência de desvios de condutas, como consequência às infrações cometidas por funcionários, poderão ser aplicadas medidas disciplinares.

Conheça os principais normativos que orientam a conduta ética e de integridade na Credicitrus:

- Código de Conduta Ética para Terceirização de Serviços e Prestadores de Serviços;
- Pacto de Ética Sicoob;
- Política de Controles Internos e Conformidade (Compliance);
- Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo;
- Programa de Integridade da Sicoob;
- Regulamento do Canal de Conduta Ética;

Os normativos são submetidos à aprovação pelo Conselho de Administração, exceto a Política de Controles Internos e Conformidade (Compliance), que requer aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, e estão disponíveis no site institucional da Cooperativa: <https://sicoobcredicitrus.com.br/normativos/>.

Comunicação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

GRI 205-2

Público	Público total por região	Público comunicado	Percentual comunicado
Governança	15	13	86,6%
Lideranças	139	137	98,5%
Não Lideranças	1026	1021	99,5%

Participação por tipo de treinamento*

Treinamento	Participação no treinamento (2023)
Pacto de Ética	822
4 Minutos de Ética	816
PLD/FT	825

*Os treinamentos têm o prazo de vencimento de 2 anos, portanto, dentro do ano, não são atingidos os 100% de conclusão, em razão de férias, afastamentos e ingresso de novos colaboradores.

Igualdade, não discriminação e Direitos Humanos

A Credicitrus possui políticas que dispõem os compromissos para promover a igualdade, a não discriminação e o respeito aos direitos humanos. Dentre eles, conforme prevê o Estatuto Social da Credicitrus, artigo 2: “Em todos os aspectos das suas atividades serão rigorosamente observados os princípios cooperativistas, da neutralidade política e da não discriminação religiosa, racial, social ou de gênero.”

Além disso, por meio do Compromisso de condutas administrativa e funcional, com base no Pacto de Ética da Sicoob, todos os colaboradores declaram formalmente o compromisso de que não devem ter atitudes preconceituosas ou discriminatórias quanto a raças, cores, origens, sexo, classes sociais, religiões, idade, incapacidade física ou quaisquer outras formas de preconceitos ou discriminações.

Conscientização e Engajamento

GRI 2-23 | 2-24

Semana de Compliance

Entre 14 e 18 de agosto, com o tema “Responsabilidade na identificação de riscos e prevenção ao assédio”, a Cooperativa realizou a 3ª Semana de *Compliance*, iniciativa anual que integra o Programa de capacitação sobre assuntos destinados à Conduta Ética e Integridade e visa fortalecer e resguardar os mais elevados níveis de integridade e conduta ética em todas as suas operações.

A Semana de *Compliance* foi aplicada a todos colaboradores por meio de um treinamento com referências na área de Controles Internos e Conformidade, além da disseminação de material com conteúdo exclusivo.

Após o treinamento, todos os participantes realizaram uma avaliação de adesão ao conteúdo aplicado. Aproximadamente 95% dos colaboradores foram aprovados e reconhecidos como Guardiões da Ética.

Canal de Conduta Ética

GRI 2-16 | 2-23 | 2-25 | 2-26 | 3-3

Em aderência às disposições conferidas pela Resolução 4.859/2020 do Conselho Monetário Nacional, a Credicitrus mantém um Canal de Conduta Ética, por meio do qual colaboradores, cooperados, clientes, usuários, parceiros, fornecedores ou qualquer interessado podem reportar, de forma anônima, situações que apresentem indícios de ilicitude relacionadas às atividades da Cooperativa.

O canal é independente, operado por uma empresa terceirizada e especializada, garantindo o anonimato e a confidencialidade das informações recebidas.

O Comitê de Auditoria é o órgão responsável pelo recebimento e tratamento das situações denunciadas, seguindo as diretrizes estabelecidas no Regulamento do Comitê de Auditoria e na Política de Consequências. No processo de tratamento das denúncias, o Conselho de Administração é o responsável por assegurar que não haja punições arbitrárias aos responsáveis, pela análise de indícios de ilicitudes.

Semestralmente, o Comitê de Auditoria elabora o relatório das ocorrências registradas no canal, que é submetido à aprovação do Conselho de Administração e publicado no site institucional da Credicitrus: <https://sicoobcredicitrus.com.br/demonstrativos/>.

Para saber mais sobre o Canal de Conduta Ética, acesse o regulamento: <https://sicoobcredicitrus.com.br/normativos/>

Canal de Conduta Ética
<https://www.contatoseguro.com.br/credicitrus>
0800-601-8692

Conflito de interesses

GRI 2-15

Aprovada pela Assembleia Geral, a Cooperativa possui uma Política de Governança Corporativa, que aborda os aspectos de direção estratégica, gestão executiva, fiscalização e controle, entre outros, que contemplam a aplicação dos princípios de segregação de função na administração, em observância à Resolução 5.051/2022 do Conselho Monetário Nacional. Não há acúmulo de cargos entre diretores e Conselheiros e entre presidência ou vice-presidência entre conselhos, conforme determina a Lei Complementar n.º 130/2009.

Nas Assembleias Gerais, cada cooperado possui direito a apenas 1 (um) voto, qualquer que seja o número de suas cotas-partes de capital social, ficando impedidos de votar os ocupantes dos cargos estatutários; o cooperado, nas decisões sobre assuntos que a ele se refiram, direta ou indiretamente, ou que nelas tenha interesse particular; o cooperado que aceitar e estabelecer rela-

ção empregatícia ou de prestação de serviços com a Cooperativa; e os associados que, nos termos do Estatuto Social, da legislação vigente e das normas do Banco Central do Brasil, não possuam direito de voto.

O tratamento com partes relacionadas, na Credicitrus, obedece ao estabelecido na Resolução 4.693/2018 do Conselho Monetário Nacional e na Política Complementar de Gerenciamento de Risco de Crédito da Credicitrus.

No contexto do compromisso com a Ética, em 2023, a Credicitrus instituiu a Política para Administração de Conflito de Interesses, que estabelece as diretrizes para a identificação, comunicação e a prevenção de possíveis conflitos por parte dos colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços, para garantir a transparência, legalidade, neutralidade e responsabilidade da Cooperativa.

Programa em Governança e Sucessão Familiar

Em conformidade com o 5º princípio do cooperativismo – Educação, Formação e Informação, o Programa é uma iniciativa da Cooperativa para qualificar os cooperados atuantes na implantação e estruturação da governança corporativa nas empresas familiares.

A finalidade do Programa é preparar os cooperados para os desafios atuais e futuros relacionados à governança corporativa do modelo de negócios familiar, disseminando boas práticas que possam auxiliá-los em questões como estruturação de patrimônio, processos sucessórios, mediação de conflitos,

além de capacitar em aspectos organizacionais e jurídicos específicos de empresas familiares.

Custeado integralmente pela Cooperativa, o programa foi ministrado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), com carga horária de 16 horas, e impactou 98 cooperados, que se inscreveram por meio do edital do processo seletivo, aberto em outubro para as turmas 2023.

Segurança da Informação e Privacidade de Dados Pessoais

GRI 3-3

O crescimento acelerado do uso dos meios digitais impõe desafios significativos à segurança das informações e à privacidade dos dados dos usuários. Nesse cenário, a Credicitrus tem buscado o aprimoramento contínuo de seus controles, processos, estruturas organizacionais e procedimentos de segurança. Essas ações visam garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações, elementos cruciais na estratégia de criação de valor da Cooperativa.

Consciente da importância desse tema e em conformidade com os normativos dos órgãos reguladores, a Credicitrus estabeleceu políticas e diretrizes para o tratamento das informações, aplicáveis aos colaboradores, cooperados e parceiros de negócio. Estão disponíveis publicamente, em seu site institucional, especialmente na seção dedicada à segurança da informação e privacidade de dados:

- Política de Segurança Cibernética;
- Diretrizes de Segurança da Informação e de Segurança Cibernética para Fornecedores;
- Política de Privacidade e Tratamento de Dados.

Além das Políticas, o site contém informações sobre os direitos dos titulares de dados e detalhes sobre o Encarregado de Proteção de Dados Pessoais.

No âmbito interno, a Credicitrus conta com um setor de Segurança da Informação e Governança de TI, composto por profissionais especializados. Para fortalecer ainda mais suas práticas, possui as Comissões de Segurança da Informação e Privacidade de Dados Pessoais e as políticas equivalentes. Ambas as Comissões se reportam à Diretoria Executiva e são compostas por profissionais de diferentes setores da Cooperativa, o que contribui no aprimoramento de políticas, normas e processos, seguindo as melhores práticas de mercado, diretrizes do Banco Central do Brasil e a Lei 13.709/2018.

Em relação à cibersegurança, a área de tecnologia da Credicitrus dispõe de uma equipe especializada no assunto, responsável por implementar e gerenciar controles técnicos fundamentais. A Cooperativa também mantém parcerias estratégicas com empresas líderes em cibersegurança, garantindo o monitoramento contínuo e resposta rápida a incidentes cibernéticos; entre os parceiros, compreendem os serviços da Security Operations Center (SOC) e *Threat Intelligence*, focada na identificação e mitigação de ameaças digitais.

Adicionalmente, a Credicitrus realiza periodicamente testes de intrusão (Pentest) para avaliar e fortalecer suas estratégias de defesa contra ameaças cibernéticas.

Para reforçar seus processos já estabelecidos, em 2023, foram implementadas as ações:

- **Campanhas de Conscientização:** webinar sobre Inteligência Artificial; publicações semanais no Blog de Segurança da Informação e no Blog institucional da Credicitrus; participação nos *onboardings* de colaboradores para apresentação dos normativos voltados à Segurança da Informação; Campanha “Mesa e Tela Limpa”; e reuniões regulares com gerentes Operacionais dos Postos de Atendimento para disseminação de orientações;
- **Privacidade de Dados:** elaboração do Relatório de Impacto à Proteção de Dados; criação do Relatório de Legítimo Interesse (LIA); e atualização do inventário de dados pessoais (ROPA);
- **Controles Técnicos:** retrofit dos Firewalls; implementação da Ferramenta LAPS (Local Administrator Password Solution); e renovação da Solução Cofre de Senha (PAM).

Essas ações demonstram o compromisso contínuo da Credicitrus com a segurança da informação e a proteção da privacidade dos dados, ajustando-se às exigências regulatórias e às expectativas de seus cooperados e parceiros.





RELACIONAMENTOS

GRI 2-6 | 2-7 | 2-23 | 2-25 | 2-26 | 2-29 | 3-3 | 203-2 | 204-1 | 308-1 | 401-1 | 401-2 | 401-3 | 403-6 | 404-2 | 404-3 | 405-1 | 405-2 | 408-1 | 409-1 | 414-1 | 414-2 | IC-001 | IC-002 | IC-006 | IC-007 | FS3 | FS15

CAPITAIS



ODS

3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Recepção dos cooperados no Somar realizado durante o Circuito Comemorativo 40 anos na cidade de Guaíra (SP).

Proximidade com os cooperados

O relacionamento com os públicos internos e externos é pautado nos valores corporativos da Credicitrus: Responsabilidade Social; Transparência; Diversidade; Inovação e Solidez. Para assegurar esse compromisso, possui diretrizes estratégicas e instruções de procedimentos operacionais, pertinentes ao relacionamento com associados, clientes e usuários.

GRI 3-3 | FS15 | IC-002

Em conformidade com as exigências da Resolução 4.949/2021 do Conselho Monetário Nacional “a Credicitrus”, instituiu a Política de Relacionamento com Associados, Clientes e Usuários, que estabelece os princípios e diretrizes orientadoras para interações com esses públicos, para garantir um tratamento justo e equitativo.

GRI FS15 | IC-002 | 3-3

Canais de Atendimento

Implantação da Central de Relacionamento Credicitrus

Aproximar para Cooperar

Prezando o relacionamento próximo e a excelência no atendimento, a Credicitrus criou a Central de Relacionamento. Lançada em dezembro, com atendimento 100% humanizado, por meio do 0800-080-0050, o público externo, cooperados ou não, pode sanar dúvidas e dar sugestões sobre produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30.



LÉO – Assistente Virtual

Como canal alternativo e inclusivo, a Credicitrus dispõe do Assistente Virtual, o Léo. Pelo número (17) 3344-5020, é possível realizar os seguintes atendimentos:

Atendimento aos cooperados; prestação de informações institucionais sobre a Cooperativa; informação sobre produtos e serviços; ações de marketing; Instituto Credicitrus e MarketClub. Além disso, o Léo pode auxiliar os cooperados nas necessidades relacionadas com conta corrente, transferências, pagamentos, limites, investimentos, cobrança bancária e recebimentos, consórcios e seguros.

Em 2023, foram realizados **cerca de 534.977 mil atendimentos**, com 3,865 milhões de interações, incluindo as internas e externas. Um aumento de 49% em relação às interações do ano de 2022.

LÉO GPT

Com o propósito de simplificar o acesso aos normativos internos, a equipe de Tecnologia da Credicitrus desenvolveu uma nova ferramenta para os colaboradores, o LÉO GTP. A ferramenta foi baseada na Inteligência Artificial (IA) generativa e tem como objetivo promover a agilidade no acesso às informações e, por conseguinte, na resposta às demandas advindas do atendimento aos cooperados.

Ouvidoria

GRI 2-23 | 2-25 | 2-26

A Credicitrus mantém um canal de ouvidoria interno dedicado à recepção e tratamento de opiniões, reclamações, elogios e outras manifestações dos cooperados, com atuação pautada na transparência, independência, imparcialidade e isenção.

O órgão tem sua constituição e funcionamento regidos pela Resolução CMN nº 4.860/2020, que estabelece a finalidade da ouvidoria como um recurso de última instância para demandas que não foram solucionadas nos demais canais da instituição.

A ouvidoria atua de maneira segregada e independente, buscando as melhores soluções para as demandas recebidas, propondo medidas de aperfeiçoamento dos processos e melhorias nos produtos e serviços da Credicitrus.

As preocupações mais significativas são regularmente comunicadas à Diretoria Executiva da Cooperativa e, semestralmente, na forma de relatório ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria. As informações sobre o canal da Ouvidoria estão dispostas nos relatórios semestrais da ouvidoria, disponíveis no site da Cooperativa pelo link: <https://sicoobcredicitrus.com.br/demonstrativos/>.

As manifestações podem ser registradas no site institucional, <https://sicoobcredicitrus.com.br/atendimento/>, disponível **24 horas/7 dias na semana**, pelo **0800 770 6883, de segunda a sexta, das 8h às 17h** (exceto feriados), ou pelo e-mail: ouvidoria@credicitrus.com.br.

Coordenadores Institucionais de Relacionamento

O Coordenador Institucional de Relacionamento tem a missão de disseminar o cooperativismo, sua doutrina e seus princípios e promover o relacionamento entre os cooperados e a Cooperativa. Podem se candidatar somente pessoas físicas associadas e que cumpram os requisitos definidos no regulamento próprio. O mandato é de 2 (dois) anos, admitida a reeleição.

No exercício de suas competências, em 2023 os coordenadores eleitos se reuniram em março e julho por meio do Comitê Institucional de Relacionamento, com objetivo de debater assuntos pertinentes ao relacionamento com os cooperados, e compartilhar ideias e sugestões para o aprimoramento das atividades da Credicitrus.

Para conhecer os Coordenadores Institucionais de Relacionamento, acesse: <https://sicoobcredicitrus.com.br/coordenadores/>

Participação e representatividade

GRI 2-29 | IC-006

Um dos princípios fundamentais do cooperativismo é a gestão democrática, que promove a participação ativa dos cooperados na formulação das políticas e na definição das estratégias da Cooperativa.

Essa representação se legitima por meio das Assembleias Gerais, que constituem a instância máxima de governança, possibilitando aos cooperados deliberar sobre a prestação de contas e outros temas de sua competência.

A Credicitrus, de forma inédita, contou com a expressiva participação de mais de 56 mil associados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE 2023), realizada de 10 a 14 de abril, um marco no cooperativismo de crédito brasileiro, que reflete o compromisso da Cooperativa em promover o engajamento de seus cooperados em seu processo decisório.

Buscando a representatividade dos cooperados, com o apoio e o protagonismo dos gerentes dos Posto de Atendimento, no período das Assembleias, foram realizados os encontros presenciais em 102 municípios, que reuniram mais de 18 mil cooperados, trazendo proximidade e elevando o seu relacionamento com a Cooperativa.

Satisfação dos cooperados

Visando promover melhorias contínuas da experiência dos cooperados com o atendimento prestado, a Credicitrus realiza periodicamente a pesquisa NPS (Net Promoter Score), cuja metodologia é reconhecida internacionalmente e permite aperfeiçoar os processos e atividades que envolvem o relacionamento com o cooperado.

Em 2023, a pesquisa NPS resultou a pontuação 78,03, correspondente a “Zona de Qualidade”.

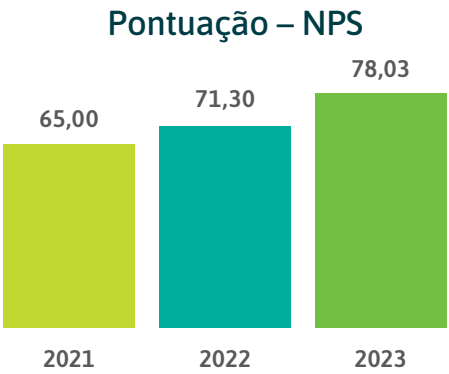


Imagem da Reunião com cooperados realizada durante a semana da AGO em 2023.



Impactos social e humano

GRI 203-2 | IC-007

O modelo de negócios do cooperativismo consiste em uma sociedade formada por indivíduos unidos por interesses e valores comuns, dedicados aos progressos econômico, social e comunitário.

Ao direcionar recursos para iniciativas locais, como a criação de empregos e o estímulo à economia regional, a Cooperativa fortalece o relacionamento com os cooperados e, ao mesmo tempo, impulsiona o crescimento sustentável da comunidade onde está presente.

Resultado Social e Econômico

O Resultado Social Econômico é uma métrica que permite mensurar o impacto específico de seu modelo de negócios cooperativo. É composto pela economia em taxas de juros e tarifas que os cooperados acumulam ao realizarem suas movimentações financeiras na Credicitrus quando comparadas às mesmas operações no âmbito do sistema financeiro tradicional.

Resultado social econômico (R\$ milhões)

	2021	2022	2023
Economia em juros e encargos	557,1	535,7	519
Economia em tarifas	167,1	219,3	298,7
Sobras do exercício	288,2	477,0	493,5
Resultado Social Econômico	1.012,3*	1.232,0*	1.311,3*

* Bilhão em 2021, 2022 e 2023 do Resultado Social Econômico.



Em 2023 foram gerados em sobras

R\$ 493,5 milhões



Já o montante economizado em juros e tarifas foi de

R\$ 817,7 milhões



O Resultado Social Econômico foi de

R\$ 1,3 bilhão



Colaboradores voluntários da Credicitrus na cidade de Olímpia (SP).

Time Único

Com base nos valores corporativos e nas melhores práticas de mercado, a Credicitrus busca promover um ambiente de trabalho saudável e inclusivo, que estimule os desenvolvimentos profissional e pessoal e incentive a cooperação.

Para aprimorar a gestão estratégica de pessoas, a Credicitrus adota a ferramenta People Analytics, que compreende a coleta, análise e interpretação de dados relacio-

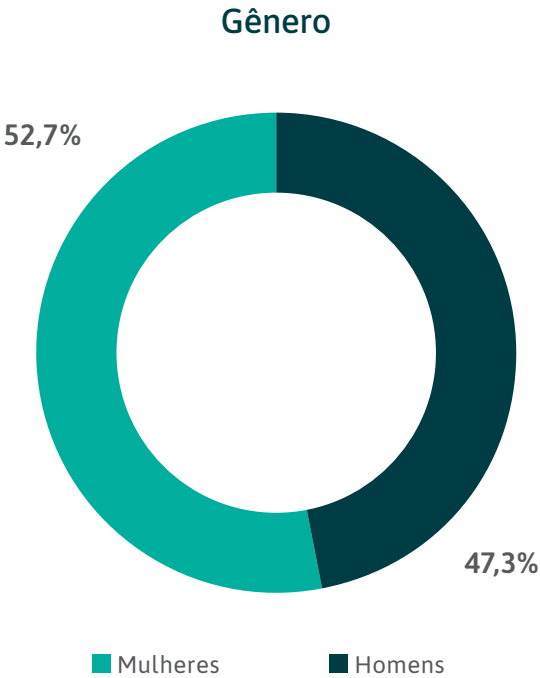
nados aos seus colaboradores, abrangendo informações sobre desempenho, processo seletivo, reaproveitamento interno, turnover e absenteísmo.

Por meio da ferramenta, identifica tendências, padrões e *insights* que podem ser aproveitados para aprimorar o seu desempenho. A análise de dados possibilita o aumento da eficiência e da eficácia das práticas adotadas pela área de Gente e Cultura da Cooperativa.

Perfil dos colaboradores

GRI 2-7

O time da Cooperativa é composto por 1.176 colaboradores, sendo 47,3% homens e 52,7% mulheres, dos quais 99,7% estão sediados na região Sudeste.



1.176 colaboradores

620 Mulheres 556 Homens

Funcionários por contrato de trabalho e gênero GRI 2-7

	Homem	Mulher
Permanente	543	595
Temporário	13	25
TOTAL	556	620

Funcionários por contrato de trabalho e região GRI 2-7

	Sudeste	Centro-Oeste
Permanente	1.135	3
Temporário	38	0
TOTAL	1.173	3

Atração e Retenção de Talentos

GRI 401-1

A atração de talentos para integrar o time da Cooperativa é conduzida de forma totalmente digital, centrada na experiência dos candidatos. Por meio da plataforma Gupy, são divulgadas as posições em aberto, bem como os requisitos e os resultados de cada uma das etapas do processo seletivo.

152 novos funcionários integraram o Time Único da Credicitrus em 2023.

Rotatividade dos funcionários, por gênero

GRI 401-1

	Novos Funcionários contratados		Funcionários que deixaram a Cooperativa	
	Número Total	Taxa de Contratação*	Número Total	Taxa de Rotatividade**
2023				
Homem	80	14,4%	57	12,3%
Mulher	72	11,6%	70	11,5%
TOTAL	152	12,9%	127	11,9%

* Taxa de contratação: número de contratados em cada categoria em relação ao total de colaboradores da categoria. Para cálculo dos percentuais, foi considerado 556 homens, 620 mulheres e o total de 1.176 colaboradores.
** Taxa de rotatividade: número de contratados e desligados em cada categoria em relação ao total de colaboradores da categoria. Para cálculo dos percentuais, foi considerado 556 homens, 620 mulheres e o total de 1.176 colaboradores.

Rotatividade dos funcionários, por faixa etária

GRI 401-1

	Novos Funcionários contratados		Funcionários que deixaram a Cooperativa	
	Número Total	Taxa de Contratação*	Número Total	Taxa de Rotatividade **
2023				
Abaixo de 30 anos	66	21,0%	32	15,6%
Entre 30 e 50 anos	83	10,6%	84	10,7%
Acima de 50 anos	3	3,8%	11	8,8%

* Taxa de rotatividade: número de desligamentos em cada categoria em relação ao total de colaboradores da categoria. Os percentuais foram calculados utilizando o total de 314 colaboradores abaixo de 30 anos, 782 colaboradores entre 30 e 50 anos e 80 colaboradores acima de 50 anos.
** Taxa de contratação: número de contratados e desligados em cada categoria em relação ao total de colaboradores da categoria. Os percentuais foram calculados utilizando o total de 314 colaboradores abaixo de 30 anos, 782 colaboradores entre 30 e 50 anos e 80 colaboradores acima de 50 anos.

Rotatividade dos funcionários, por região

GRI 401-1

	Novos Funcionários contratados		Funcionários que deixaram a Cooperativa	
	Número Total	Taxa de Contratação*	Número Total	Taxa de Rotatividade **
2023				
Região Sudeste	151	12,9%	126	11,8%
Região Centro-Oeste	1	33,3%	1	33,3%

**Taxa de Rotatividade: número de contratados e desligados em cada categoria em relação ao total de colaboradores da categoria. Os percentuais foram calculados utilizando o total de 1.173 colaboradores para a região Sudeste e 3 para a região Centro-Oeste.

Taxa de Rotatividade – funcionários em regime de trabalho permanente

	2021	2022	2023
Turnover	13,86%	17,83%	12,26%
Turnover Voluntário	8,66%	14,06%	8,08%
Turnover Involuntário	10,21%	14,42%	10,85%



Além disso, a Cooperativa dispõe de programas específicos para atrair, desenvolver e engajar novos talentos:

Programa Jovem Aprendiz

Para capacitar jovens entre 14 e 21 anos para ingressarem no mercado de trabalho, o Programa Jovem Aprendiz na Credicitrus integra a prática à teoria. Os participantes vivenciam experiências práticas e comportamentais sobre o mundo do trabalho nas unidades da Cooperativa. Nas aulas teóricas semanais, a Cooperativa mantém parcerias com instituições de aprendizagem, como o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), DCA (Desenvolvimento da Criança e Adolescente), Rede Cidadã, Societá e SENAC.

Os critérios de seleção dos aprendizes seguem as diretrizes estabelecidas no decreto federal n.º 11.479 de 2023, priori-

zando a inclusão social com a contratação de jovens que estão matriculados em instituições de ensino público.

Em 2023, 42 jovens participaram do Programa Jovem Aprendiz na Credicitrus, dos quais 1 foi promovido a cargo permanente e 7 ingressaram no Programa de Estágio, representando 19% do total.

Programa de Estágio

Tem como objetivo atrair talentos entre os jovens estudantes, investindo na qualificação profissional. Com duração de 24 meses, o programa proporciona aos participantes vivência e desenvolvimento no mercado de trabalho, além de oportunidades para aprimorar os conhecimentos acadêmicos.

Em 2023, 52 jovens profissionais concluíram a participação no programa, dos quais 13 foram promovidos a cargos permanentes, representando 25% do total.

Treinamentos e Desenvolvimento

GRI 404-2

O apoio ao desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores é parte fundamental do sucesso da Cooperativa e da manutenção de um time cooperativo e colaborativo.

Para o aprimoramento contínuo das competências, a Cooperativa mantém programas de capacitação. Em 2023, foram oferecidos os treinamentos a seguir:

Programa de Desenvolvimento de Lideranças

Dividido em nove módulos, visa a fomentar o protagonismo, possibilitando o autoconhecimento e desenvolvimento das competências essenciais para a liderança. Em 2023, 40 funcionários participaram.

Encontro de Líderes

Em 2023, abordou o tema “Excelência no Atendimento”, com o objetivo de desenvolver as habilidades pessoais que contribuam para o atendimento dos cooperados. Em 2023, 170 funcionários em cargos de liderança participaram do Encontro.

Programa de Desenvolvimento de Dirigentes (PDD)

Em parceria com a Fundação Dom Cabral, foram aplicados 8 módulos de estudos, envolvendo conceitos de gestão para atualização e capacitação em temas críticos de gestão empresarial, com foco na realidade das organizações. Em 2023, participaram 18 funcionários em cargos de gerência e superintendência.

Programa de Sucessão

Identificação e formação de possíveis sucessores para os cargos-chave da Cooperativa, garantindo a sustentabilidade do negócio.

Programa Forma Gerente de Negócios

Tem como objetivo preparar profissionais para ocupar a posição de Gerente de Negócios. O treinamento abrange Agentes de Atendimento e Caixas, fornecendo conhecimento desde as rotinas inerentes à função até o domínio das atividades técnicas e gestão de carteira de crédito e produtos. Em 2023, 20 funcionários participaram do programa.

Treinamentos de Reciclagem:

Forma PF: capacitação dos Gerentes de Negócios, responsáveis pelas carteiras de Pessoa Física (PF), proporcionando orientações sobre procedimentos internos, compreensão do negócio e reforço para a excelência no atendimento. No ano de 2023, 116 Gerentes de Negócios participaram.

Forma PR: capacitação destinada aos Gerentes de Negócios, responsáveis pela carteira Produtor Rural (PR); Agentes de Atendimento, que prestam suporte nas operações inerentes ao agronegócio; e gerentes operacionais, fornecendo orientações sobre procedimentos internos e operações de crédito. No ano de 2023, 411 funcionários participaram da capacitação.

Forma PJ: formação técnica e desenvolvimento comportamental destinados aos gerentes da carteira Pessoa Jurídica (PJ). No ano de 2023, 86 funcionários participaram da capacitação.

Onboarding

Processo de integração para apresentar a estrutura da Cooperativa, acolher e aculturar ao modelo de negócios da Credicitrus. Em 2023, 152 novos colaboradores participaram.

Brigada de Incêndio

Curso obrigatório para a obtenção ou renovação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), aplicado a 50 funcionários na região de Bebedouro (SP), Ribeirão Preto (SP) e Limeira (SP).

Bolsas de estudos

Concede até 70% das mensalidades de graduação e 50% para pós-graduação aos colaboradores, destinado a cursos correlatos as atividades desempenhadas pelo colaborador beneficiário. No último ano, 44 colaboradores foram beneficiados com o programa.

Capacitações externas

Além das capacitações mencionadas, os colaboradores podem solicitar, após alinhamento com seu gestor, apoio financeiro para a realização de treinamento externo relacionado ao seu desenvolvimento individual.

Média de horas de treinamento

GRI 404-1

Por gênero	
Homens	43
Mulheres	37
Por categoria funcional	
Administrativo	38,4
Gerencial	56,5
Supervisão	93,9
Comercial	35,7
Operacional	38,5
Conselho	59,5
Diretoria	76,5

Em 2023, a média de treinamentos realizados pelos colaboradores foi de 40 horas.

Avaliação de Desempenho

GRI 404-3

Com o intuito de avaliar as habilidades dos colaboradores e capacitá-los para as oportunidades, a Credicitrus realiza regularmente um processo de avaliação de desempenho, buscando o aprimoramento contínuo dos profissionais.

Percentual de Funcionários que receberam avaliação de desempenho

GRI 404-3

Por gênero	
Homens	87%
Mulheres	89%
Por categoria funcional	
Gerencial	98,3%
Supervisão	100,0%
Administrativo	78,4%
Comercial	82,2%
Operacional	100,0%

Diversidade e Inclusão

GRI 405-1 | 405-2

A Credicitrus busca promover oportunidades para todas as pessoas, independentemente de classe social, etnia, raça, orientação sexual e crença. As tratativas para todos os indivíduos são iguais, respeitando as diferenças e fortalecendo os valores do cooperativismo por meio da diversidade e inclusão. Conta com estruturas adaptadas para receber, acolher e proporcionar aos colaboradores um ambiente amistoso, prezando a cordialidade e acessibilidade.

Para desenvolver os funcionários e estimulá-los aos cargos de liderança, em 2023, foram implementados os programas:

- **PDL** – Programa de Desenvolvimento de Liderança, cuja representatividade de mulheres participantes foi de 40%;
- **PDD** – Programa de Desenvolvimento de Dirigentes, com representatividade de 28% de mulheres.

Funcionários por Categoria Funcional e Gênero

GRI 405-1

	Homens	Mulheres
Administrativo	140	129
Comercial	279	378
Gerencial	89	31
Operacional	37	73
Supervisão	11	9

Funcionários por Raça

GRI 405-1

Brancos	1.087
Pretos e Pardos	86
Indígenas	0
Amarelos	3

Funcionários por Categoria Funcional e faixa etária

GRI 405-1

	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Administrativo	99	158	12
Comercial	201	437	19
Gerencial	1	80	39
Operacional	13	89	8
Supervisão	0	18	2

Mulheres no cargo de liderança – evolução histórica

	2021			2022			2023		
Tipo de cargo	TOTAL	Mulheres	%	TOTAL	Mulheres	%	TOTAL	Mulheres	%
Gerencial	131	32	24%	134	34	25%	120	31	26%
Supervisão	25	11	44%	21	9	43%	20	9	45%
TOTAL	156	43	28%	155	43	28%	140	40	29%

Em relação às mulheres nos cargos de gestão, elas ocupam 29% das posições de liderança, sendo 31 em cargos gerenciais e 9 em cargos de supervisão. A representatividade demonstra que o crescimento do quadro de mulheres é orgânico.

Proporção entre o salário-base para mulheres e homens por categoria funcional

GRI 405-2

	Proporção entre o salário-base de mulheres e o de homens		Proporção entre a remuneração de mulheres e a de homens	
Categoria	2022	2023	2022	2023
Gerencial	0,86	0,89	0,86	0,89
Supervisão	0,81	0,81	0,84	0,87
Administrativo	0,89	0,89	0,91	0,92
Comercial	0,99	0,89	1,01	0,93
Operacional	0,98	1,00	1,00	0,99

Volumetria de PCDs – evolução histórica

	2021		2022		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Auditiva	0	1	0	1	0	1
Física	2	3	2	3	2	2
Visual	1	0	1	0	2	0
TOTAL	7		7		7	

O cálculo considera apenas funcionários contratados em regime CLT.

Nos eventos realizados durante o ano, conforme necessidade identificada, a Cooperativa dispõe de intérpretes em Libras, uma forma de inclusão dos colaboradores.

Benefícios

GRI 401-2

A Credicitrus tem o compromisso de valorizar e cuidar de todo o time, oferecendo benefícios que contribuam para a qualidade de vida e a dignidade humana.

O pacote de benefícios oferecidos compreende:

- Vale-Alimentação;
- Vale-Transporte;
- Auxílio-Creche ou Auxílio-Babá;
- Auxílio-Filhos Excepcionais ou com Deficiência Física;
- Auxílio-Funeral;
- Complemento do Auxílio-Doença e Auxílio-Acidente;
- Vale-Refeição;
- Seguro de Vida em Grupo;
- Assistência Médica.

Licença parental

GRI 401-3

Funcionários que utilizam a licença parental	Homens	Mulheres	TOTAL
Número de funcionários que utilizaram a licença	19	33	52
Número de funcionários que deveriam retornar ao trabalho após a licença	19	26	45
Número de funcionários que retornaram ao trabalho após a licença	16	21	37
Taxa de retorno no ano	0,84	0,80	0,82
Número de funcionários que retornaram ao trabalho depois do término da licença no ano anterior	18	36	54
Número de funcionários que completaram 12 meses no trabalho após a licença	17	26	43
Taxa de retenção	0,94	0,72	0,79

Para apuração dos números foram considerados as licenças de 2023.



Visando incentivar à permanência no emprego e ao bem-estar das colaboradoras no retorno da licença-maternidade, a Credicitrus possui uma sala de amamentação, na sede da Matriz Administrativa, preparada e adequada para oferecer o conforto necessário para o momento do aleitamento materno.

Incentivos de Longo Prazo

Os empregados que aderem ao Plano de Previdência Privada recebem uma contribuição da Credicitrus, cujo percentual aumenta progressivamente conforme o tempo de serviço ou de adesão ao fundo.

Além desse benefício, os empregados têm o direito ao ATS (Adicional por Tempo de Serviço), um incentivo adicional no salário, a cada ano completo de serviço dedicado à Credicitrus. O pagamento do anuênio segue as disposições previstas no Acordo Coletivo de Trabalho, garantindo transparência e justiça na concessão desse benefício.

Sala de amamentação na Sede Administrativa da Credicitrus



Saúde e Bem-estar

GRI 403-6

Prezando o bem-estar dos colaboradores como condição fundamental para o os equilíbrios profissional e pessoal, a Cooperativa busca garantir a assistência adequada em termos de saúde física e psicológica. O programa Qualivida promove o acesso a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, oferecendo:

- Aulas de ginástica laboral semanais;
- Check-up anual aos colaboradores

- acima de 40 anos;
- Campanhas de doação de sangue;
- Campanhas de conscientização, como Outubro Rosa e Novembro Azul.

Com o objetivo de apoiar os colaboradores e seus dependentes no enfrentamento de situações decorrentes de doenças graves, a Credicitrus possui dois programas de assistência financeira.

O Programa Humanizar destina-se a situações de doenças graves mencionadas* no artigo 151 da Lei n.º 8.213/91, regulamentação que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social.

Esse programa específico oferece suporte financeiro aos colaboradores e seus dependentes que enfrentam essas condições, proporcionando respaldo financeiro.

Ao Programa Acolha RH cabe acompanhar casos de doenças graves que não estão especificadas na regulamentação mencionada. Quando um caso é identificado, é encaminhado para análise do médico do trabalho e, posteriormente, é submetido às alçadas competentes para avaliação e deliberação.

Jornada de trabalho equilibrada

Buscando promover um equilíbrio saudável entre a vida pessoal e a profissional, foi implementado o modelo de flexibilização e o de home office, para que, em caso de necessidade, seja utilizado o trabalho remoto e não o presencial. Além disso, a área de Gente e Cultura promove ações periódicas de aculturação junto aos gestores e empregados, para o cumprimento da jornada diária dentro do limite estabelecido.



Além do cuidado da Cooperativa para garantir a saúde e o bem-estar do time, os funcionários da Credicitrus também promovem ações sociais próprias, realizadas no âmbito da Accredit (Associação dos Funcionários da Credicitrus).

Fundada em 2007, a Accredit é uma instituição sem fins lucrativos, mantida por e para os funcionários da Cooperativa e tem por finalidade promover o bem-estar social e defender os interesses de seus associados, por meio de uma completa assistência e prestação de serviços.

Com a contribuição de cada associado e por meio do FATES, repassado pela Credicitrus, a Accredit promove ações de impacto positivo, por meio dos pilares: Assistência social, Cultura e lazer e Oportunidades. Durante o ano de 2023, a associação contribuiu com a Campanha Emergencial de arrecadação em apoio ao Litoral Paulista, Campanha de Panetones em apoio a Casa de Santa Clara e destinou apoio financeiro para 6 funcionários, a partir do fundo assistencial.

Além dessas ações, a Accredit realizou a doação de itens médico-hospitalares, como 30 cadeiras de rodas, 43 cadeiras de banho, 56 andadores, 40 muletas e 15 botas ortopédicas, beneficiando um total de 184 pessoas.

Saiba mais sobre a Accredit no site accreditonline.com.br

¹ Os agravos em saúde mencionados na redação dada pela Lei n.º 13.135/2015, em complemento ao artigo 151 da Lei 8.213/91, são listados da seguinte maneira: tuberculose ativa, hanseníase, alienação mental, esclerose múltipla, hepatopatia grave, neoplasia maligna, cegueira, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estado avançado da doença de Paget (osteíte deformante), síndrome da deficiência imunológica adquirida (aids) ou contaminação por radiação, com base em conclusão da medicina especializada.

Cadeia de Valor Responsável

GRI 2-6 | 204-1 | FS3

Com o intuito de ampliar o impacto positivo e contribuir para a geração de valor nas comunidades em que atua, a Credicitrus mantém uma rede de fornecedores e prestadores de serviços alinhada com seu propósito e valores.

Em 2023 a Cooperativa contou com cerca de 1.318 fornecedores/prestadores de serviços diretos, oriundos dos estados da Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

No decorrer do ano, o montante total investido em fornecedores locais pela Credicitrus representou 79% dos investimentos totais no período. O montante foi destinado à aquisição de produtos e serviços nos municípios onde a Cooperativa mantém Postos de Atendimento, constituindo uma contribuição significativa para a economia local.

Avaliação de Fornecedores

GRI 308-1 | 408-1 | 409-1 | 414-1 | 414-2 | FS3

A Cooperativa adota procedimentos de avaliação dos fornecedores e prestadores de serviços para impedir o relacionamento com aqueles que estejam vinculados à prática exploratória de trabalho infantil, irregular, ilegal ou criminoso da mão de obra.

Em todas as contratações, a Credicitrus exige o compromisso, em cláusula contratual, com os aspectos social e ambiental. Além disso, é realizado um processo de *due diligence*, com consultas periódicas e automáticas às bases públicas, como Ministério do Trabalho e Emprego, Ibama, SEMA/MS, exposições em mídia, entre outros, que, a depender da gravidade, são submetidas a análises e tratativas das áreas responsáveis.

De acordo com a Política para terceirização de Serviço e Seleção de Prestadores, no processo de contratação, a Credicitrus verifica se a empresa prestadora de serviços possui um programa de integridade formalizado. Caso a empresa não possua um programa estabelecido, na contratação, é solicitado que seja prevista em cláusula contratual a recomendação para a implementação do programa.



Além disso, certifica-se que a empresa possui o PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional e forneça os EPIs – Equipamento de Proteção Individual. Para empresas de serviços terceiros relevantes é solicitada a documentação comprobatória de conclusão de treinamentos de risco operacional.

Para a manutenção dos contratos, a Cooperativa realiza o monitoramento desses parceiros, assegurando que permanecem sem exposições a anotações relativas a práticas de trabalho em condições análogas à

escravidão, exploração irregular, ilegal ou criminoso do trabalho infantil ou tráfico de pessoas, à exploração sexual, ao proveito criminoso da prostituição ou exploração de área com embargo ambiental.

No ano de 2023, a Credicitrus monitorou 563 fornecedores/prestadores de serviços nos critérios de impactos socioambientais.

IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL

GRI 302-1 | 3-3 | FS5 | FS14 | FS16 | IC-008

CAPITAIS



ODS

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	15 VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Na cidade de Viradouro (SP) as crianças participando da Oficina de Reciclagem com o apoio dos colaboradores voluntários da Credicitrus.



GRI 3-3

Completando 4 anos em 2023, o Instituto Credicitrus tem a missão de disseminar os princípios do cooperativismo e os valores sociais, ambientais e de governança (ESG) difundidos pela Cooperativa.

É papel do Instituto gerenciar todos os recursos destinados para iniciativas e projetos de impacto social, além de ações nas áreas ambiental, cultural e educacional. Dessa forma, o Instituto potencializa a capacidade da Cooperativa de impactar positivamente os cooperados, a sociedade e o meio ambiente.

Ao longo do ano, o Instituto recebe propostas de projetos que são avaliadas e selecionadas com base na aderência ao propósito e valo-

res da Cooperativa, além do potencial impacto junto aos públicos priorizados, e conforme disponibilidade orçamentária. Em parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Negócios de Impacto Social, as propostas apoiadas pelo Instituto cumprem o propósito de “Construir Oportunidades. Transformar Vidas”. Todos os projetos e ações realizados pelo Instituto Credicitrus são acompanhados por meio de indicadores e avaliações de resultados e impactos.

A estrutura de governança do Instituto Credicitrus compreende os Conselhos Deliberativo e Fiscal, e a gestão é realizada pela área de Responsabilidade Social.

As ações do Instituto Credicitrus contribuem com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



Para conhecer as demais ações do Instituto Credicitrus, acesse o link <https://institutocredicitrus.com.br/>

Pilares de Atuação do Instituto

A atuação do Instituto Credicitrus é dividida em quatro pilares que fundamentam uma abordagem integrada para o desenvolvimento local das comunidades. Conforme destacados a seguir:

Social



Contribuir com uma sociedade mais forte e igualitária, construir oportunidades para transformar vidas.

Educacional



Construir oportunidades e firmar parcerias de referência para fomentar uma educação transformadora.

Cultural



Tornar a arte, a música, o teatro e a literatura possíveis a todas as pessoas e todas as comunidades.

Ambiental



Possibilitar alternativas inteligentes para promover uma sociedade mais sustentável e perene.

Para atingir os objetivos nos pilares mencionados, o Instituto Credicitrus direciona suas iniciativas em quatro vertentes:

Oportunidades para o Cooperado

Valorização da base cooperativa, buscando criar oportunidades para que os cooperados se envolvam ativamente nas iniciativas socioambientais, bem como incentivando o desenvolvimento pessoal e profissional deles.

Eventos de Impacto

Promover a conscientização e a mobilização social por meio de eventos que abordam questões críticas e proporcionam o engajamento social.

Desenvolvimento e Inovação

Desenvolvimento de soluções inovadoras que abordam desafios sociais e ambientais, investindo em projetos que promovem a inovação como meio para alcançar resultados positivos.

Negócios Sustentáveis

Apoio a empreendimentos que buscam soluções socioambientais por meio de modelos de negócios sustentáveis.

Conheças as principais iniciativas do Instituto, por vertente:

Principais ações do Instituto Credicitrus

Oportunidades para o Cooperado

Educacional



FGV In Company

Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, são oferecidos cursos de pós-graduação em Liderança e Inovação e MBA em Gestão Estratégica de Negócios para os funcionários da Cooperativa, além do MBA Executivo em Administração para cooperados, em apoio ao desenvolvimento profissional. Em 2023, formaram-se 130 alunos na pós-graduação, 37 no MBA Executivo em Gestão Estratégica e Econômica de Negócios e 25 no MBA Executivo em Administração.

Empretec Sebrae

Criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), é o principal programa de formação de empreendedores no mundo. Com 60 horas de capacitação, atividades práticas e cientificamente fundamentadas, mostra como agem os empreendedores de sucesso e quais são os 10 comportamentos característicos desses perfis. Em 2023, 142 cooperados foram formados, em 6 cidades: Bebedouro, Jales, Jaú, Limeira, Ribeirão Preto, no estado de São Paulo, e Uberaba, em Minas Gerais.

Cultural



TransformArte

Estímulo ao desenvolvimento artístico dos colaboradores e de habilidades como: criatividade, foco e concentração, disciplina, percepção, senso crítico, improvisação, comunicação, integração social e imaginação, por meio da arte. É oferecido apoio financeiro para realização de cursos e atividades como música, culinária, cinema, teatro, dança, pintura e fotografia. Em 2023, 172 colaboradores foram impactados pelo programa.

Saúde



Vida Ativa

Em parceria com a Accreditt e o Gympass, o programa visa a incentivar os colaboradores da Cooperativa à prática de exercícios físicos e à promoção de bem-estar. Dessa forma, os usuários são conectados a milhares de parceiros e podem descobrir as atividades que mais se encaixam em seu estilo de vida.

Vida Plena e Saúde Integral

Promoção do bem-estar de cooperados por meio da disponibilização de conteúdo sobre saúde emocional, em uma plataforma digital. Mais de 600 pessoas acessaram o conteúdo em 2023.

Eventos de Impacto

Social



Dia de Doar

Faz parte de um movimento mundial chamado #GivingTuesday (terça-feira de doação), como uma resposta solidária a Black Friday. Em prol da generosidade e de um mundo mais solidário, em 2023, o Instituto Credicitrus participou da data organizando 2 ações com a comunidade, totalizando um valor superior a R\$ 21,5 mil em doações diretas, beneficiando 7 Organizações da Sociedade Civil da cidade de Ribeirão Preto (SP), que atendem pessoas com câncer. A iniciativa impactou diretamente 2.177 pessoas.

Cultural



Circuito Orquestra Sinfônica

Em parceria com a Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (SP), foi promovido o apoio e promoção a concertos gratuitos para os cooperados das regiões onde a Cooperativa está presente. Em 2023, foram realizados 2 concertos, nas cidades de Ibitinga (SP) e Bebedouro (SP), com mais de 3 mil espectadores, que prestigiaram as apresentações.

Desenvolvimento e Inovação

Educacional



Forma TI

Apoio à formação de mão de obra qualificada, com o objetivo de prover orientações educacional, técnica e prática na área de Tecnologia da Informação, com curso semipresencial e duração de 6 meses, contando com trilhas online, eventos, mentorias e desenvolvimento de projetos. Ao longo do período, foram 6.263 horas de estudo online, 10 horas de mentoria online e 5 encontros presenciais. Ao todo, 30 pessoas da cidade de Bebedouro e Ribeirão Preto (SP), receberam a oportunidade educacional.

Ambiental



Recicla Ibitinga

Uma iniciativa em parceria com a Yougreen e a Prefeitura Municipal de Ibitinga (SP), voltada para a coleta seletiva de forma prática e inovadora, que entregará mais sustentabilidade e oportunidades de emprego para o município. O projeto, inaugurado em 6 de dezembro, visa a rever o modo como os resíduos sólidos são tratados e oferecer alternativas para que a comunidade possa contribuir com a reciclagem desses materiais. Em 2023, foram investidos mais de R\$ 111 mil no projeto.

Negócios Sustentáveis

Educacional



Livro Ribeirão Preto das Crianças

Parceria com a revista Revide, com a doação de 600 exemplares para distribuição à rede municipal de ensino de Ribeirão Preto (SP). O livro infantil bilíngue conta a história de Ribeirão Preto de forma lúdica e com uma linguagem simples. Toda e qualquer mudança começa pelas crianças, que, no futuro, serão responsáveis pela construção de uma sociedade igualitária, responsável e com oportunidades de crescimento para todos.

Ambiental



Energia Sustentável

Apoio às ações externas na produção de energia limpa e renovável, contribuindo para os desenvolvimentos econômico e ambiental de Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Por meio do fomento a projetos de aquisição e instalação de usina fotovoltaica, em 2023, foram investidos mais de R\$ 830 mil, em 17 OSCs de 15 cidades onde a Cooperativa está presente, impactando 2.478 beneficiários diretamente.

Social



Voluntariado Albert Einstein

Apoio ao Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis, no município de São Paulo (SP), destinado a todos os moradores de Paraisópolis, com a missão de promover oportunidades por meio de ações de arte e comunicação, capacitação profissional, educação, esportes, saúde e serviço social. Em 2023, ao todo, 213 pessoas foram beneficiadas diretamente.

Geração de Renda

Apoio a projetos de sustentabilidade econômica e geração de renda em Organizações Sociais parceiras, assim como a promoção do trabalho voluntário, inovação, profissionalização e cooperativismo. Em 2023, foram apoiados 14 projetos de OSCs, totalizando um investimento aproximado de R\$ 596 mil, em 11 cidades onde a Cooperativa está presente, com mais de 2.060 pessoas impactadas diretamente.

Doações Pontuais

O objetivo é apoiar ações externas pontuais e emergenciais por meio de doação de recursos financeiros ou bens móveis e/ou imóveis para instituições sociais ou movimentos devidamente reconhecidos nas áreas de atuação da Credicitrus. Receberam o apoio 13 organizações sociais em 2023, com o investimento aproximado de R\$ 76 mil, impactando em 932 pessoas.

Desenvolvimento e Inovação

Cooperando para um Amanhã Melhor

Por meio da parceria do Instituto Credicitrus e a Enactus, foi criado o Prêmio Cooperando para um Amanhã Melhor, com o objetivo de apoiar projetos desenvolvidos por alunos membros da rede Enactus, que gerem prosperidade e diminuam a pobreza das comunidades brasileiras, por meio de negócios mais sustentáveis. Em 2023, foram escolhidos 10 projetos para serem mentorados por gestores da Credicitrus.

Social



Mais Futuro

Incentivo ao desenvolvimento socioambiental das cidades de atuação da Credicitrus, por meio da implementação de projetos de Organização da Sociedade Civil que visam às ações de preservação, conservação, educação ambiental e apoio a projetos sociais e ao desenvolvimento comunitário. Em 2023, foram investidos cerca de R\$ 215 mil em 5 instituições de 5 cidades onde a Cooperativa está presente.

Social e Educacional

Instituto Sol

Programa destinado a jovens de baixa renda da rede pública de ensino que estão cursando o ensino médio. A iniciativa visa atender às necessidades educacionais individuais e potencializar as habilidades acadêmicas e emocionais. O Instituto Credicitrus apoia financeiramente o Instituto Sol na compra de materiais didáticos. Em 2023, foram investidos R\$ 50 mil e 9 jovens foram beneficiados no programa.

Vivenciando a Prática

A Associação De Olho no Material Escolar (DONME), em parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus e as Diretorias/Secretarias de Educação presentes nos municípios ao redor de Bebedouro (SP), num raio de 100 km, levará os alunos do 9º ano letivo da rede estadual para uma atividade que proporcionará imersão e aprendizado sobre o mundo do agronegócio. O propósito é ampliar o conhecimento sobre a realidade do campo a partir da vivência e experiências práticas. Em 2023, foram investidos mais de R\$ 260 mil no projeto e as ações com os alunos se iniciam em 2024.

Saiba mais sobre o Instituto Credicitrus em: www.institutocredicitrus.com.br

90

91

Hub de Inovação



Resultado da parceria entre o Instituto Credicitrus e o Onovolab, o *Hub de Inovação* da Cooperativa, localizado na cidade de Ribeirão Preto (SP), completou 1 ano de funcionamento em 2023. A iniciativa, que representa um avanço na área de inovação, é dedicada ao impulsionamento de pessoas e negócios em suas jornadas de inovação.

Operando em moderno edifício, o espaço dispõe de mais de 356 estações de trabalho, salas de reunião, espaços de convivência, cafeteria, estúdios de gravação de áudio, e vídeo e um auditório com 400 lugares.

O espaço facilita a cooperação entre estudantes, empreendedores, cooperados e pesquisadores, oportunizando o compartilhamento de conhecimento e o desenvolvimento de soluções inovadoras, que podem gerar novas oportunidades de negócios.

Com foco no desenvolvimento de inovações dentro do modelo cooperativista, em especial, ao agronegócio, negócios sociais e soluções alinhadas aos eixos do ESG, em 2023, o *Hub de Inovação* recebeu 86 eventos, compreendendo *workshops*, palestras e seminários, treinamentos, reuniões de comunidades de empreendedores e de inovação, visitas guiadas e festival de cooperativismo e inovação. Nesses eventos, foram abordados temas como: inovação; tecnologia; inteligência artificial; neurociência; design; marketing; empreendedorismo; gestão e negócios, com a participação estimada de 4.300 pessoas.

Investimentos

IC-008

O Instituto Credicitrus tem como principais fontes de recursos dois fundos:

- O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Fates)², regulado pela Lei Complementar 5.764/1971 e Lei Complementar 196/2022, uma iniciativa destinada a fornecer suporte financeiro para atividades relacionadas à assistência técnica, educação e aspectos sociais, com o propósito de promover o desenvolvimento e o bem-estar de cooperados e comunidades locais. Os recursos são formados por 7% das sobras apuradas no exercício do ano, além de eventuais resultados positivos decorrentes das operações com não cooperados;
 - O Fundo de Investimento Social (FIS), formado por 1% das sobras apuradas no ano, que corresponde ao fundo antecessor ao que hoje é o Instituto Credicitrus, que, desde 2005, investe na transformação da vida dos cooperados e comunidades locais, promovendo ações de naturezas social, educacional e cultural, além de iniciativas voltadas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.
- O Instituto também realiza iniciativas próprias de arrecadação de recursos e parcerias com empresas e organizações.

² Na Credicitrus, os recursos do Fates são utilizados tanto pelo Instituto Credicitrus como também por parte da Cooperativa.

Mais de R\$ 10,7 milhões investidos	Investimentos 2023		Total de 33 projetos mais de 65 mil pessoas impactadas
	Investimento	Projetos por Pilar	
	R\$ 2.816.805	15 Projetos Sociais	
	R\$ 952.537	12 Projetos Educacionais	
	R\$ 501.729	2 Projetos Culturais	
	R\$ 1.121.142	4 Projetos Ambientais	
	R\$ 5.359.323	Projetos Institucionais	

Fontes de recursos*	
R\$ 3.732.347,19	FIS
R\$ 3.819.868,00	FATES
R\$ 4.289.240,07	Outras receitas (Mantenedora, Locações, Vendas, Financeiras, Doações)
R\$ 11.841.455,26	Total

* Os valores foram calculados com base nos números do balanço do Instituto Credicitrus.

Educação Financeira

GRI FS14

A Credicitrus desempenha papel fundamental na promoção da inclusão financeira e no desenvolvimento econômico sustentável. O fomento à economia local é um dos principais impactos positivos gerados pelas ações da Cooperativa, que promove o desenvolvimento local atrelando a geração de renda com melhorias na gestão de recursos de pessoas e negócios por meio de seus programas e iniciativas de Educação Financeira.

CredicitrusPlay

GRI FS16

O CredicitrusPlay é um jogo educacional desenvolvido pelo Instituto Credicitrus em colaboração com a InvestPlay, que auxilia os cooperados e os funcionários da Cooperativa a terem uma vida financeira planejada e mais próspera.

O jogo é composto por trilhas de aprendizado que, de maneira progressiva, informam e orientam os usuários sobre equilíbrio e estrutura financeira. Além disso, reconhece o empenho à medida que os jogadores aprofundam seu conhecimento, possibilitando que resgatem prêmios exclusivos na loja do Instituto Credicitrus.

Cerca de 1.237 foram impactadas.



Coleção Meu Dinheirinho

GRI FS16

A coleção de livros infantis “Meu Dinheirinho” reúne histórias que auxiliam as crianças no aprendizado sobre educação financeira e contempla 4 livros: “Moedinhas que valem um milhão”, para a criançada aprender a poupar; “O que vou ser quando crescer”, para ensinar a ganhar; “Volta às aulas”, para aprenderem como gastar; e “O bem compartilhado”, ensinando os pequenos a serem solidários.

Ao longo do ano, foram entregues 418 unidades da Coleção Meu Dinheirinho para filhos de funcionários, cooperados e redes pública e privada de ensino.

Como parte das ações de educação financeira para as crianças neste ano, a Cooperativa distribuiu cerca de 3.250 cofrinhos. A prática do uso do cofrinho na infância incentiva a responsabilidade financeira, o hábito de economizar, e auxilia na compreensão do valor do dinheiro e do planejamento financeiro.

Orientação Financeira

Para fortalecer a saúde financeira dos cooperados, a Cooperativa dissemina orientações relacionadas a práticas financeiras, preparando-os para tomar decisões conscientes, na busca de estabilidade econômico-financeira.

Por meio do blog institucional, a Credicitrus publica informações e orientações de interesse do cooperado para facilitar a gestão financeira.

Para saber mais sobre a iniciativa, acesse <https://credicitrus.blog/>



Gestão Ambiental

Alinhada ao 7º princípio do cooperativismo – Interesse pela Comunidade, a Credicitrus atua com dedicação à proteção ambiental e à promoção da sustentabilidade, contribuindo para o bem-estar da comunidade e a preservação do meio ambiente.

A Cooperativa adota práticas de responsabilidade ambiental na gestão dos recursos, buscando gerar impacto positivo no ambiente e implementando medidas para mitigar os riscos ambientais aos quais possa estar exposta.

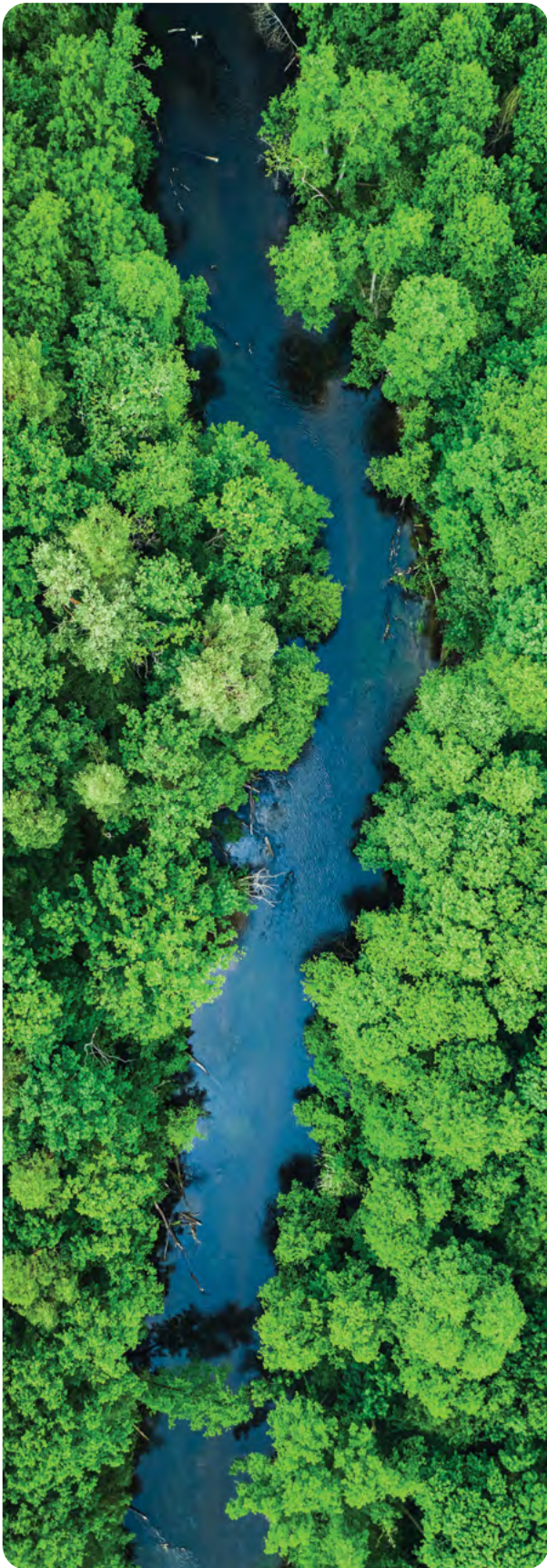
Sustentabilidade e Créditos de Carbono

GRI F55

Entre os dias 1º e 5 de maio, o Instituto Credicitrus participou da Agrishow 2023, em Ribeirão Preto (SP). Na ocasião, o Instituto promoveu a palestra “Sustentabilidade e o Crédito de Carbono”, conduzida por especialistas de diversos ramos empresariais.

Tendo como público-alvo 70 produtores rurais, a palestra abordou temas sobre créditos de carbono, investimentos em energia fotovoltaica, eficiência energética, reflorestamento e, captura e armazenamento de carbono.

A partir de ações como esta, o Instituto Credicitrus busca contribuir com a disseminação de práticas sustentáveis no agronegócio, incentivando melhorias no campo em prol da preservação do meio ambiente.



Energia

GRI 302-1

Para minimizar seu impacto ambiental e reforçar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, a Cooperativa iniciou o monitoramento das fontes e do consumo total de energia. Com essa iniciativa, visa a aumentar sua eficiência energética, reduzir custos e mitigar impactos sobre os recursos naturais.

Além das iniciativas internas, desde 2021, o Instituto Credicitrus realiza a instalação de usinas fotovoltaicas em Organizações da Sociedade Civil, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade financeira dessas organizações e reduzir o impacto ambiental pelo uso de recursos naturais finitos. Ao longo de todo o projeto, foram investidos mais de R\$ 831 mil em instituições de 15 municípios.

Além do projeto, a Cooperativa também utiliza energia solar em suas instalações, contribuindo para a redução do consumo de energia da rede convencional.

Em 2023, 12 Postos de Atendimento da Credicitrus, utilizaram energia de usinas fotovoltaicas. O total consumido correspondeu a 259.901,00 kWh, sendo que 81,9% (212.761,00 kWh) foram produzidos nas usinas solares, e o restante de 18,1% (47.140,00 kWh) foram oriundos do Sistema Nacional de Energia Elétrica.

Projetos Ambientais

Cooper Nascentes

Como parte do ciclo de comemoração dos 40 anos da Cooperativa, em parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus, foi iniciado o projeto de recuperação de 40 nascentes, com investimento aproximado de R\$ 64 mil. O projeto tem como objetivo a preservação e restauração de nascentes (minas d’água), contribuindo para aumentar a capacidade e disponibilidade de água em propriedades rurais e comunidades vizinhas, reduzindo os riscos relacionados à escassez de água, desertificação e perda de biodiversidade. Em 2023, foram recuperadas 10 nascentes em 5 propriedades. Estas tinham vazão inicial de **44.220 l/dia** que, após o processo de restauração, alcançaram a vazão final de **136.334 l/dia**, aumento de **308%** do volume de água.

Cooper Semear

Também como parte do ciclo de comemoração dos 40 anos da Cooperativa, em parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus, foi iniciado o projeto de plantio de 40 mil árvores, com investimento aproximado de R\$ 127 mil. O objetivo é a restauração de áreas de Preservação Permanente e de Reserva Legal, com foco na preservação e proteção no ciclo hidrológico e da biodiversidade. Em 2023, foram plantadas 3.300 mudas em 2 propriedades rurais.

TRANSPARÊNCIA

GRI 2-12 | 2-13 | 201-2 | FS1 | FS2 | FS4 | FS5 | FS10 | FS11 | FS15 | IC-009 | IC-010

CAPITAIS



ODS



Colaborador da
Credicitrus em
uma das Reuniões
com os Associados
no município de
Bebedouro (SP).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

em 31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente

Índice

Balanco patrimonial	102
Demonstração das sobras ou perdas	103
Demonstração do resultado abrangente	103
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	104
Demonstração dos fluxos de caixa	105
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	106
1 Contexto operacional	106
2 Apresentação das demonstrações financeiras	107
2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação	107
3 Resumo das políticas contábeis materiais	108
4 Caixa e equivalentes de caixa	113
5 Aplicações interfinanceiras de liquidez	113
6 Títulos e valores mobiliários	114
7 Operações de crédito	118
8 Outros ativos financeiros	118
8.1 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a outros ativos financeiros	119
9 Ativos fiscais, correntes e diferidos	120
10 Outros ativos	120
11 Investimentos	121
12 Imobilizado de uso	121
13 Intangível	122
14 Depósitos	122
15 Recursos de aceite e emissão de títulos	123
16 Relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses	124
17 Outros passivos financeiros	124
18 Provisões	125
19 Obrigações fiscais, correntes e diferidas	126
20 Outros passivos	127
21 Patrimônio líquido	128
22 Resultado de atos não cooperativos	129
23 Receitas de operações de crédito	129
24 Dispêndios e despesas da intermediação financeira	130
25 Ingressos e receitas de prestação de serviços	130

26 Renda de tarifas	130
27 Dispêndios e despesas de pessoal	131
28 Outros dispêndios e despesas administrativas	131
29 Dispêndios e despesas tributárias	132
30 Outros ingressos e receitas operacionais	132
31 Outros dispêndios e despesas operacionais	133
32 Despesas com provisões	133
33 Outras receitas e despesas	134
34 Resultado não recorrente	134
35 Partes relacionadas	135
35.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal-chave da Administração	135
35.2 Cooperativa central	137
36 Benefícios a empregados	137
37 Gerenciamento integrado de riscos e de capital	138
37.1 Estrutura de gerenciamento integrado de riscos e de capital	138
37.2 Cultura de gerenciamento de riscos	140
37.3 Risco de crédito	141
37.4 Risco de mercado e variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB)	141
37.5 Risco de liquidez	142
37.6 Risco estratégico	142
37.7 Gerencialmente de capital	143
37.8 Riscos social, ambiental e climático	143
37.9 Risco operacional	145
37.10 Risco de continuidade de negócios	145
37.11 Risco de contágio	146
37.12 Risco de reputação e imagem	146
37.13 Risco de conformidade	146
37.14 Programa de teste de estresse	146
37.15 Declaração de apetite por risco	146
37.16 Relatório de gerenciamento de riscos e capital – Pilar 3	147
38 Seguros contratados – não auditado	147
39 Plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução CMN n.º 4.966/2021	148



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		14.563.256	11.412.169
Disponibilidades	4	27.472	31.079
Instrumentos Financeiros		14.667.589	11.394.964
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	1.571.544	1.006.834
Títulos e Valores Mobiliários	6	3.307.646	1.903.684
Relações Interfinanceiras	4	3.777.492	2.968.679
Operações de Crédito	7	5.917.091	5.427.070
Outros Ativos Financeiros	8	93.816	88.697
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(291.077)	(241.126)
(-) Operações de Crédito	7-e	(272.690)	(225.078)
(-) Outras	8.1-c	(18.387)	(16.048)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	9	2.504	6.065
Outros Ativos	10	53.829	123.731
Investimentos	11	74	74
Imobilizado de Uso	12	225.737	215.134
Intangível	13	34.238	25.905
(-) Depreciações e Amortizações	12-13	(157.110)	(143.657)
TOTAL DO ATIVO		14.563.256	11.412.169
Passivo e Patrimônio Líquido		14.563.256	11.412.169
Depósitos	14	5.941.082	4.988.368
Depósitos à vista		1.631.298	1.560.800
Depósitos sob Aviso		1.840	3.442
Depósitos a Prazo		4.307.944	3.424.126
Demais Instrumentos Financeiros		5.685.518	3.860.516
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	15	4.080.259	2.573.660
Relações Interfinanceiras	16-a	1.444.924	1.148.266
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16-b	335	508
Outros Passivos Financeiros	17	160.000	138.082
Provisões	18	102.106	67.146
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	19	27.276	30.842
Outros Passivos	20	169.713	195.580
Patrimônio Líquido		2.637.561	2.269.717
Capital Social	21-a	1.661.507	1.512.225
Reservas de Sobras		823.988	623.410
Sobras ou perdas acumuladas	21-c	152.066	134.082
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		14.563.256	11.412.169

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Notas	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos e Receitas da Intermediação Financeira		1.057.507	2.007.449	1.551.024
Operações de Crédito	23	582.458	1.147.878	922.336
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4-a	234.055	414.451	420.381
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	84.945	161.872	74.875
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	156.049	283.248	133.432
Dispêndios e despesas da Intermediação Financeira	24	(634.066)	(1.207.230)	(793.049)
Operações de Captação no Mercado	14-c	(477.967)	(884.814)	(624.409)
Operações de Empréstimos e Repasses	16-c	(77.102)	(141.790)	(56.495)
Provisões para Perdas Esperadas associadas ao Risco de Crédito		(78.997)	(180.626)	(112.145)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		423.441	800.219	757.975
Outros Ingressos e Receitas/Dispêndios e Despesas Operacionais		(142.236)	(267.286)	(248.589)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	40.850	70.753	55.595
Rendas de Tarifas	26	788	1.714	2.204
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(103.457)	(197.704)	(167.329)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(80.711)	(156.172)	(150.984)
Dispêndios e Despesas Tributárias	29	(1.745)	(3.463)	(4.936)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	39.115	92.813	65.797
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(37.077)	(75.227)	(48.936)
Provisões		4.066	3.828	(1.860)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	32	4.066	3.828	(1.860)
Resultado Operacional		285.270	536.761	507.526
Outras Receitas e Despesas	33	(28.961)	(26.547)	(2.869)
Sobras ou Perdas antes da Tributação e Participações		256.309	510.214	504.657
Imposto de Renda e Contribuição Social		3.117	(1.461)	(7.921)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		2.858	-	-
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		259	(1.461)	(7.921)
Participações nos Resultados		(8.062)	(15.194)	(19.699)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES	21-C	251.364	493.559	477.037

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Notas	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou perdas do período antes das destinações e dos juros ao capital	21-c	251.364	493.559	477.037
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-
Total do Resultado Abrangente	21-c	251.364	493.559	477.037

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva legal	Reservas para contingências	Reservas de lucros a realizar	Outras reservas	Sobras ou perdas acumuladas	Totais
Saldos em 31/12/2021		1.336.717	(3.780)	424.496	64.685	542	9.268	111.816	1.943.744
Destinações das Sobras do Exercício Anterior									
Distribuição de sobras para associados	21-c	110.595	–	–	–	–	–	(111.816)	(1.221)
Movimentação de Capital									
Por Subscrição/Realização		68.206	951	–	–	–	–	–	69.157
Por Devolução (–)	21-a	(108.898)	–	338	–	–	–	–	(108.560)
Reversão/Realização de Reservas		4.284	–	–	–	–	(4.295)	–	(11)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		–	–	–	–	–	–	477.037	477.037
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio									
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	21-d	–	–	–	–	–	–	(167.556)	(167.556)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		104.150	–	–	–	–	–	–	104.150
Destinações das Sobras do Período									
Fundo de Reserva	21-c	–	–	128.376	–	–	–	(128.376)	–
Outras Destinações das Sobras do Período	21-c	–	–	–	–	–	–	(2.853)	(2.853)
FATES – Atos Cooperativos	21-c	–	–	–	–	–	–	(19.970)	(19.970)
FATES – Atos Não Cooperativos	21-c	–	–	–	–	–	–	(24.200)	(24.200)
Saldos em 31/12/2022		1.515.054	(2.829)	553.210	64.685	542	4.973	134.082	2.269.717
Destinações das Sobras do Exercício Anterior									
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior		–	–	54.448	–	–	–	(54.448)	–
Distribuição de sobras para associados	21-c	71.917	–	–	–	–	–	(79.634)	(7.717)
Outros Eventos/Reservas		–	–	2.118	–	–	–	–	2.118
Movimentação de Capital:									
Por Subscrição/Realização		67.295	131	–	–	–	–	–	67.426
Por Devolução (–)	21-a	(98.024)	–	(175)	–	–	–	–	(98.199)
Reversão/Realização de Reservas		1.408	–	–	–	–	(1.408)	–	–
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		–	–	–	–	–	–	493.559	493.559
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:									
Provisão de Juros sobre o Capita Próprio	21-d	–	–	–	–	–	–	(170.015)	(170.015)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		106.555	–	–	–	–	–	–	106.555
Destinações das Sobras do Período:									
Fundo de Reserva	21-c	–	–	145.595	–	–	–	(145.595)	–
Outras Destinações das Sobras do Período	21-c	–	–	–	–	–	–	(3.235)	(3.235)
FATES – Atos Cooperativos	21-c	–	–	–	–	–	–	(22.648)	(22.648)
Saldos em 31/12/2023		1.664.205	(2.698)	755.196	64.685	542	3.565	152.066	2.637.561

Saldos em 30/06/2023		1.587.425	(2.456)	609.137	64.685	542	3.884	242.195	2.505.412
Outros Eventos/Reservas		–	–	639	–	–	–	–	639
Movimentação de Capital:									
Por Subscrição/Realização		25.162	(242)	–	–	–	–	–	24.920
Por Devolução (–)	21-a	(55.256)	–	(175)	–	–	–	–	(55.431)
Reversão/Realização de Reservas		319	–	–	–	–	(319)	–	–
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		–	–	–	–	–	–	251.364	251.364
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:									
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	21-d	–	–	–	–	–	–	(170.015)	(170.015)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		106.555	–	–	–	–	–	–	106.555
Destinações das Sobras do Período:									
Fundo de Reserva	21-c	–	–	145.595	–	–	–	(145.595)	–
Outras Destinações das Sobras do Período	21-c	–	–	–	–	–	–	(3.235)	(3.235)
FATES – Atos Cooperativos	21-c	–	–	–	–	–	–	(22.648)	(22.648)
Saldos em 31/12/2022		1.664.205	(2.698)	755.196	64.685	542	3.565	152.066	2.637.561

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

	Notas	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas antes da Tributação e Participações		256.309	510.214	504.657
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo	30	(15.368)	(15.368)	(11.480)
Distribuição de Sobras e Dividendos – Invest. Aval. Custo	30	(8.113)	(46.082)	(21.232)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	24	78.997	180.626	112.146
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	32	(4.066)	(3.828)	1.860
Provisões/Reversões Não Operacionais		18.191	17.548	20.805
Atualização de Depósitos em Garantia	30	(550)	(1.192)	(1.178)
Depreciações e Amortizações	28	8.068	16.169	16.508
Sobras ou Perdas antes da Tributação e Participações Ajustado		333.468	658.087	622.086
(Aumento) / Redução em Ativos Operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(255.718)	(564.710)	(466.652)
Títulos e Valores Mobiliários		(688.703)	(1.303.486)	(869.179)
Operações de Crédito		295.888	(604.566)	(1.532.664)
Outros Ativos financeiros		(13.894)	(20.056)	(61.601)
Ativos fiscais Correntes e Diferidos		5.354	3.561	(4.021)
Outros Ativos		38.492	52.354	50.857
Aumento / (Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		51.918	70.498	219.397
Depósitos sob Aviso		(544)	(1.602)	(556)
Depósitos a Prazo		403.488	883.818	476.398
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		686.778	1.506.599	952.337
Relações Interfinanceiras		(99.288)	296.658	594.814
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(167)	(174)	(258)
Outros Passivos Financeiros		128.549	21.918	46.904
Provisões		13.388	38.788	33.600
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		19.884	595	16.812
Outros Passivos		(172.192)	(211.076)	(244.920)
FATES – Atos Cooperativos		(22.648)	(22.648)	(19.970)
FATES – Atos Não Cooperativos		–	–	(24.200)
Outras Destinações		(3.235)	(3.235)	(2.853)
Imposto de Renda Pago		202	–	–
Contribuição Social Paga		(1.092)	(5.622)	(7.217)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		719.928	795.701	(220.886)
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos – Invest. Aval. Custo	30	8.113	45.180	20.117
Distribuição de Sobras da Central Recebidos – Invest. Aval. Custo	30	–	902	1.115
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos – Invest. Aval. Custo	30	15.368	15.368	11.480
Aquisição de Intangível		(2.769)	(8.666)	(281)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(9.322)	(12.986)	(6.062)
Aquisição de Investimentos		(58.965)	(100.476)	(20.846)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades de Investimentos		(47.575)	(60.678)	5.523
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		24.920	67.426	69.157
Devolução de Capital à Cooperados		(55.431)	(98.199)	(108.560)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		–	(7.717)	(1.221)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		106.555	106.555	104.150
Reversão/Realização de Reservas		–	–	(11)
Outros Eventos/Reservas		639	2.118	–
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades de Financiamentos		76.683	70.183	63.515
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		749.036	805.206	(151.848)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4	3.055.928	2.999.758	3.151.606
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	4	3.804.964	3.804.964	2.999.758
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		749.036	805.206	(151.848)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito Credicitrus – Sicoob Credicitrus é uma cooperativa de crédito singular, com sede em Bebedouro, SP, instituição financeira não bancária, fundada em 14 de setembro de 1983, filiada à Cooperativa Central de Crédito do ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SÃO PAULO e componente da Confederação Nacional das Cooperativas da Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO, junto a outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei n.º 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei n.º 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar n.º 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, e pela Resolução CMN n.º 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de cooperativas de crédito.

A Sicoob Credicitrus possui Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Aguai – SP, Agudos – SP, Altinópolis – SP, Amparo – SP, Aparecida do Taboado – MS, Araçatuba – SP, Araraquara – SP, Araras – SP, Avaré – SP, Bariri – SP, Barretos – SP, Batatais – SP, Bauru – SP, Bebedouro – SP, Birigui – SP, Borborema – SP, Botucatu – SP, Brodowski – SP, Buritizal – MG, Campinas – SP, Campos Gerais – MG, Capetinga – MG, Casa Branca – SP, Cássia – MG, Catanduva – SP, Colina – SP, Conquista – MG, Cristais Paulista – SP, Dois Córregos – SP, Fernandópolis – SP, Franca – SP, Frutal – MG, Garça – SP, Guaíra – SP, Guará – SP, Holambra – SP, Ibiraci – MG, Ibitinga – SP, Igarapava – SP, Itajobi – SP, Itápolis – SP, Itatinga – SP, Itaú de Minas – MG, Itirapuã – SP, Jaguariúna – SP, Jales – SP, Jardinópolis – SP, Jaú – SP, José Bonifácio – SP, Jundiaí – SP, Lençóis Paulista – SP, Limeira – SP, Lins – SP, Marília – SP, Matão – SP, Mirassol – SP, Mococa – SP, Mogi Mirim – SP, Monte Alto – SP, Monte Aprazível – SP, Monte Azul Paulista – SP, Morro Agudo – SP, Nova Granada – SP, Novo

Horizonte – SP, Nuporanga – SP, Olímpia – SP, Paraíso – SP, Passos – MG, Patrocínio – MG, Patrocínio Paulista – SP, Paulínia – SP, Pedregulho – SP, Penápolis – SP, Pereira Barreto – SP, Pindamonhangaba – SP, Pirangi – SP, Pirassununga – SP, Pitangueiras – SP, Poços de Caldas – MG, Porto Ferreira – SP, Ribeirão Preto – SP, Rio Claro – SP, Sales Oliveira – SP, Santa Adélia – SP, Santa Cruz das Palmeiras – SP, Santa Fé do Sul – SP, Santo Antônio da Alegria – SP, São Carlos – SP, São José da Bela Vista – SP, São José do Rio Preto – SP, São José dos Campos – SP, São Manuel – SP, São Paulo – SP, Tabatinga – SP, Taiúva – SP, Tambaú – SP, Taquaritinga – SP, Taubaté – SP, Uberaba – MG, Uberlândia – MG, Urupês – SP, Varginha – MG, Viradouro – SP, Vista Alegre do Alto – SP.

A Sicoob Credicitrus tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, por meio da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando a preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB.

Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei n.º 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019, as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo n.º 5.764/1971 e pelas Leis Complementares n.º 130/2009 e 196/2022, e normas e instruções do BACEN e CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante às Resoluções CMN n.º 4.747/2019, 4.818/2020 e 4.924/2021 e Resolução BCB n.º 2/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados e vigentes foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Financeiras.

A aprovação e emissão das Demonstrações Financeiras aqui apresentadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2024.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Normativos em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor a partir de 1º janeiro de 2023:

Resolução BCB n.º 208, de 22 de março de 2022: trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes à poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a Instrução Normativa BCB n.º 319, de 4 de novembro de 2022: revogou a Carta Circular n.º 3.429 de 11 de fevereiro de 2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto se resumiu na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023, não surtindo impactos contábeis para o período.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º janeiro de 2025, exceto para os itens que entraram em vigor em 1º janeiro de 2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º janeiro de 2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei n.º 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela Cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo, que entra em vigor em 1º janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN n.º 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

- i) Resolução BCB n.º 255, de 1 de novembro de 2022: trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;
- ii) Instrução Normativa BCB n.º 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif;
- iii) Resolução BCB n.º 320, de 31 de maio de 2023: define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif;
- iv) Instrução Normativa BCB n.º 426 de 1º dezembro de 2023: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021. Este normativo entra em vigor em 1º janeiro de 2025.

A Resolução BCB n.º 352/23 revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB n.º 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento, com desenvolvimentos

sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021. Este normativo entra em vigor em 1º janeiro de 2025.

Em complemento, a Resolução CMN n.º 5.101, de 24 de agosto de 2023, altera a Resolução CMN n.º 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2), estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º janeiro de 2025.

3. Resumo das Políticas Contábeis Materiais

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, são considerados atos cooperativos aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos são aqueles que importam em operações com terceiros não associados, exceto aplicações no mercado financeiro.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras

transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compostos pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Cooperativa Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por participações em cooperativas, títulos e valores mobiliários e cédula de produto rural (CPRs).

As participações em cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN n.º 4.817/2020.

A carteira de títulos e valores mobiliários é composta, ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

As cédulas de produto rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo BCB.

É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira.

Podem ser:

- a) CPR física: o produtor vende antecipadamente parte de sua produção;
- b) CPR financeira: o produtor antecipa recurso e se compromete a resgatar financeiramente.

O valor de custo das cédulas do produtor rural (CPR) é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3 e nos *spreads* de crédito obtidos por meio do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central e utilizados pela Cooperativa Central para aplicação financeira. De acordo com a Lei n.º 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério *pro rata*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir de 60º dia, em rendas a apropriar.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e a liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN n.º 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição

da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, 5 anos em contas de compensação, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução. A Resolução CMN n.º 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN n.º 4.924/2021.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

K) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN n.º 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN n.º 4.534/2016, as

amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei n.º 5.764/1971, os rendimentos auferidos por meio de serviços prestados à não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194

do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas da Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço a não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 12 meses, após a data-base do balanço, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no não circulante.

u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais

peçoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7 de outubro de 2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

w) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

y) Instrumentos Financeiros

A Sicoob Credicitrus opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, letras de crédito do agronegócio – LCA, letras de crédito imobiliário – LCI, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores históricos, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

z) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e o equivalente de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	27.472	31.079
Relações interfinanceiras – centralização financeira (a)	3.777.492	2.968.679
TOTAL	3.804.964	2.999.758

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto a SICOOB SP, conforme determinado no art. 17, da Resolução CMN n.º 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram, respectivamente, registrados em contrapartida de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, no resultado.

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos da Centralização Financeira	234.055	414.451	420.381

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2023 Circulante	31/12/2022 Circulante
Ligadas (a)	1.369.821	906.567
Não Ligadas (b)	201.723	100.267
TOTAL	1.571.544	1.006.834

- a) Referem-se às aplicações em Depósitos Interfinanceiros Vinculados ao Crédito Rural (DIR), com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI, efetuadas junto ao Banco Sicoob.
- b) Referem-se às aplicações em Depósitos Interfinanceiros – CDI em instituição financeira de primeira linha, com nível de *rating* sólido e remuneração em média de 103% do CDI.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 365	31/12/2023 TOTAL	31/12/2022 TOTAL
Ligadas	295.159	1.074.662	1.369.821	906.567
Não Ligadas	-	201.723	201.723	100.267
TOTAL	295.159	1.276.385	1.571.544	1.006.834

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram, respectivamente, registrados em contrapartida de “Resultados de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, no resultado.

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ligadas	76.713	146.788	74.608
Não Ligadas	8.232	15.084	267
TOTAL	84.945	161.872	74.875

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, Títulos e Valores Mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Títulos de Renda Fixa (a) (Nota 35.2)	263.778	434.974	698.752	241.152	386.165	627.317
Cédula de Produto Rural – CPR (b)	424.677	867.159	1.291.836	15.964	8.179	24.143
Letras Financeiras (c)	831.832	101.494	933.326	229.519	729.888	959.407
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SP (d) (e) – (Nota 35.2)	–	148.365	148.365	–	109.418	109.418
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob (d) (e)	–	244.900	244.900	–	183.372	183.372
Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais (d)	–	60	60	–	60	60
Outras Participações (d)	–	38	38	–	38	38
(-) Provisão para desvalorização de Títulos Livres (f)	(3.437)	(6.194)	(9.631)	(71)	–	(71)
TOTAL	1.516.850	1.790.796	3.307.646	486.564	1.417.120	1.903.684

- a) Os Títulos de Renda Fixa se referem às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na SICOOB SP, com remuneração de, aproximadamente, 104% do CDI (2022 – 100% do CDI).
- b) As Cédulas de Produto Rural – CPR são títulos lastreados em produto rural, disponível na emissão ou cuja produção seja esperada ao longo da vigência do título, com liquidação financeira obrigatória, não havendo incidência de IOF.
- c) As Letras Financeiras – LF se referem às aplicações realizadas em instituições financeiras de primeira linha, com níveis de rating sólidos e remuneração em média de 106,45% do CDI (2022 – 106,88% do CDI).
- d) A partir de 1º julho de 2022, os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial – MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Instrução Normativa BCB n.º 269/2022. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição, conforme a Resolução CMN nº 4.817/2020.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, a apresentação das variações desses ativos foram mantidas no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco Central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

- e) No período findo em 31 de dezembro de 2023, a Sicoob Credicitrus efetuou aporte de capital na SICOOB SP, no montante de R\$ 22.678 mil e aquisição de ações no Banco Sicoob, no montante de R\$ 31.386 mil.
- f) Refere-se, substancialmente, à provisão para desvalorização de títulos livres, apurada sobre o total das cédulas de produto rural – CPR (Nota 6-b), foram apuradas com base na avaliação de risco dos cooperados, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Abaixo, a composição por tipo de aplicação e prazo de vencimento:

Tipo	31/12/2023			31/12/2022	
	Até 90	De 90 a 365	Acima de 365	TOTAL	TOTAL
Títulos de Renda Fixa	69.917	193.862	434.974	698.753	627.317
Cédula de Produto Rural – CPR	17.264	407.413	867.159	1.291.836	24.143
(-) Provisão para desvalorização de Títulos Livres	(3.437)	–	(6.194)	(9.631)	(71)
Letras Financeiras	–	831.831	101.494	933.325	959.407
Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – SICOOB SP	–	–	148.365	148.365	109.418
Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob	–	–	244.900	244.900	183.372
Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais	–	–	60	60	60
Outras Participações	–	–	38	38	38
TOTAL	83.744	1.433.106	1.790.796	3.307.646	1.903.684

O resultado auferido com Títulos e Valores Mobiliários, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram, respectivamente, registrados em contrapartida de “Resultado de Operações com Títulos e Valores Imobiliários”, no resultado.

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa (Nota 35.2)	51.211	106.872	57.139
Letras Financeiras	65.052	131.834	75.764
Cédula de Produto Rural – CPR	48.115	54.101	600
(-) Provisão para desvalorização de Títulos Livres	(8.329)	(9.559)	(71)
TOTAL	156.049	283.248	133.432

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados (TD)	1.643.430	1.028.313	2.671.743	1.550.503	1.003.131	2.553.634
Financiamentos	237.108	438.586	675.694	248.816	395.188	644.004
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.922.261	647.393	2.569.654	1.711.894	517.538	2.229.432
Total de Operações de Crédito	3.802.799	2.114.292	5.917.091	3.511.213	1.915.857	5.427.070
(-) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(176.454)	(96.236)	(272.690)	(135.120)	(89.958)	(225.078)
TOTAL	3.626.345	2.018.056	5.644.401	3.376.093	1.825.899	5.201.992

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN n.º 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais e Agroindustriais	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA	-	Normal	423.268	101.231	936.920	1.461.419	-	1.412.102	-
A	0,5%	Normal	1.091.829	291.621	1.080.965	2.464.415	(12.322)	2.250.785	(11.254)
B	1%	Normal	608.698	184.225	448.519	1.241.442	(12.414)	1.049.388	(10.494)
B	1%	Vencidas	2.367	51	-	2.418	(24)	5.251	(53)
C	3%	Normal	231.467	66.024	50.745	348.236	(10.447)	385.803	(11.574)
C	3%	Vencidas	10.747	3.061	6.063	19.871	(596)	15.987	(480)
D	10%	Normal	51.748	8.769	6.306	66.823	(6.682)	76.268	(7.627)
D	10%	Vencidas	13.033	1.550	2.220	16.803	(1.680)	12.113	(1.211)
E	30%	Normal	17.464	4.049	8.230	29.743	(8.923)	18.460	(5.538)
E	30%	Vencidas	16.697	1.893	12.580	31.170	(9.351)	12.066	(3.620)
F	50%	Normal	15.766	1.326	1.933	19.025	(9.513)	13.410	(6.705)
F	50%	Vencidas	16.218	754	98	17.070	(8.535)	9.104	(4.552)
G	70%	Normal	6.759	424	987	8.170	(5.719)	8.514	(5.959)
G	70%	Vencidas	10.948	1.393	1.001	13.342	(9.340)	6.022	(4.214)
H	100%	Normal	66.124	1.760	726	68.610	(68.610)	94.070	(94.070)
H	100%	Vencidas	88.610	7.563	12.361	108.534	(108.534)	57.727	(57.727)
Total Normal			2.513.123	659.429	2.535.331	5.707.883	(134.630)	5.308.800	(153.221)
Total Vencidos			158.620	16.265	34.323	209.208	(138.060)	118.270	(71.857)
Total Geral			2.671.743	675.694	2.569.654	5.917.091	(272.690)	5.427.070	(225.078)
Provisões			(218.683)	(19.824)	(34.183)	(272.690)	-	(225.078)	-
Total Líquido			2.453.060	655.870	2.535.471	5.644.401	-	5.201.992	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	31/12/2023				31/12/2022
	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	TOTAL	TOTAL
Empréstimos / TD	763.874	879.556	1.028.313	2.671.743	2.553.634
Financiamentos	59.340	177.768	438.586	675.694	644.004
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	418.265	1.503.996	647.393	2.569.654	2.229.432
TOTAL	1.241.479	2.561.320	2.114.292	5.917.091	5.427.070

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamentos Rurais e Agroindustriais	31/12/2023	% da Carteira
Setor Privado – Comércio	447.232	82.067	96.344	625.643	10,57%
Setor Privado – Indústria	200.794	32.534	123.743	357.071	6,03%
Setor Privado – Serviços	283.915	110.061	9.316	403.292	6,82%
Pessoa Física	1.708.378	448.417	2.136.710	4.293.505	72,56%
Outros	31.424	2.615	203.541	237.580	4,02%
TOTAL	2.671.743	675.694	2.569.654	5.917.091	100,00%

e) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(225.078)	(246.882)
Constituições (Nota 24)	(310.730)	(210.889)
Reversões (Nota 24)	148.573	117.532
Transferência para prejuízo no período (Nota 7-g)	114.545	115.161
Saldo Final	(272.690)	(225.078)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	151.702	2,56%	157.615	2,90%
10 Maiores Devedores	750.747	12,68%	567.136	10,45%
50 Maiores Devedores	1.791.589	30,28%	1.278.032	23,55%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	486.581	480.234
Valor das operações transferidas no período – Operações de Crédito	114.545	115.161
Valor das operações transferidas no período – Avais e Fianças Honrados	16.130	10.894
Valor das operações recuperadas no período (Nota 7-h)	(72.133)	(86.333)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(12.998)	(33.375)
Saldo Final	532.125	486.581

h) A recuperação de créditos, anteriormente baixados contra a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito sobre operações de crédito e outros ativos financeiros, montou, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023, R\$ 72.133 mil e, em 31 de dezembro de 2022, R\$ 86.333 mil, sendo registrada em contrapartida de “Receitas de Operações de Crédito” (Nota 23), no resultado.

i) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as operações de crédito renegociadas pela Cooperativa apresentavam um montante de R\$ 185.367 mil e R\$ 143.494 mil, respectivamente, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de crédito e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi renegociado o volume de R\$ 87.329 mil (exercício 2022 – R\$ 53.804 mil).

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa, por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	19.532	-	19.532	14.132	-	14.132
Rendas a Receber (b)	6.882	-	6.882	3.719	-	3.719
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	969	49.331	50.300	4.278	51.415	55.693
Títulos e Créditos a Receber	466	3.307	3.773	32	2.381	2.413
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	-	13.329	13.329	-	12.740	12.740
TOTAL	27.849	65.967	93.816	22.161	66.536	88.697

- a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual.
- b) O saldo de Rendas a Receber por serviços prestados está composto, substancialmente, por rendas de cartão de crédito e convênios a receber.
- c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens, estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos.
- d) Em Devedores por Depósitos em Garantia, estão registrados, substancialmente, os depósitos judiciais para: PIS – R\$ 773 mil, COFINS – R\$ 4.904 mil, IR/CS – R\$ 3.843 mil, Outros Tributos – R\$ 742 mil, Trabalhistas – R\$ 1.190 mil e Cíveis – R\$ 1.877 mil.

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, relativas a outros ativos financeiros, foram apuradas com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN n.º 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(16.427)	-	(16.427)	(10.604)	-	(10.604)
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(8)	(1.952)	(1.960)	(376)	(5.068)	(5.444)
TOTAL	(16.435)	(1.952)	(18.387)	(10.980)	(5.068)	(16.048)

b) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
A	0,5%	Normal	-	-	917	917	(5)	1.342	(7)
B	1%	Normal	-	-	918	918	(9)	21	-
C	3%	Normal	-	-	41.544	41.544	(1.246)	127	(4)
D	10%	Normal	-	-	6.921	6.921	(692)	44.465	(4.447)
D	10%	Vencidas	-	-	-	-	-	9.737	(974)
E	30%	Normal	-	-	-	-	-	391	(117)
E	30%	Vencidas	-	1.913	-	1.913	(574)	2.578	(773)
F	50%	Normal	-	-	-	-	-	223	(112)
F	50%	Vencidas	-	2.258	-	2.258	(1.129)	1.815	(907)
G	70%	Normal	-	-	-	-	-	14	(10)
G	70%	Vencidas	-	2.120	-	2.120	(1.484)	1.421	(995)
H	100%	Normal	8	-	-	8	(8)	26	(26)
H	100%	Vencidas	-	13.241	-	13.241	(13.241)	7.676	(7.676)
Total Normal			8	-	50.300	50.308	(1.960)	46.611	(4.723)
Total Vencidos			-	19.532	-	19.532	(16.428)	23.227	(11.325)
Total Geral			8	19.532	50.300	69.840	(18.388)	69.838	(16.048)
Provisões			(8)	(16.427)	(1.952)	(18.387)	-	(16.048)	-
Total Líquido			-	3.105	48.348	51.453	-	53.790	-

c) **Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a Outros Ativos Financeiros:**

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(16.048)	(8.154)
Constituições (Nota 24)	(31.647)	(20.314)
Reversões (Nota 24)	13.178	1.526
Transferência para prejuízo (Nota 7-g)	16.130	10.894
Saldo Final	(18.387)	(16.048)

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	1.914	590	2.504	6.065

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Adiantamentos e Antecipações Salariais	557	-	557	5.835	-	5.835
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	433	-	433	15	-	15
Pagamentos a Ressarcir	-	-	-	2	-	2
Devedores Diversos – País	5.693	-	5.693	824	-	824
Material em Estoque	127	-	127	77	-	77
Ativos não Financ. Mantidos para Venda – Próprios	-	-	-	-	58	58
Ativos não Financ. Mantidos para Venda – Recebidos (a)	3.212	89.667	92.879	4.001	193.404	197.405
(-) Prov. Desv. Ativos não Financ. Mantidos para Venda – Rec. (b)	-	(44.903)	(44.903)	(170)	(79.373)	(79.543)
Despesas Antecipadas (c)	1.416	-	1.416	1.431	-	1.431
Sem Característica de Concessão de Crédito (d)	(2.373)	-	(2.373)	(2.373)	-	(2.373)
TOTAL	9.065	44.764	53.829	9.642	114.089	123.731

a) Nos Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebido, estão registrados os valores referentes aos bens recebidos para liquidação de operações de crédito de cooperados, não estando sujeitos à depreciação ou correção, sendo que tais bens serão vendidos pela Cooperativa. Alguns desses bens foram oferecidos em garantias em processos judiciais, no exercício, e montaram R\$ 12.569 mil.

- b) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos.
- c) Registram-se as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros e licença de softwares.
- d) Provisão para outros créditos sem características de concessão de crédito se refere aos recursos a receber pela prestação de serviços de cofres inteligente, junto às empresas terceirizadas, sendo que a contrapartida foi registrada no resultado do período como perdas, devido às incertezas do recebimento.

11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros Investimentos	74	74

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 1º julho de 2022 (Nota 6).

12. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado em Curso (a) (b)		1.902	1.535
Terrenos (b)		12.221	11.178
Edificações (b)	2% a 4%	80.488	78.612
Instalações	10%	54.826	51.583
Móveis e equipamentos de Uso	10% a 20%	35.325	33.914
Equipamentos de Processamento de Dados	20% a 33%	37.998	34.518
Equipamentos de Segurança	10%	2.148	2.118
Veículos	20%	829	1.676
Total de Imobilizado de Uso		225.737	215.134
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(25.592)	(23.736)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(43.066)	(37.322)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(61.444)	(56.931)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(481)	(1.069)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(130.583)	(119.058)
TOTAL		95.154	96.076

- a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.
- b) No exercício de 2022, foram cedidos em comodato ao Instituto Credicitrus, pelo prazo de 10 anos, dois imóveis de uso, sendo um na cidade de Ribeirão Preto, SP, e o outro em Bebedouro, SP, com a finalidade de apoiar os projetos próprios ou mantidos com parcerias estratégicas, registrados com o valor contábil de R\$ 13.744 mil e R\$ 1.197 mil, respectivamente.

13. Intangível

Nesta rubrica, registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da Cooperativa, como as licenças de uso de software e fundo de comércio.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10% a 50%	34.238	25.600
Direitos de Exclusividade ou Preferência	10%	-	305
Intangível		34.238	25.905
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis		(26.527)	(24.599)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(26.527)	(24.599)
TOTAL		7.711	1.306

14. Depósitos

a) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Depósito à Vista (i)	1.631.298	-	1.631.298	1.560.800	-	1.560.800
Depósito sob Aviso (ii)	1.840	-	1.840	3.442	-	3.442
Depósito a Prazo (ii)	4.300.684	7.260	4.307.944	3.421.804	2.322	3.424.126
TOTAL	5.933.822	7.260	5.941.082	4.986.046	2.322	4.988.368

- i) São valores cuja disponibilidade é imediata aos cooperados, portanto, sem prazo determinado para movimentá-los, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.
- ii) São valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios, conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata*; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas na data das demonstrações financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN n.º 4.933/2021. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser feito em “Despesas com operações de captação no mercado”.

b) Concentração dos principais depositantes (Notas 14 e 15):

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	243.421	2,41%	139.990	1,85%
10 Maiores Depositantes	836.344	8,29%	460.702	6,09%
50 Maiores Depositantes	1.541.006	15,27%	912.410	12,06%

c) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos Sob Aviso	(115)	(302)	(423)
Despesas de Depósitos a Prazo	(250.613)	(476.945)	(373.283)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio (Nota 15)	(156.023)	(307.921)	(231.443)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário (Nota 15)	(63.858)	(86.212)	(8.785)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(7.358)	(13.434)	(10.475)
TOTAL	(477.967)	(884.814)	(624.409)

15. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei n.º 11.076/2004), e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei n.º 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Letras de Créd. Imobiliário – LCI	1.149.658	-	1.149.658	28.607	-	28.607
Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	1.261.505	1.669.096	2.930.601	598.802	1.946.251	2.545.053
TOTAL	2.411.163	1.669.096	4.080.259	627.409	1.946.251	2.573.660

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na Nota 14-c – Depósitos – Despesas com operações de captação de mercado.

a) Composição da carteira de recursos de aceite e emissão de títulos por faixa de vencimento:

Tipo	31/12/2023			31/12/2022	
	Até 90	De 91 a 365	Acima de 365	TOTAL	TOTAL
Letras de Créd. Imobiliário – LCI	952.506	197.152	-	1.149.658	28.607
Letras de Créd. do Agronegócio – LCA	136.551	1.124.954	1.669.096	2.930.601	2.545.053
TOTAL	1.089.057	1.322.106	1.669.096	4.080.259	2.573.660

16. Relações Interfinanceiras / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos cooperados, em diversas modalidades. A garantia oferecida é a caução dos títulos de créditos dos cooperados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estavam assim compostos:

a) Relações Interfinanceiras:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Recursos do Banco Sicoob	1.269.712	282.178	1.551.890	1.083.288	149.835	1.233.123
(-) Despesas a Apropriar Banco Sicoob	(67.789)	(39.177)	(106.966)	(67.650)	(17.207)	(84.857)
TOTAL	1.201.923	243.001	1.444.924	1.015.638	132.628	1.148.266

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2023	31/12/2022
	Não Circulante	Não Circulante
Repasses do País – Instituições Oficiais	335	508

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros e Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(77.087)	(141.775)	(56.475)
Outras Instituições	(15)	(15)	(20)
TOTAL	(77.102)	(141.790)	(56.495)

17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	153.193	132.536
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.977	3.294
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.830	2.252
TOTAL	160.000	138.082

a) Recursos em Trânsito de Terceiros referem-se a valores a repassar, relativos a cheques e ordens de pagamento emitidos a terceiros pelos associados.

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (a)	9.339	7.220	16.559	9.029	11.359	20.388
Provisão para Contingências (b)	-	85.547	85.547	-	46.758	46.758
TOTAL	9.339	92.767	102.106	9.029	58.117	67.146

a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN n.º 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN n.º 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa foi responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Coobrigações Prestadas	412.231	371.616

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram provisionados/revertidos, em contrapartida ao resultado na rubrica “Provisões/Reversões para Garantidas Prestadas”, os montantes de R\$ 3.828 mil e R\$ 1.860 mil, respectivamente, e, no 2º semestre/2022, o montante de R\$ 4.066 mil (Nota 32).

b) Provisão para Contingências – Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém, como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais (Nota 8-d) relacionados às contingências:

Descrição	Probabilidade de Perda	31/12/2023		31/12/2022	
		Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Trabalhista (i)	Provável	3.040	984	1.668	1.110
	Possível/ Remota	7.782	206	3.819	510
Tributárias (ii)	Possível/ Remota	2.274	10.262	2.274	9.143
Cíveis (iii)	Provável	71.477	1.870	37.614	1.941
	Possível/ Remota	974	7	1.383	36
TOTAL		85.547	13.329	46.758	12.740

Os principais temas podem ser assim sumarizados:

- i) Ações Trabalhistas movidas contra a Cooperativa por ex-funcionários e/ou terceiros, pleiteando verbas trabalhistas, visando a obter indenizações supostamente não pagas. A provisão é constituída com base no valor avaliado para a causa por assessores jurídicos externos.
- ii) A provisão para risco de natureza tributária sobre interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal sobre o PIS e COFINS e sobre algumas receitas provenientes de serviços ou negócios realizados entre a Cooperativa e seus cooperados, em que não há pacificação jurisprudencial relativa ao ato cooperativo.
- iii) São compostas por ações movidas contra a Cooperativa, pleiteando supostos valores cobrados indevidamente na prestação de serviços e ou indenização por danos morais. A provisão é constituída com base no valor avaliado para cada causa por assessores jurídicos externos. Substancialmente, a Cooperativa foi acionada judicialmente no exercício de 2022 em ações cíveis, os assessores jurídicos responsáveis pelas defesas classificaram estes processos de acordo com os normativos vigentes. No exercício de 2023, o montante provisionado sobre os novos processos e a atualização dos processos existentes foram de R\$ 31.610 mil. Foi disponibilizado imóvel classificado como BNDU em garantia no mesmo período até a conclusão da discussão dos processos (Nota 10-a).

A Cooperativa é parte envolvida em outros processos tributários, trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas em parecer de seus consultores legais externos e internos.

A imprevisibilidade quanto ao tempo de duração dos processos e a possibilidade de alterações nas jurisprudências dos tribunais tornam incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	370	4.531
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	724	652
Impostos e Contribuições sobre Salários	5.976	5.312
Outros (a)	20.206	20.347
TOTAL	27.276	30.842

- a) No exercício 2023, refere-se, substancialmente, ao imposto de renda retido na fonte, sobre a remuneração dos juros ao capital (Nota 21-d).

20. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	TOTAL	Circulante	Não Circulante	TOTAL
Sociais e Estatutárias (a)	139.181	-	139.181	165.946	-	165.946
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	1.727	-	1.727	1.872	-	1.872
Provisão para Pagamentos a Efetuar (b)	22.999	-	22.999	18.780	-	18.780
Credores Diversos – País (c)	4.538	1.268	5.806	2.284	6.698	8.982
TOTAL	168.445	1.268	169.713	188.882	6.698	195.580

- a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutários, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
	Circulante	Circulante
Gratificações e Participações a Pagar (i)	15.171	19.887
Cotas de Capital a Pagar (ii)	74.631	80.272
Fundos Voluntários – FIS (iii)	3.235	3.732
FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (iv)	46.144	62.055
TOTAL	139.181	165.946

- i) Consubstanciada pela Lei 10.101/2000 e acordo coletivo, a Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras, registrada em contrapartida ao resultado na rubrica “Participações nos Resultados”.
- ii) Referem-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os cooperados que solicitaram o desligamento do quadro social e; àqueles cooperados que participaram do processo judicial e não fazem mais parte do quadro social.
- iii) O FIS é destinado à promoção de ações de naturezas social, educacional e cultural, bem como ações relativas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, sendo constituído de 1% das sobras líquidas, deduzida de juros sobre capital próprio, conforme determinação estatutária.
- iv) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 7% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução n.º 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina; ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei n.º 5.764/1971.
- b) Refere-se à provisão para pagamentos de despesas com fornecedores.
- c) Referem-se, substancialmente, ao adiantamento do recebimento de parcelas da venda de imóveis contabilizados em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebido (Nota 10-a); a baixa somente será reconhecida após a quitação do contrato de compra e venda desses imóveis e/ou lavratura da escritura pública de compra e venda, que é o momento em que a administração entende transferir o controle do ativo ao adquirente.

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2023, ocorreu um aumento no capital social da Cooperativa, no montante de R\$ 11.690 mil, com recursos provenientes do PROCAPCRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito ou Sicoob Cotas Partes, pelos cooperados.

O montante de capital social devolvido aos coope-
rados que solicitaram o desligamento do quadro social no exercício de 2023 foi de R\$ 98.024 mil (exercício 2022 – R\$ 108.898 mil). Nos casos de des-
ligamento, o cooperado terá direito à devolução de suas cotas-partes integralizadas, conforme condi-
ções definidas no Estatuto Social da Cooperativa.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	1.661.507	1.512.225
Associados	168.006	165.103

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras líquidas, deduzida de juros sobre capital próprio, no percentual de 45%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No período de 31 de dezembro de 2023, os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos cooperados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da Cooperativa, conforme Lei Complementar n.º 196/2022, totalizando R\$ 2.118 (2022 – R\$ 338).

Essa movimentação está evidenciada na DMPL na linha de “Outros Eventos/Reservas”.

c) Sobras Acumuladas ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas con-
forme Estatuto Social, normas do Banco Central do

Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios de 2022 e 2021 foram aprovadas nas assembleias gerais ordinárias reali-
zadas entre os dias 10 e 14 de abril de 2023 e 23 e 24 de março de 2022, respectivamente. Dos valores do exercício 2022, aprovado em 2023, R\$ 71.917 mil foram destinados a novas cotas partes de capital social dos cooperados e R\$ 54.448 mil, foi destinado ao fundo de reserva (exercício 2021, aprovado em 2022 – R\$ 110.595 destinados a novas cotas partes de capital social dos cooperados). A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas no exercício antes das destinações e dos juros ao capital	493.559	477.037
Juros ao Capital (d)	(170.015)	(167.556)
Sobras ou Perdas do período antes das destinações	323.544	309.481
FATES – Atos Não Cooperativos (Nota 22)	-	(24.200)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	323.544	285.281
Outras Destinações das Sobras do Período – Fundos Voluntários – FIS 1%	(3.235)	(2.853)
Fundo de Reserva – 45%	(145.595)	(128.376)
FATES – Atos Cooperativos – 7%	(22.648)	(19.970)
TOTAL	152.066	134.082

d) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando a remunerar o capital do cooperado. Os critérios para o pagamento obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN n.º 4.872/2020.

No exercício de 2023, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 170.015 mil, equivalente a 85% da variação média da SELIC. Em 2022, o montante de juros ao capital social foi de R\$ 167.556 mil, equivalente a 96,5% da variação média da SELIC.

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realiza-
das com não cooperados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registra-
dos, e em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei n.º 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receitas específicas de atos não cooperativos	26.666	47.097
Despesas específicas de atos não cooperativos	(3.048)	(4.446)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(5.033)	(9.737)
Resultado operacional	18.585	32.914
Outras receitas e despesas, líquidas	(26.547)	(2.869)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.962)	30.045
(Reversão)/Provisão Desvalorização	17.548	20.849
IRPJ/CSLL	(1.461)	(7.921)
Outras deduções (conforme Res. 129/2016 e Res. 145/2016 – Sicoob CCS)	(14.548)	(18.773)
Resultado de atos não cooperativos (lucro (prejuízo) líquido)	(6.423)	24.200

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	3.578	6.586	6.539
Rendas de Empréstimos	282.608	556.753	493.085
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	38.960	76.916	61.752
Rendas de Financiamentos	56.277	111.563	95.609
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Livres	20.907	26.305	9.430
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados à Vista	21.992	36.898	18.905
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados da Poupança Rural	31.094	74.108	29.012
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos Direcionados de LCA	90.968	182.115	119.498
Rendas de Financiamentos Rurais – Recursos de Fontes Públicas	2.029	3.991	1.840
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados	315	510	333
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (Nota 7-h)	33.730	72.133	86.333
TOTAL	582.458	1.147.878	922.336

24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Captação (Nota 14-c)	(477.967)	(884.814)	(624.409)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 16-c)	(77.101)	(141.789)	(56.495)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito (Nota 7-e)	88.569	148.573	117.532
Reversões de Provisões para Outros Créditos (Nota 8-c)	12.231	13.178	1.526
Provisões para Operações de Crédito (Nota 7-e)	(166.667)	(310.730)	(210.889)
Provisões para Outros Créditos (Nota 8-c)	(13.130)	(31.647)	(20.314)
TOTAL	(634.065)	(1.207.229)	(793.049)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Cobrança	4.524	8.970	8.699
Rendas por Serviços de Pagamento (a)	20.177	29.202	-
Rendas de Convênios	809	1.534	1.443
Rendas de Comissão	10.152	19.028	24.405
Rendas de Cartões (a)	2.786	7.865	17.068
Rendas de Outros Serviços	1.811	3.392	3.980
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	591	762	-
TOTAL	40.850	70.753	55.595

a) Refere-se ao novo modelo tributário de receitas e despesas de cartões, conforme CCI – 575/2023 – Centro Cooperativo Sicoob (CCS); a partir da competência de abril de 2023, as receitas de intercâmbio de cartões passaram a ser consideradas ato cooperativo, e as despesas de cartões (Nota 31-a), repassadas integralmente as cooperativas singulares.

26. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Serviços Prioritários – PF	148	316	472
Rendas de Serviços Diferenciados – PF	1	3	3
Rendas de Tarifas Bancárias – PJ	639	1.395	1.729
TOTAL	788	1.714	2.204

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários – Conselho Fiscal (a)	-	(80)	(245)
Despesas de Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(4.476)	(8.851)	(7.866)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(26.216)	(48.436)	(39.854)
Despesas de Pessoal – Encargos Sociais	(18.742)	(36.366)	(30.707)
Despesas de Pessoal – Proventos	(53.404)	(102.680)	(87.871)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(280)	(602)	(388)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(339)	(689)	(398)
TOTAL	(103.457)	(197.704)	(167.329)

a) A Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2022 aprovou a alteração estatutária da destituição do órgão social Conselho Fiscal e da estrutura de governança corporativa da Credicitrus, conforme possibilita a Lei Complementar 130/2009, alterada pela 196/2022.

28. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(1.872)	(3.619)	(3.549)
Despesas de Aluguéis	(11.123)	(22.190)	(19.708)
Despesas de Comunicações	(4.486)	(8.809)	(8.690)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(3.161)	(6.174)	(4.903)
Despesas de Material	(782)	(1.524)	(1.183)
Despesas de Processamento de Dados	(11.210)	(21.836)	(19.446)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(3.158)	(7.411)	(8.406)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(4.655)	(6.357)	(2.948)
Despesas de Seguros	(92)	(195)	(194)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5.718)	(13.250)	(20.660)
Despesas de Serviços de Terceiros	(5.122)	(10.186)	(9.234)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(6.966)	(13.922)	(13.436)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(6.310)	(8.880)	(8.695)
Despesas de Transporte	(1.477)	(3.206)	(3.458)
Despesas de Viagem ao Exterior	(1)	(6)	(68)
Despesas de Viagem no País	(974)	(2.104)	(2.124)
Despesas de Amortização	(1.222)	(2.261)	(2.453)
Despesas de Depreciação	(6.846)	(13.908)	(14.055)
Outras Despesas Administrativas	(5.536)	(10.334)	(7.774)
TOTAL	(80.711)	(156.172)	(150.984)

29. Dispendios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias (a)	(583)	(1.187)	(1.121)
Desp. Impostos s/ Serviços – ISS	(622)	(1.303)	(1.931)
Despesas de Contribuição ao COFINS	-	-	(912)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(540)	(973)	(972)
TOTAL	(1.745)	(3.463)	(4.936)

a) Refere-se, substancialmente, ao pagamento de IPTU e Taxa Municipais.

30. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas (a)	2.035	5.220	10.623
Dividendos Banco Sicoob (b)	-	30.142	14.699
Dividendos Sicoob SP Corretora de Seguros (c)	8.113	15.038	5.418
Distribuição de sobras da central (d) (Nota 35.2)	-	902	1.115
Atualização depósitos judiciais	550	1.192	1.178
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.115	1.542	681
Outras rendas operacionais	894	959	502
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	11.040	22.450	20.101
Juros ao Capital Recebidos da Central (e) (Nota 35.2)	15.368	15.368	11.480
TOTAL	39.115	92.813	65.797

- a) Refere-se, substancialmente, a ressarcimentos pelo Fundo de Fraudes Sicoob, no montante de R\$ 910 mil, e crédito tributário de INSS do período de 2015 a 09/2022, no montante de R\$ 353 mil.
- b) Dividendos recebidos no exercício de 2023 do Banco Sicoob, no montante de R\$ 30.142 mil (2022 – R\$ 14.699 mil).
- c) Dividendos recebidos no exercício de 2023 da Sicoob SP Corretora de Seguros, no montante de R\$ 15.038 mil (2022-R\$ 5.418).
- d) Sobras distribuídas no exercício de 2023, no montante de R\$ 902 mil (2022 – R\$ 1.115 mil) pela SICOOB SP e integralizadas como capital, conforme determinação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) da SICOOB SP.
- e) Remuneração sobre o Capital Social Integralizado em 29 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 15.368 mil (2022 – R\$ 11.480 mil) pela SICOOB SP.

31. Outros Dispendios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(276)	(426)	(1.085)
Outras Despesas Operacionais	(4.191)	(6.525)	(6.887)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento (a)	(15.732)	(22.684)	-
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(44)	(72)	(62)
Outras Contribuições Diversas	(59)	(117)	(109)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(185)	(420)	(1.909)
Perdas – Fraudes Internas	-	-	(2)
Perdas – Fraudes Externas	(317)	(991)	(267)
Perdas – Demandas Trabalhistas	(5.681)	(8.204)	(1.650)
Perdas – Práticas Inadequadas	(623)	(1.109)	(956)
Perdas – Danos a Ativos Físicos	(5)	(9)	-
Perdas – Falhas em Sistemas de TI	(15)	(17)	(32)
Perdas – Falhas de Gerenciamento	(9.949)	(34.653)	(35.977)
TOTAL	(37.077)	(75.227)	(48.936)

a) Refere-se ao novo modelo tributário de receitas e despesas de cartões, conforme CCI – 575/2023 – Centro Cooperativo Sicoob (CCS); a partir da competência de abril de 2023, as receitas de intercâmbio de cartões passaram a ser consideradas ato cooperativo, e as despesas de cartões (Nota 25-a), repassadas integralmente às cooperativas singulares.

32. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Provisões para Garantias Prestadas	(6.860)	(14.057)	(15.451)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	10.926	17.885	13.591
TOTAL	4.066	3.828	(1.860)

33. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda (a)	1.844	2.794	14.867
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	-	-	16
Ganhos de Capital	169	264	243
Reversão de Provisões p/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda (b)	2.668	5.187	6.784
Reversão de Outras Provisões Não Operacionais	-	-	45
Doações Recebidas	15	15	40
Outras Rendas Não Operacionais	2.493	3.934	3.182
(-) Prejuízos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda (a)	(15.087)	(15.695)	(61)
(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores de Bens	(108)	(121)	(41)
(-) Perdas de Capital	(51)	(103)	(138)
(-) Despesas de Provisões p/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos p/ Venda (b)	(20.859)	(22.735)	(27.633)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(45)	(87)	(173)
TOTAL	(28.961)	(26.547)	(2.869)

- a) Referem-se, substancialmente, à venda de imóveis contabilizados em Ativos não Financeiros Mantidos para Venda (Nota 34).
- b) Referem-se, substancialmente, às reversões/desvalorizações de imóveis contabilizados em Ativos não Financeiros Mantidos para Venda (Nota 10 e 34).

34. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a esse normativo, foram identificados os eventos considerados “resultados não recorrentes”, conforme quadro abaixo:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Venda de BNDU	(13.243)	(12.901)	14.769
Desvalorização BNDU	(5.585)	(4.942)	(1.771)
Reavaliação BNDU	(12.606)	(12.606)	(19.077)
Recebimento de Sinistro	39	39	24
Ajustes Tributários de exercícios anteriores	480	480	9.757
Perdas Processos Cíveis [Nota 18-b(iii)]	(7.653)	(31.610)	(34.820)
TOTAL	(38.568)	(61.540)	(31.118)

35. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

35.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal-chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa e se caracterizam basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir, apresentamos os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2023:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	8.135	0,1259%	29
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	109	0,0017%	3
TOTAL	8.244	0,1276%	32
Montante das Operações Passivas	33.471	0,5673%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2023	
Empréstimos e Financiamentos	0,0931%
Financiamentos Rurais	0,0347%
Aplicações Financeiras	0,8350%

b) Operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir apresentamos os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	58	-	0,0826%
Empréstimos	7.788	20	0,3505%
Financiamentos	1.401	2	0,2074%
Financiamentos Rurais	1.246	2	0,0485%

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total
Depósitos à Vista	5.276	0,3256%
Depósitos a Prazo	26.518	0,6153%
Letra de Crédito do Agronegócio – LCA	17.415	0,5942%
Letra de Crédito Imobiliário – LCI	4.337	0,3772%

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimos	50.514
Financiamentos	3.061
Financiamentos Rurais	8.646

d) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2023	31/12/2022
Beneficiários de Outras Coobrigações	1.486	1.142

e) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal-chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento artigo 44 da Lei 5.764/1971, foram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
INSS Diretoria/Conselheiros	(825)	(1.647)	(1.493)
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(4.476)	(8.931)	(8.006)
FGTS Diretoria	(281)	(555)	(487)

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado.

35.2 Cooperativa Central

A Cooperativa de Crédito Credicitrus – Sicoob Credicitrus, junto às cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

A SICOOB SP é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum, em maior escala, dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e nas normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe a SICOOB SP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A Sicoob Credicitrus responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela SICOOB SP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes de capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB SP:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo – Relações Interfinanceiras – centralização financeira (Nota 4)	3.777.492	2.968.679
Ativos – Títulos de Renda Fixa (Nota 6)	698.753	627.317
Ativos – SICOOB SP (Nota 6)	148.365	109.418
Total das Operações Ativas	4.624.610	3.705.414

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB SP:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos (Nota 4)	234.055	414.451	420.381
Títulos de Renda Fixa (Nota 6)	51.211	106.872	57.139
Distribuição de sobras da central (Nota 30-d)	-	902	1.115
Juros ao Capital Recebidos da Central (Nota 30-e)	15.368	15.368	11.480
Total das Receitas	300.634	537.593	490.115

36. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores, na modalidade Multi-Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada (Sicoob Previ).

As contribuições aos empregados e administradores da Cooperativa são equivalentes ao tempo de serviço ou adesão ao plano na Sicoob Credicitrus, com teto de 6% do salário de contribuição do INSS.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

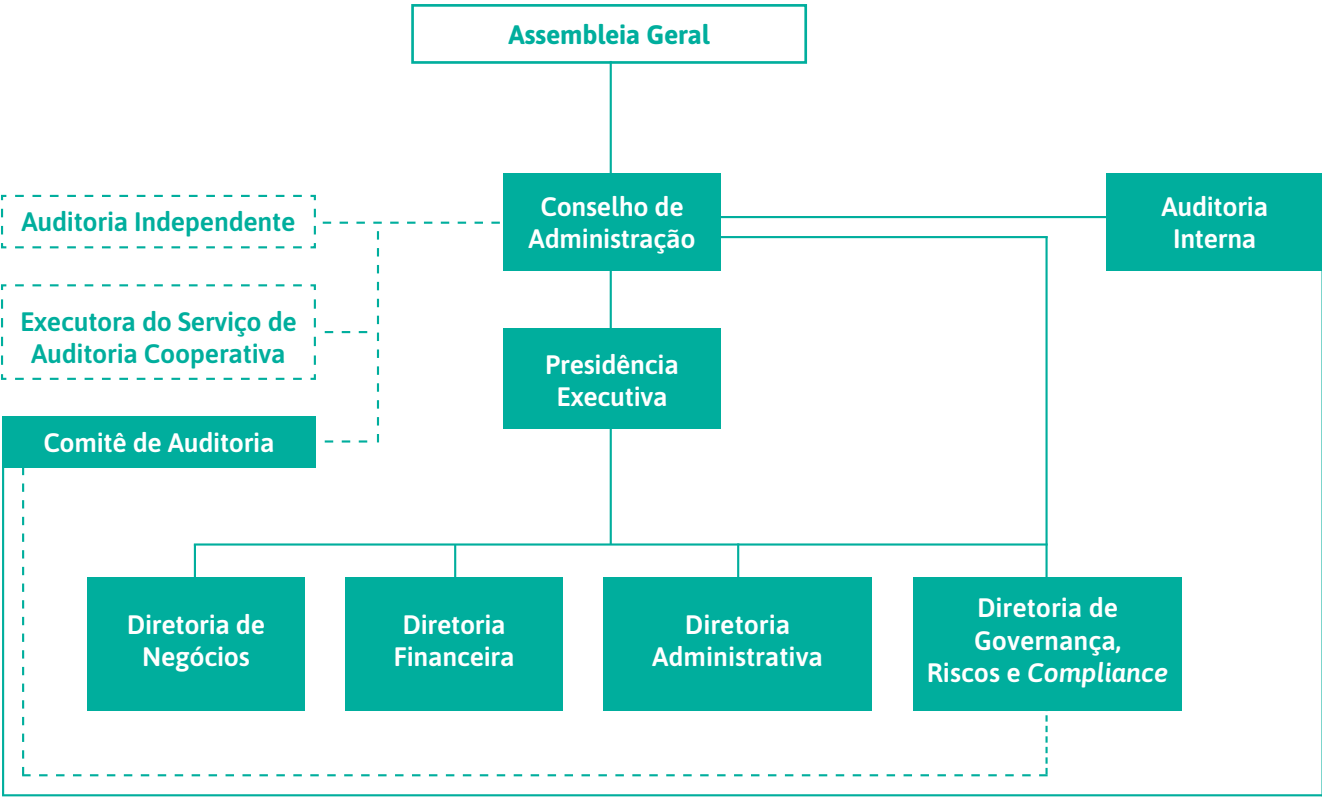
Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(1.210)	(2.200)	(2.006)

37. Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital

37.1 Estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital

GRI 2-12; 2-13

Na Sicoob Creditrus, a Diretoria de Governança, Riscos e Compliance é responsável pela estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital, com reporte direto e independente aos órgãos de governança.

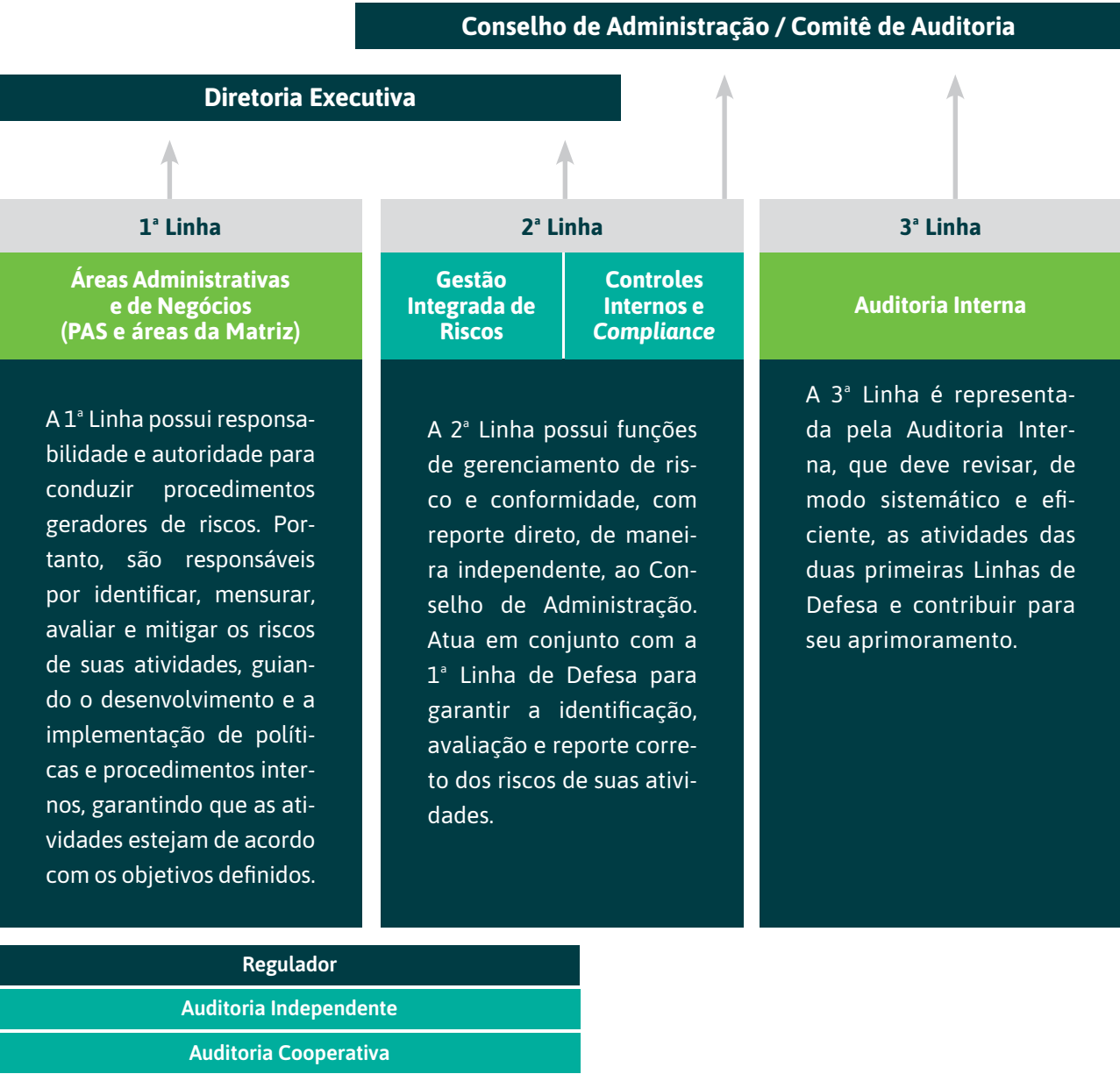


A Sicoob Creditrus mantém, em sua estrutura de Governança Corporativa e Gestão, o Comitê de Riscos, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na definição de diretrizes e estratégias relativas ao gerenciamento de riscos e de capital para o cumprimento e a observância de políticas aplicáveis à instituição.

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital da Sicoob Creditrus é compatível com o modelo de negócio, a natureza das operações e a complexidade dos produtos, serviços, atividades e processos da instituição, proporcionais à dimensão

e relevância dos riscos aos quais a Cooperativa está exposta, de forma a assegurar o seu efetivo gerenciamento.

Destaca-se que a Sicoob Creditrus está atenta às melhores práticas de gestão de mercado para o desenvolvimento de suas atividades e, não poderia ser diferente, ao gerenciamento de riscos corporativos. Portanto, a seguir, de forma sintetizada, são apresentadas as 3 linhas de defesa existentes, que objetivam prover melhor comunicação e esclarecimento quanto aos papéis e responsabilidades essenciais no gerenciamento integrado de riscos.



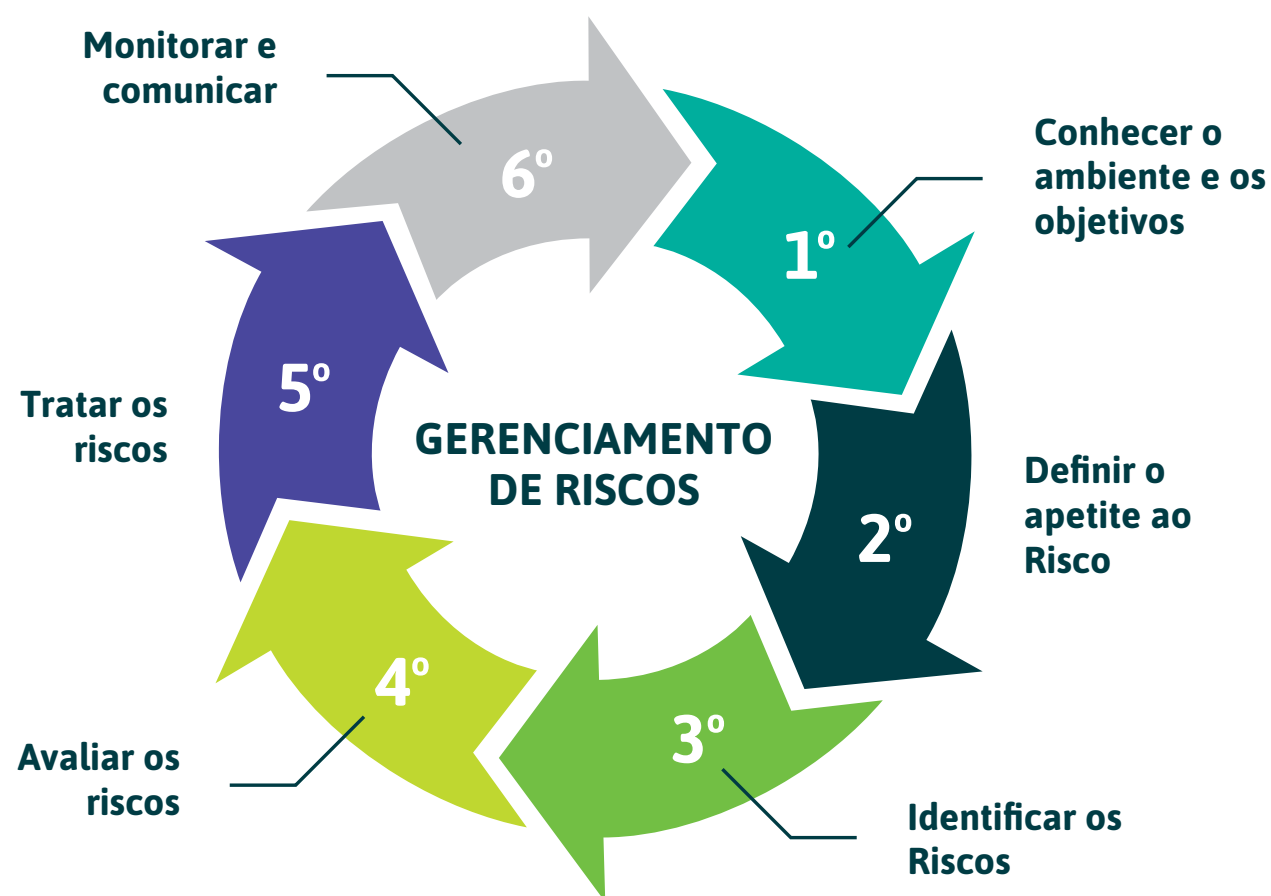
37.2 Cultura de Gerenciamento de Riscos

Gerenciar riscos é uma responsabilidade de todos na Sicoob Credicitrus, portanto, embasado em seu Planejamento Estratégico, Orçamentário e nas atitudes culturais necessárias para fazer sua gestão, o Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital da Credicitrus é realizado e fundamentado, principalmente, nas exigências das Resoluções do CMN 2.682/1999, 4.945/2021, 4.557/2017, 4.595/2017 e 4.968/2021.

A Sicoob Credicitrus cumpre e faz cumprir as Políticas e os Manuais de Gerenciamento de Riscos e de Capital do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), bem como elabora, implementa e atualiza, anualmente, Políticas e Manuais Complementares de Gerenciamento de Riscos e de Capital. Com base nesses normativos

(internos e externos), o Conselho de Administração estabelece limites de exposição, que são divulgados a todos os colaboradores, por intermédio da Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital realiza acompanhamento e reporte contínuo aos órgãos de governança. Essa atuação tem a finalidade de fortalecer o processo de governança corporativa, tornando ainda mais segura a concretização dos objetivos estratégicos da Cooperativa, dando maior transparência, eficácia e eficiência às suas operações, visando cumprir as normas, nacionais e internacionais, os requisitos legais e regulatórios. A seguir, é apresentado o processo de gerenciamento de riscos, composto pelas seguintes etapas:



37.3 Risco de Crédito

O Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrerem perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de instrumento de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, do interveniente garantidor ou das garantias.

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito e nos Manuais de Crédito, estabelecidos pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS e ratificados pela Cooperativa por meio do estabelecimento de Política Complementar de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pelo Conselho de Administração da Sicoob Credicitrus.

A Sicoob Credicitrus adota os modelos de análise e de classificação de riscos do CCS, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando a manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos em seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte.

A Sicoob Credicitrus realiza o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento da classificação das operações, de acordo com os normativos internos, complementares à Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito da Sicoob Credicitrus prevê:

- fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- monitoramento e reporte do consumo dos limites de apetite por riscos;

- informações gerenciais periódicas e tempestivas aos órgãos de governança;
- elaboração do cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- parâmetros para atribuição de limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

37.4 Risco de Mercado e de Variação das Taxas de Juros da Carteira Bancária (IRRBB)

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- Os riscos da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros e no Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB, estabelecidos pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, ratificados pela Credicitrus por meio do estabelecimento de Política Complementar de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros (IRRBB), aprovada pelo Conselho de Administração da Sicoob Credicitrus.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, que evidenciem, no mínimo:

- i) resultado de intermediação financeira (Δ NI): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição.
- ii) valor econômico (Δ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- iii) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

b) elaboração de relatórios que permitam identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil e à importância sistêmica da Cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que atua.

37.5 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade de a entidade não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez se encontram registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez,

estabelecidas pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS e ratificadas pela Cooperativa por meio do estabelecimento de Política Complementar de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração da Sicoob Credicitrus.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos, remetidos aos órgãos de governança, que evidenciem, no mínimo:

- i) limite mínimo de liquidez;
- ii) fluxo de caixa projetado;
- iii) aplicação de cenários de estresse;
- iv) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e a correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da Sicoob Credicitrus.

37.6 Risco Estratégico

O Risco Estratégico é representado pela possibilidade do não atingimento dos objetivos estabelecidos, decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização inadequada de premissas para tomada de decisão. O processo de gerenciamento do Risco Estratégico é composto por um conjunto de metodologias e índices estabelecidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Sicoob Credicitrus.

37.7 Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital é definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

As diretrizes para o gerenciamento de capital se encontram registradas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital, estabelecidas pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS e ratificadas pela cooperativa por meio do estabelecimento de Política Complementar de Gerenciamento de Capital, aprovada pelo Conselho de Administração da Sicoob Credicitrus.

Atenta às mudanças e conformidade do arcabouço normativo, a Sicoob Credicitrus participou de reuniões, junto da área de Riscos do Centro Cooperativo da Sicoob – CCS, em que foram discutidos a Implementação da Resolução BCB nº 229 de 12/5/2022 e os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução CMN n.º 4.958, de 21 de outubro de 2021.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. A Sicoob Credicitrus dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital, que consideram os objetivos estratégicos e as principais fontes de capital. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados aos órgãos de governança.

37.8 Riscos Social, Ambiental e Climático

GRI 201-2; FS1; FS2; FS4; FS5; FS10; FS11; FS15; IC-009; IC-010

O processo estruturado de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático consiste na avaliação dos potenciais impactos negativos das operações de crédito, inclusive no que diz respeito à reputação da Cooperativa.

Os riscos sociais, ambientais e climáticos são gerenciados considerando sua relevância e proporcionalidade, traduzidas na elegibilidade do associado em apresentar, ou não, exposição a esses riscos, conforme descrito nos manuais internos.

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático são aplicadas, de acordo com as Resoluções CMN 4.557/2017 e 4.945/2021, com o objetivo de identificar e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços da Sicoob Credicitrus.

As diretrizes para o gerenciamento do risco se encontram registradas na Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), estabelecidas pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS e ratificadas pela cooperativa por meio do estabelecimento de Política Complementar de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), aprovada pelo Conselho de Administração da Sicoob Credicitrus. A partir das orientações estabelecidas nos normativos, é possível nortear os princípios e as diretrizes, visando a contribuir para o adequado tratamento da exposição aos riscos.

- **Risco Social:** o processo de gerenciamento do risco social visa a garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios para todas as pessoas, avaliando impactos negativos e perdas em virtude da violação de direitos ou de atos lesivos incorridos de interesse comum.
- **Risco Ambiental:** consiste na possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição advindas de danos causados ao meio ambiente por agentes físicos, químicos e/ou biológicos. O

processo de gerenciamento ocorre por meio de avaliações sistêmicas e obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgãos competentes, observando potenciais impactos.

- **Risco Climático:** o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas, considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico conceituados pela Resolução CMN 4.943/2021, sendo:
- **Risco Climático Físico:** possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo,

que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos;

- **Risco Climático de Transição:** possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada, e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados;

A Política Complementar de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) estabelece procedimentos, indicadores e ações para o tratamento dos riscos, contemplados em quatro etapas:



1º Elegibilidade

Elege as operações e cooperados que passarão pelo processo.



2º Avaliação

Define o nível de exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático de cada operação.



3º Tratamento

Aprofunda as análises, que servirão para subsidiar a tomada de decisão quanto à liberação de crédito pelo processo.



4º Registro de perdas

Registra as perdas oriundas da materialização de riscos social, ambiental e climático.

Atenta às mudanças e conformidade do arcabouço normativo, a Sicoob Credicitrus divulga, de forma integrada, as informações relacionadas aos riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas da Sicoob Credicitrus, requeridas pelo Banco Central do Brasil (BCB), por meio da Resolução BCB 139/2021, em seu Relatório de Riscos e Oportunidade Sociais, Ambientais e Climáticas ([Relatório GRSAC](#)), observando a estrutura preconizada na Instrução Normativa BCB 153/2021.

Durante o ano, 18.631 operações de crédito que se referem a 1.631 cooperados passaram por avaliações de riscos social, ambiental e climático. Do total da carteira de crédito, com data-base de dezembro de 2023, 68,39% passou por análise de risco. Todos receberam uma nota que representa seu nível de exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático.

Além disso, a Sicoob Credicitrus:

- Realiza treinamentos aos seus colaboradores que reforçam a ética, com ênfase no combate ao assédio, a discriminação e/ou preconceito. Em 2023, 645 colaboradores realizaram treinamentos sobre Risco Social, Ambiental e Climático na plataforma do Sicoob Universidade, e o curso “O Cooperativismo Financeiro e a Responsabilidade Socioambiental” obteve a participação de 568 colaboradores. Ambos possuem o prazo de realização bienal, que se encerra em dezembro de 2024.
- Entre os dias 1º e 5 de maio de 2023, realizou eventos e ações juntos aos seus associados para conscientização e/ou incentivo à redução do efeito estufa e baixo carbono. Entre elas, destaca-se a palestra “Sustentabilidade e o Crédito de Carbono” (saiba mais na página 96).

E ainda, por meio do Instituto Credicitrus, promove ações de naturezas social, educacional, cultural e relativas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, com destaque para aquelas ligadas à redução de riscos climáticos (saiba mais na página 86). A Cooperativa está em um processo de evolução no combate às mudanças climáticas.

37.9 Risco Operacional

De acordo com a Seção IV da Resolução CMN 4.557/2017, o Risco Operacional é definido como a

possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

As diretrizes para o gerenciamento do risco se encontram registradas na Política Institucional de Risco Operacional, estabelecidas pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, e ratificadas pela Cooperativa por meio do estabelecimento de Política Complementar de Gerenciamento do Risco Operacional da Credicitrus, aprovada pelo Conselho de Administração da Sicoob Credicitrus.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio de etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações capturadas por meio do processo de mapeamento de riscos operacionais e das perdas operacionais registradas.

A estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital realiza análise contínua das perdas operacionais, bem como interage com os gestores responsáveis pelas perdas, com o objetivo de identificar formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

37.10 Risco de Continuidade de Negócios

O objetivo do processo de Gestão de Continuidade de Negócios e Gestão de Crises (GCN), da Sicoob Credicitrus, é estabelecer estrutura formal e adequada para identificar possíveis ameaças e impactos nas operações, fortalecendo a resiliência organizacional, tornando-se capaz de responder aos eventos de desastres, protegendo as partes interessadas, a reputação, a marca e a continuidade dos processos críticos da cooperativa.

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios estão registradas na Política de Gestão de Continuidade de Negócios e Gestão de Crises, aprovada pelo Conselho de Administração da Sicoob Credicitrus.

A Gestão de Continuidade de Negócios e a Gestão de Crises prevê o estabelecimento de medidas de contingências para o caso de interrupção (total ou parcial) na operação da Cooperativa, assim como ações para retomada da operação dentro dos tempos tolerados, previamente definidos pelos gestores de cada processo crítico.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) Mapear os processos críticos para o funcionamento da Cooperativa;
- b) Definir as estratégias de contingência;
- c) Desenvolver planos para implementação de respostas a incidentes/desastres;
- d) Promover a manutenção dos planos, atualizando-os e realizando testes e validações.

37.11 Risco de Contágio

O gerenciamento do Risco de Contágio consiste na possibilidade de impacto negativo no capital, decorrente de eventos adversos que não fazem parte da instituição, em virtude da vinculação da Cooperativa à:

- a) Marca Sicoob;
- b) Marca Banco Sicoob; e
- c) Cooperativas de Produtores Rurais.

As informações obtidas no acompanhamento do Risco de Contágio são reportadas aos órgãos de governança.

37.12 Risco de Reputação e Imagem

O gerenciamento dos Riscos de Reputação e Imagem da Sicoob Credicitrus é acompanhado por meio dos seguintes indicadores:

- a) Acompanhamento das reclamações de associados, com o objetivo de capturar e tratar temas que possam afetar a reputação e imagem da Cooperativa;
- b) Monitoramento das ameaças à imagem/marca: exposição da Cooperativa na internet.

37.13 Risco de Conformidade

A Política de Controles Internos e Conformidade (Compliance) da Sicoob Credicitrus, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes para o sistema de controles internos e conformidade da Cooperativa e se aplica aos colaboradores,

fornecedores e prestadores de serviços, pois cada profissional, independentemente do nível hierárquico, deve ser comprometido e responsável pela prática e a disseminação da cultura ética, de conformidade e controles internos.

37.14 Programa de Teste de Estresse

O Programa de Teste de Estresse (PTE) é o conjunto coordenado de processos e rotinas, dotado de metodologias, documentação e governança própria, com o objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição, permitindo avaliar, ao longo de um período determinado, o impacto decorrente de variações simultâneas e coerentes, em um conjunto de parâmetros relevantes no capital da instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

Além dos testes de estresse mencionados, são realizados *backtests*, que têm como objetivo auxiliar na avaliação da adequação e da robustez das premissas e das metodologias utilizadas nos modelos do Programa (Res. CMN 4.557/2017 Art. 9-I e Art. 13-II), e o teste de estresse integrado, que considera os efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos da Cooperativa (Res. CMN 4.557/2017 Art. 14).

Os testes fornecem subsídio às atividades de governança corporativa e aumentam a adaptabilidade da Cooperativa em momentos de instabilidade.

37.15 Declaração de Appetite por Riscos

A Declaração de Appetite por Riscos (RAS), as políticas e os procedimentos para gestão de riscos são ferramentas importantes na disseminação da cultura de riscos e estão documentados nos normativos internos e disponibilizados na intranet para todos os colaboradores da Sicoob Credicitrus.

O apetite por risco consiste na natureza, no máximo nível e no tipo de risco que a Cooperativa está disposta a assumir para atingir seus objetivos estratégicos. A Declaração de Appetite por Riscos (RAS) é aprovada pelo Conselho de Administração, reflete as definições da alta administração e orienta os planos estratégicos e os orçamentos que permeiam a Cooperativa.

37.16 Relatório de gerenciamento de riscos e capital – Pilar 3

De acordo com a Resolução BCB 54/2020, o Relatório de Pilar 3 divulga informações qualitativas e quantitativas do gerenciamento de riscos e requerimentos de capital aplicáveis a Sicoob Credicitrus. Para mais informações referentes ao gerenciamento de riscos, acesse o relatório de Pilar 3 (<https://sicoobcredicitrus.com.br/estrutura-de-gerenciamento-de-risco/>).

38. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Veículos	Danos materiais, corporais, morte e invalidez	5.535
Imóveis	Incêndio, Raio, Explosão de qualquer natureza, danos elétricos, e outros	90.700
D&O	Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	35.000

39. Plano para a Implementação da Regulamentação Contábil estabelecida na Resolução CMN n.º 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN n.º 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por tal norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, durante o exercício de 2022.

a) Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN n.º 4.966/2021, divulgamos, a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

Fase 1 – Avaliação (2022): Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase, foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Fase 2 – Desenho (2023): essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;

Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024): compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;

Fase 4 – Testes e Homologações (2024): engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Fase 5 – Atividades de transição (2024): definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 – Adoção inicial (1º janeiro de 2025):

Adoção efetiva da norma.

Resumo do Relatório Semestral do Comitê de Auditoria

Segundo Semestre de 2023

1. Informações Gerais

O Comitê de Auditoria da Sicoob Credicitrus é um órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração no que concerne ao exercício das suas funções.

O colegiado é composto por três membros, nomeados pelo Conselho de Administração, dentre seus integrantes. Suas atribuições se encontram formalizadas no respectivo Regulamento, com última atualização aprovada pelo Conselho de Administração em 31 de julho de 2023. Além disso, observam-se as disposições previstas na legislação vigente, em especial no Estatuto Social e na Resolução CMN nº 4.910/2021.

Compete ao Comitê, entre outras atribuições, zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Credicitrus; pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares; pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna; e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

2. Atividades do Comitê

O Comitê de Auditoria, no cumprimento das exigências legais e regulamentares, reuniu-se 11 (onze) vezes no período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2023, objeto de atas de reuniões devidamente documentadas.

O Comitê participou ainda, de reuniões com o Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Nas reuniões do Comitê, foram abordados, em especial, assuntos relacionados à governança corporativa, auditoria independente e inter-

na, gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, ouvidoria e contabilidade. As ações específicas estão descritas a seguir, sendo que as situações que ensejaram a necessidade de ações de melhoria foram objeto de indicações aos responsáveis.

2.1 Organização e Funcionamento do próprio colegiado:

- a. Aprovação do Relatório Semestral do Comitê de Auditoria – 1º semestre de 2023;
- b. Aprovação do Relatório Semestral do Canal de Conduta Ética – 1º Semestre de 2023;
- c. Atualização do Regulamento do Comitê de Auditoria;
- d. Aprovação do Calendário das reuniões ordinárias no ano de 2024.

2.2 Governança Corporativa:

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão sendo definidos e praticados de acordo com as orientações corporativas.

O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

2.3 Auditoria Interna

Preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que re-

presentam potencial de risco mais elevado, como a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, oferecendo, ao Comitê, uma visão crítica da qualidade dos processos e do monitoramento dos riscos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

2.4 Auditoria Independente e Auditoria Cooperativa

O Comitê mantém, com os auditores independentes, um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações e dos relatórios financeiros.

Os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente Ernst e Young Global Limited foram considerados satisfatórios pelo Comitê de Auditoria, não tendo sido identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

2.5 Gestão de riscos, controles internos, conformidade e ouvidoria

O Comitê de Auditoria avalia positivamente a atuação dos trabalhos realizados pelas áreas de Gestão Integrada de Riscos, Controles Internos e *Compliance*. Os resultados da observância, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não apresentaram a existência de riscos que possam afetar a solidez e a continuidade de negócios da Sicoob Credicitrus.

2.6 Gestão financeira, controladoria e contabilidade

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, e das notas explicativas

publicados no mês de agosto de 2023, com data-base 30/06/2023 e a serem publicadas no mês de março de 2024, com data-base 31/12/2023.

Foram igualmente examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, verificando-se que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, às normas e instruções do Banco Central do Brasil e os normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicáveis.

3. Recomendações

No decorrer do segundo semestre, o Comitê de Auditoria recomendou ao Conselho de Administração, a aprovação das propostas avaliadas pelo colegiado, em observância às suas atribuições; à área Financeira (Capital), que a destinação para a Reserva Legal, dos valores de Capital Social não procurados a mais de 5 (cinco) anos, conforme possibilita a Lei Complementar 130/2009, seja realizada somente após a validação pela Diretoria Executiva e ciência do Conselho de Administração; à Diretoria Executiva, a priorização no tratamento dos pontos de auditoria e procedimentos de melhoria na área de Crédito, recomendando o monitoramento periódico do motor de crédito, a fim de que os limites sejam disponibilizados em conformidade com os normativos internos; também à Diretoria Executiva, a realização de um trabalho no nível gerencial para que haja o efetivo acompanhamento de respostas a solicitações no relatório da Ouvidoria, tempestivamente; ao Conselho de Administração, a opção pelo não ajuizamento de ações no âmbito tributário; e à Auditoria Interna, que os PAs com as maiores distorções em relação aos seus indicadores sejam observados no PAINT 2024.

4. Conclusão

Com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo ge-

renciamento de riscos e de controles internos e em suas próprias análises e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria da Sicoob Credicitrus, apresenta as conclusões de suas avaliações.

Até o presente momento, não foram identificadas ocorrências que possam comprometer a independência da auditoria externa relativamente às demonstrações financeiras do exercício de 2023.

A estrutura de Gestão Integrada de Riscos está instrumentalizada e atende ao porte e à complexidade dos negócios da Cooperativa, sendo objeto de permanente atenção por parte da administração, mostrando-se compatível face às exposições a risco.

A Auditoria Interna é efetiva e cumpre seu planejamento anual. A metodologia de trabalho mostra-se compatível para atendimento de seus objetivos, em consonância com as diretrizes da área.

Este relatório deverá ser publicado no sítio eletrônico da Cooperativa, após a avaliação do Conselho de Administração.

Bebedouro/SP, 11 de março de 2024.

Maria Madalena Fernandes Rocha
Coordenadora do Comitê

Claudemir Strachicini
Membro do Comitê

Maria Tereza de Souza Lima Uchôa
Membro do Comitê

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da Cooperativa de Crédito Credicitrus – Sicoob Credicitrus

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Credicitrus – Sicoob Credicitrus (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Credicitrus – Sicoob Credicitrus em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas

profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião

de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023, os saldos brutos de operações de crédito eram de R\$5.917.091 mil, para os quais foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$272.690 mil. Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram reconhecidas, em base líquida de reversões, despesas com provisão para perdas associadas ao risco de crédito de R\$180.626 mil. Considerando sua relevância para as demonstrações financeiras tomadas em conjunto, assim como variáveis subjetivas consideradas na análise de risco de crédito, as operações de crédito e suas respectivas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram consideradas um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, seleção de amostras de operações e clientes da Cooperativa, para os quais enviamos cartas de confirmação de saldos, recalculamos o saldo devedor de operações de crédito considerando os termos e condições estabelecidas em contrato, inspecionamos as liquidações financeiras de parcelas, inspecionamos documentos contendo a análise de crédito efetuada pela Administração sobre esses clientes, bem como avaliamos a razoabilidade de premissas adotadas pela Administração para mensurar a provisão para perdas associadas ao risco de crédito desses clientes, observando, ainda, sua aderência aos requisitos da Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Revisamos, ainda, as apresentações e divulgações constantes nas demonstrações financeiras relacionadas a esse principal assunto de auditoria.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pela Cooperativa são aceitáveis e as operações de crédito e suas respectivas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito estão razoavelmente reconhecidas, mensuradas e apresentadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 13 de março de 2023, sem modificação.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências ad-

versas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Bruno Araujo Santos
Contador CRC SP-291893/O

ANEXOS

GRI

Sumário de Conteúdo GRI

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
A organização e suas práticas de relato		
2-1	Detalhes da organização	Página 10
2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	Cooperativa de Crédito Credicitrus e Instituto Credicitrus.
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Página 4
2-4	Reformulações de informações	Não houve reformulações de informações
2-5	Verificação externa	Página 151
Atividades e empregados		
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Páginas 10, 12, 13 e 82
2-7	Empregados	Página 71
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Em 2023, 119 vigilantes, 1 porteiro e 160 profissionais de limpeza prestavam serviços nas dependências da Cooperativa. Considerando que os terceiros atuais se compreendem, em sua maioria, nas Vigilância/Monitoramento e Limpeza, as condições e equipamentos necessários para desempenharem suas funções são estabelecidas em contrato, firmado entre a Cooperativa e a empresa prestadora de serviço. As diretrizes para o processo para terceirização de serviços e seleção de prestadores, estão reguladas em normativo interno, que tem como objetivo estabelecer critérios de decisão quanto à terceirização de serviços e de seleção de seus prestadores, incluindo as condições contratuais mínimas necessárias para mitigar o risco operacional, em atendimento à Resolução CMN 4.557/2017, artigo 33 – I. As cláusulas contratuais devem conter previsão ainda, das obrigações da empresa prestadora de serviços em relação a observância e divulgação aos seus empregados, das normas internas da Cooperativa relativas ao sigilo bancário, anticorrupção, segurança, proteção de dados, integridade, responsabilidade social, ambiental e climática e às obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais e sociais.
Governança		
2-9	Estrutura de governança e composição	Páginas 46, 48, 50, 52 e 53
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Páginas 48, 50 e 51
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 48. O Presidente do Conselho de Administração não possui funções executivas na Cooperativa, conforme Lei 130 de 2.009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Página 138
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Página 138
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Conselho de Administração aprova, formalmente e com registro em ata, o Relatório de Sustentabilidade.
2-15	Conflitos de interesse	Páginas 56 e 59
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Página 58
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Página 53
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 54
2-19	Políticas de remuneração	Página 54
2-20	Processo para determinação da remuneração	Página 54
2-21	Proporção da remuneração total anual	A relação entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da Credicitrus e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) foi de 0,82. A diferença entre o aumento anual do indivíduo mais bem pago e o aumento médio anual dos demais empregados (excluindo o mais bem pago) é de 0,7. Foi considerado nesse cálculo: salário, gratificação de caixa, gratificação de função, anuênio, abono congelado, horas extras e adicional noturno, remuneração variável, honorários, bolsa de estágio, vale-alimentação e refeição, seguro de vida, bolsa graduação/pós/MBA, convênios médico e odontológico, auxílio-babá e creche, fundo de previdência privada, provisões de 13º, PPR, Férias e Bônus para membros da diretoria e encargos (INSS e FGTS).
Estratégia, políticas e práticas		
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Página 6
2-23	Políticas de compromissos	Páginas 56, 58 e 66
2-24	Incorporação das políticas de compromissos	Páginas 56 e 58
2-25	Processos para remediar impactos negativos	Páginas 58 e 66
2-26	Mecanismos para buscar orientação e expor preocupações	Páginas 58 e 66
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não foram registrados casos significativos que possam colocar em risco a imagem e reputação da Cooperativa, considerando o escopo de avaliação da área de riscos não financeiros.
2-28	Participação em associações	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).
Engajamento de Stakeholders		
2-29	Abordagem para o engajamento de stakeholders	Páginas 55 e 67

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
2-30	Acordos de negociação coletiva	93,3% dos colaboradores possuem acordos de negociação coletiva. O percentual foi calculado sobre o quadro total de colaboradores, considerando Conselho, Diretoria, Empregados, Estagiários e Aprendizes.
Tópicos Materiais		
3-1	Processo para determinar os tópicos materiais	Página 55
3-2	Lista de tópicos materiais	Página 55
3-3	Gestão de tópicos materiais	Páginas 56, 58, 60, 64 e 86
Normas específicas		
Tema Material: Governança Sólida		
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	A Credicitrus possui reduzido relacionamento com órgãos públicos, mitigando a existência de corrupção. Dentro das operações da Cooperativa, avaliamos uma operação quanto aos riscos relacionados à corrupção: as solicitações de licenças para abertura de Postos de Atendimento, que possuem um processo para mitigar os riscos.
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 57
205-3	Casos confirmados de corrupção e medida tomadas	Não houve casos de corrupção na Credicitrus. Também não foram identificados casos de corrupção em relação a terceiros.
418-1	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Não houve casos de violação da privacidade e perda de dados de cooperados.
Tema Material: Pessoas qualificadas e engajadas		
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Página 72
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Página 78
401-3	Licença-maternidade/paternidade	Página 78
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 80
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 75
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 74 e 75
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 76
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 76 e 77
405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebida pelas mulheres e aquelas recebidas pelos homens	Páginas 76 e 77

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação durante o ano.
407-1	Operações e fornecedores em que os direitos à liberdade sindical e à negociação coletiva podem estar em risco	A Credicitrus firmou acordos coletivos em três estados – SP, MG e MS -, todos devidamente assinados e cumpridos em sua integralidade. A Cooperativa dispõe de uma comissão formada pelos empregados para tratar, junto ao sindicato, as cláusulas do acordo coletivo, incluindo o índice financeiro de reajuste. Após a assinatura do acordo coletivo, o mesmo é divulgado no portal corporativo da Cooperativa. A Credicitrus entende não haver nenhum risco oriundo da liberdade sindical e da negociação coletiva, tendo em vista o nível de observância na contratação.
Tema Material: Gestão ecoeficiente e responsável		
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades frente às mudanças climáticas	Página 143
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 97. Em 2023, a Cooperativa destinou R\$ 102.469,19 em consumo de gasolina e álcool para abastecimento da frota, além de R\$7.124,40 em diesel. Não possuímos os dados referentes aos kWh correspondentes desse consumo.
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 82
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Consideramos fornecedores críticos, aqueles onde são identificados na avaliação quaisquer impedimentos legais relacionados à saúde financeira, processos trabalhistas ou ambientais e exposições negativas na mídia. Portanto, caso sejam identificados a relação comercial não é iniciada, porém em 2023 não houve registros.
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Página 82
409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 82
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Página 82
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 82
Tema Material: Investimentos sustentáveis		
IC-002	Ações implementadas visando a aumentar a base de cooperados e o acesso a seus produtos e serviços	Página 64
IC-009	Número de avaliações de pedidos de crédito que passaram por análise de risco e impactos socioambientais	Página 143
IC-010	Descrição dos mecanismos de avaliação socioambiental de crédito	Página 143
FS1	Políticas com componentes socioambientais específicos aplicadas às linhas de negócios	Página 143

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
FS2	Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócios	Página 143
FS3	Processos para o monitoramento da implantação por parte do cliente do cumprimento de exigências ambientais e sociais incluídas em contratos ou transações	Página 82
FS4	Processo(s) para melhorar a competência do pessoal na implantação das políticas e procedimentos ambientais e sociais aplicados às linhas de negócios	Página 143
FS5	Interações com clientes/empresas controladas/parceiros de negócios referentes a riscos e oportunidades socioambientais	Na Credicitrus, as interações com os cooperados (clientes) são realizadas conforme processo descrito no Manual RSA Credicitrus, em que são listados os procedimentos para análise dos riscos social, ambiental e climático durante o processo de concessão de crédito.
FS6	Percentual do portfólio por linhas de negócio por regiões específicas, tamanho e setor	Página 14
FS7	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Página 14
FS8	Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, dividido por finalidade	Página 14
FS9	Abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais, e procedimentos de avaliação de riscos	A abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas ambientais e sociais é realizada anualmente, conforme escopo a ser definido quando da realização de auditorias na estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos da Cooperativa, observando a Resolução CMN 4557/2017 e Resolução 4945/2021.
FS10	Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização interagiu em questões ambientais ou sociais	Página 143
FS11	Percentual de ativos sujeitos à triagem ambiental ou social, positiva ou negativa	Página 143
FS16	Iniciativas para melhorar a educação financeira por tipo de beneficiário	Páginas 94 e 95
Tema material: Cooperativismo e Desenvolvimento Local		
202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	O menor salário pago pela Credicitrus para os colaboradores dos sexos masculino e feminino representa 206% do salário-mínimo local.
203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 68
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Página 82
413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 27

Indicador	Divulgação	Referência (pág.) / resposta direta
IC-003	Número de empresas cadastradas no MarketClub	Página 15
IC-004	Número de relacionamentos via MarketClub	Páginas 15 e 30
IC-005	Pessoas impactadas, por programa	Páginas 15 e 30
IC-006	Número de participações nas assembleias gerais de associados, por estado	Página 67
IC-007	Resultado Social Econômico	Página 68
IC-008	Investimentos do Instituto Credicitrus, por pilar	Página 93
FS13	Pontos de acesso em áreas de baixa densidade demográfica ou desfavorecidas economicamente, por tipo	Página 12
FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros para pessoas desfavorecidas	Página 94
FS15	Políticas para um justo desenvolvimento e venda de produtos e serviços financeiros	Páginas 64 e 143

Mapa de Capitais



Humano

Pág. 22
Pág. 84
Pág. 98



Natural

Pág. 22
Pág. 84
Pág. 98



Financeiro

Pág. 22
Pág. 44
Pág. 62
Pág. 84
Pág. 98



Intelectual

Pág. 84
Pág. 98



Manufaturado

Pág. 8
Pág. 22
Pág. 24
Pág. 84
Pág. 98



Social e Relacionamento

Pág. 22
Pág. 44
Pág. 62
Pág. 84
Pág. 98

Mapa de ODS

Nas páginas referenciadas a seguir, a Cooperativa sinaliza como contribui para o atingimento de 16 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, ressaltando seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.

Pág. 86	Pág. 13 Pág. 87	Pág. 80 Pág. 88	Pág. 51 Pág. 59 Pág. 74 Pág. 88 Pág. 94	Pág. 54 Pág. 57 Pág. 76 Pág. 87	Pág. 40 Pág. 97
Pág. 90 Pág. 97	Pág. 15 Pág. 36 Pág. 41 Pág. 73 Pág. 90	Pág. 14 Pág. 43 Pág. 87 Pág. 92	Pág. 36 Pág. 57 Pág. 87 Pág. 94	Pág. 82 Pág. 89	Pág. 82 Pág. 89
Pág. 14 Pág. 96 Pág. 143		Pág. 40 Pág. 97	Pág. 44 Pág. 56 Pág. 58 Pág. 93	Pág. 48 Pág. 49 Pág. 50 Pág. 52 Pág. 87 Pág. 93 Pág. 100 Pág. 101	

Expediente

Marcos Lourenço Santin

Presidente do Conselho de Administração

Maria Tereza de Souza Lima Uchôa

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Walmir Fernandes Segatto

Diretor-Presidente Executivo

Denise T. da Silva de Almeida

Diretora de Governança, Riscos e Compliance

Fábio Rodrigues Fernandes

Diretor de Negócios

Mauro Rafael Rodrigues Garcia

Diretor Financeiro

Wagner Aparecido Alguas

Diretor Administrativo

Maria Madalena Fernandes Rocha

Coordenadora do Comitê de Auditoria

André Luís Marangoni

Contador CRC 1SP191800/0-8

Ricca Sustentabilidade

Projeto editorial, redação de conteúdo, consultoria GRI e tradução

Ricca Sustentabilidade

Projeto gráfico, ilustrações e diagramação

Coordenação geral**Denise T. da Silva de Almeida**

Diretoria de Governança, Riscos e Compliance

Jonas Ferreira

Governança e Gestão Integrada de Riscos

Elaine Cristina Dias Berenguel

Marketing e Comunicação

Jonathan Arduini

Sustentabilidade

Lilian Helena Lopes de Oliveira Pereira

Governança Corporativa

Fotos

Banco de Imagens Credicitrus

Adobe Stock

Cooperativa de Crédito Credicitrus

Rua Prudente de Moraes, 534

Centro, CEP 14.700-120, Bebedouro (SP)



(17) 3345-9000

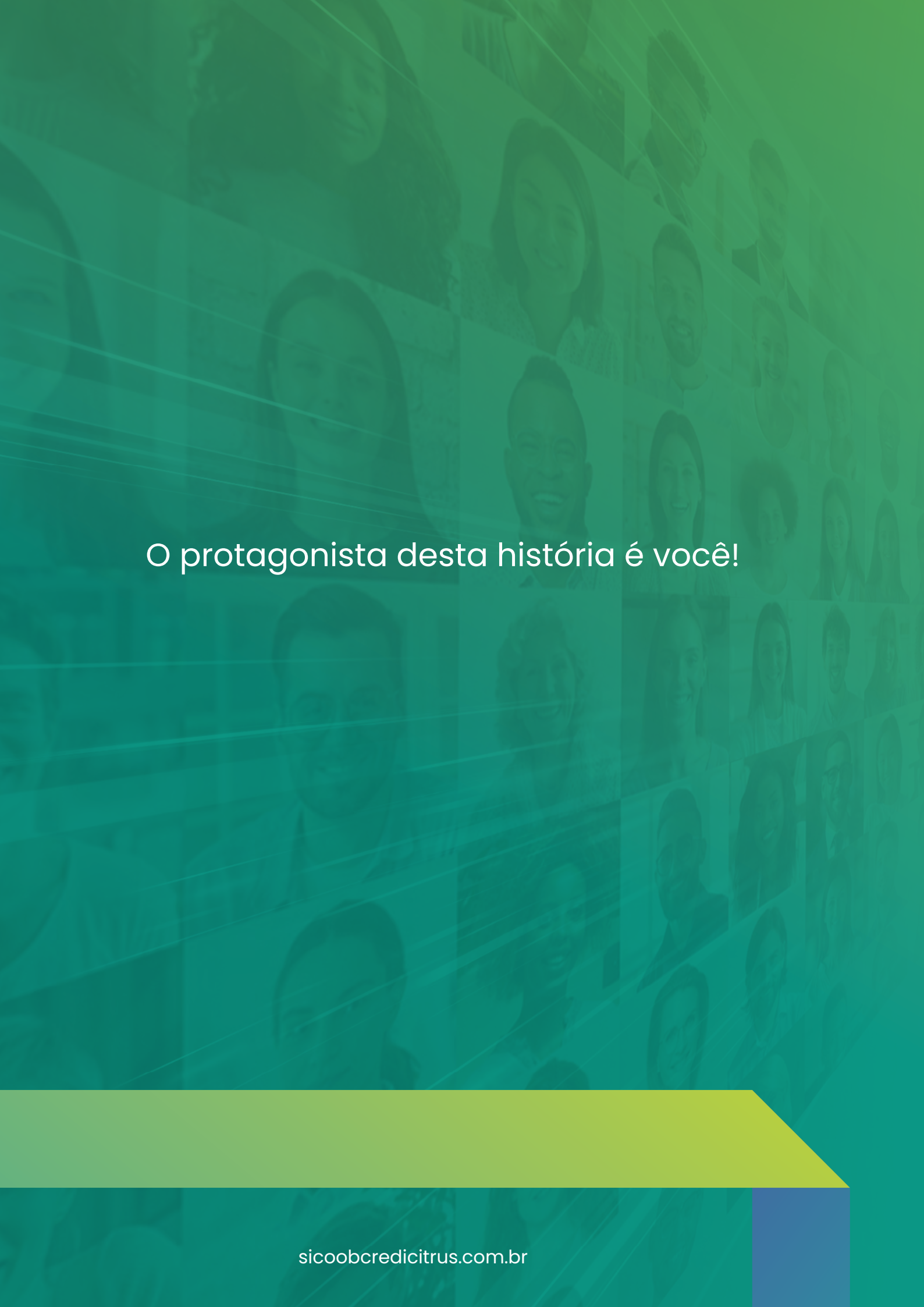
 (17) 3344-5020



credicitrus@credicitrus.com.br

sicoobcredicitrus.com.br

 **SICOOB CREDITRUS**
Cooperativa de Crédito



O protagonista desta história é você!